

A FAMÍLIA BOLSONARO TEM DADO DECLARAÇÕES DESENCONTRADAS SOBRE QUEM SERÁ SEU CANDIDATO PARA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DO ANO QUE VEM.

Carolina Antunes/PR



Horas após levantar a possibilidade de Michelle Bolsonaro disputar em 2026 o Palácio do Planalto, o ex-presidente Jair Bolsonaro recuou. Em entrevista, ele condicionou a candidatura da ex-primeira-dama à sua própria nomeação para a Casa Civil em caso de vitória. Mais tarde, no entanto, afirmou não haver nada encaminhado para lançar Michelle ao Executivo, e que a mulher é candidata ao Senado. Página 8

O SUU

BRASILEIROS DEPORTADOS DOS ESTADOS UNIDOS CHEGAM AO BRASIL ALGEMADOS E COM PÉS ACORRENTADOS.

Ricardo Duarte/Inter

Página 38



JOGANDO NO BEIRA-RIO, INTER VENCE O JUVENTUDE POR 2 A 0 PELO CAMPEONATO GAÚCHO.

Em duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Gaúcho e disputado na tarde desse sábado (25) no Beira-Rio, o Inter venceu o Juventude por 2 a 0. Com o resultado, o Colorado somou 4 pontos na tabela e assumiu provisoriamente a primeira colocação do grupo B. Os dois gols da partida foram marcados pelo colombiano Borré. Na terça-feira (28), o time comandado por Roger Machado enfrentará o São José no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo. Página 58

CORRERIA NO GOVERNO LULA ESTA SEMANA FOI PARA DESCOBRIR COMO BAIXAR O PREÇO DOS ALIMENTOS.

Página 19

Com dificuldades de consolidar uma base no Congresso, Lula terminou o segundo ano de seu atual mandato na Presidência com um número recorde de vetos derrubados por deputados e senadores.

Com dificuldades de consolidar uma base no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terminou o segundo ano de seu atual mandato na Presidência com um número recorde de vetos derrubados por deputados e senadores até a primeira metade da gestão: 28. Diante da possibilidade de novos reveses que já se desenhavam, o governo planeja uma reforma ministerial que tem como um dos objetivos tornar a relação com o Parlamento mais harmônica.

O levantamento foi feito com base nas informações disponibilizadas pelo Congresso, que compila a série histórica desde 1994. E o volume pode aumentar na largada da metade final do mandato. Do mês passado para cá, o presidente vetou trechos de projetos que provocaram reação negativa em setores do Legislativo – e já há movimentação para reverter as decisões.

Um dos casos que gerou mais turbulências foram os vetos a trechos da proposta que flexibiliza o pagamento das dívidas dos estados. Governadores já disseram publicamente que vão atuar para derrubá-los por entenderem que as condições de renegociação ficaram

piores do que as aprovadas pelo Parlamento. Há uma pressão para que seja convocada uma sessão do Congresso, o que deve ocorrer em março. Em fevereiro, as duas Casas escolhem novos presidentes: Davi Alcolumbre (União-AP) é favorito a assumir o Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB), a Câmara.

Entre as derrotas já sofridas pelo presidente nos últimos dois anos estão a derrubada de vetos em iniciativas como o marco temporal para demarcação de terras indígenas; a lei que endurece os critérios para a saída temporária de presos; e novas regras que regulamentam o uso de agrotóxicos.

O número da metade inicial do mandato do petista se aproxima dos primeiros dois anos do ex-presidente Jair Bolsonaro, que teve 24 derrotas desse tipo em 2019 e 2020. O governo anterior também viveu uma relação conturbada com o Parlamento e atraiu o Centrão para o Planalto na tentativa de apaziguar os ânimos.

A prática de senadores e deputados de discordarem de vetos presidenciais não era comum antes da gestão de Bolsonaro, que começou seu governo em meio a

Ricardo Stuckert/PR



Diante da possibilidade de novos reveses que já se desenhavam, o governo Lula planeja uma reforma ministerial.

um processo de empoderamento do Congresso, que passou a ter mais protagonismo no Orçamento. Assim como a administração petista, a gestão anterior também não tinha uma maioria sólida no Parlamento, o que abria caminho para reveses. O mais comum anteriormente era que o Legislativo nem sequer se reunisse para analisar vetos, reflexo de um Executivo que tinha mais força.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não teve nenhum veto derrubado nos dois primeiros anos de mandato, em 1995 e 1996. Quando foi reeleito, só sofreu uma derrota do tipo, em 2000, quando havia barrado uma anistia a multas eleitorais de partidos.

O próprio Lula em seus mandatos anteriores não era acostumado

com esse tipo de comportamento do Congresso. Em 2003 e 2004, primeiros dois anos de mandato do petista, nenhum veto foi cancelado. O mesmo aconteceu quando ele foi reeleito e não teve suas decisões revertidas pelo Legislativo em 2007 e 2008.

A sucessora Dilma Rousseff também não teve nenhum veto derrubado nos dois primeiros anos de gestão, em 2011 e 2012, mas sofreu cinco derrotas do tipo em 2015, um ano após ser reeleita, mas já vivendo uma crise política e econômica. Michel Temer, vice de Dilma que assumiu o governo após o impeachment da petista, teve 11 reveses desse tipo em seus dois primeiros anos de mandato. As informações são do jornal O Globo.

Partido União Brasil pressiona para comandar o Ministério da Justiça.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva costuma dizer que tem uma eterna gratidão pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a quem conhece há quase cinquenta anos. Respeitado por juristas e políticos, Lewandowski ganhou pontos adicionais com o PT por uma série de decisões favoráveis ao partido nas quase duas décadas em que ocupou, por indicação de Lula, uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF): absolveu próceres da sigla no escândalo do mensalão, avalizou uma manobra que deu sobrevida política à ex-presidente Dilma Rousseff após o processo de impeachment e abriu caminho para que mensagens hackeadas da Lava-Jato reabilitassem o presidente na arena política. Por todo o histórico junto ao chefe do Executivo, com quem convive desde os tempos de São Bernardo do Campo, Lewandowski seria, em tese, um ministro indemissível. Em condições normais, caminharia sem maiores dificuldades até o fim do governo. Ele, no entanto, se tornou alvo de intrigas e assédio de um grupo político disposto a ocupar sua cadeira – incursão que envolve uma miríade de interesses.

Todo partido que pleiteia cargos de primeiro escalão geralmente o faz de olho em algum objetivo. Ministérios expressivos podem ampliar círculos de influência, permitir acesso a recursos que alimentam bases eleitorais, pavimentar carreiras para voos mais ambiciosos e outras coisas mais. Nos últimos meses, o União Brasil e o senador Davi Alcolumbre (AP), em particular, se empenham em convencer Lula da necessidade de mudar o

comando da Justiça. O parlamentar fez chegar ao governo recados de que uma eventual mexida na pasta poderia ser benéfica para o presidente, que solidificaria alianças políticas fundamentais no Congresso. O senador amapaense tenta emplacar no cargo o colega Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Não é um lobby qualquer. Em fevereiro, se não ocorrer nenhuma reviravolta, Alcolumbre assumirá a presidência do Senado, justamente no lugar de seu fiel aliado, Pacheco – este, por sua vez, tem dito a pessoas próximas que uma mudança para a Esplanada não estaria em seus planos.

Do ponto de vista pragmático, o movimento de Alcolumbre tem um grande apelo. Lula precisa de maioria no Congresso para aprovar projetos importantes e se blindar de investigações consideradas inconvenientes. Sem uma base parlamentar sólida, o presidente administra desde o primeiro dia do mandato a instabilidade das legendas que lhe dão sustentação. Ele sabe que parte das siglas que atualmente apoiam o governo – União Brasil e PSD incluídas – são aliadas meramente circunstanciais. Com três pastas de primeiro escalão, o União, por exemplo, pode lançar à Presidência em 2026 o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, enquanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, é o nome preferido do mandachuva do PSD, Gilberto Kassab, para disputar o Palácio do Planalto na hipótese de o partido tirar no futuro um dos pés da canoa de Lula.

Assim, a eventual indicação de Rodrigo Pacheco atenderia a vários fins. Ajudaria Lula a conquistar a

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva costuma dizer que tem uma eterna gratidão pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a quem conhece há quase cinquenta anos.

boa vontade do futuro presidente do Senado, agradaria ao PSD, que ampliaria ainda mais sua área de influência – o partido hoje comanda os ministérios de Minas e Energia, da Agricultura e da Pesca –, e serviria a alguns propósitos pontuais do União Brasil. Um deles, discutido abertamente nos bastidores, é colocar rédeas na Polícia Federal. Procurado, Davi Alcolumbre não se manifestou.

Subordinada ao Ministério da Justiça, a Polícia Federal, em tese, tem autonomia para conduzir suas investigações. Mas, para as lideranças do União Brasil – o senador Alcolumbre entre elas –, a corporação segue uma bússola política, escolhendo como alvos primordiais aqueles que representariam algum tipo de ameaça ao governo. O partido tem se mostrado extremamente incomodado com as investigações sobre desvios de recursos de emendas parlamentares. Numa das últimas operações, policiais investiram contra uma organização criminosa suspeita de ter movimentado quase 1,5 bilhão de reais em contratos fraudulentos. Um dos acusados, o empresário baiano

Marcos Moura, é conhecido, entre outras coisas, pelo amplo networking no mundo político. É próximo de figuras da cúpula do Congresso e integra a executiva nacional do mesmo União Brasil. A apuração encontrou indícios de corrupção, peculato e lavagem de dinheiro e esbarrou no nome do deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), até pouco tempo atrás o favorito para presidir a Câmara dos Deputados.

Durante as buscas, um primo do parlamentar atirou uma sacola de dinheiro pela janela e um jato foi interceptado transportando 1,5 milhão de reais que seriam entregues ainda não se sabe a quem em Brasília. Os agentes também encontraram no telefone dos criminosos mensagens com menções a uma funcionária de Davi Alcolumbre – algo que, por si só, ainda não tem qualquer significado maior dentro da investigação. Por envolver autoridades, o inquérito está sob os cuidados do Supremo Tribunal Federal. As informações são da revista Veja.

Chamado para dar dicas a parlamentares e dirigentes do PT sobre como defender a gestão Lula, o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social pediu que os petistas formem uma “corrente positiva” nas redes sociais.

Chamado para dar dicas a parlamentares e dirigentes do PT sobre como defender a gestão Lula, o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, pediu na quinta-feira (23) que os petistas formem uma “corrente positiva” nas redes sociais, não passem adiante fake news e só compartilhem boas notícias sobre o governo. Um time de influenciadores, batizado por Sidônio de comunicadores digitais, também entrará em cena em cidades estratégicas para repassar conteúdos favoráveis ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“É hora de ganhar 2025”, disse o ministro durante plenária virtual sobre o tema Estratégia de Comunicação e Enfrentamento a Fake News. “Vamos mudar o formato de como nos comunicar nas redes”, anunciou.

Sidônio discorreu sobre as dificuldades enfrentadas por Lula para que as informações cheguem à população, citou a crise provocada por fake news sobre o Pix e prometeu que, em três meses, a comunicação do governo estará diferente. No seu diagnóstico, o terceiro mandato do presidente ainda necessita de uma marca.

Lula atuará, de agora em diante, como “motor de conteúdo” dos programas do governo, e também viajará mais pelo Brasil. A comunicação será “regionalizada” e “segmentada”, com formatos e peças produzidos para cada região do País.

“Quando tem uma medida que o governo vai tomar, primeiro a gente tem de divulgar porque senão a versão já ocupou aquele espaço”, constatou Sidônio. “Quando a fake news sai na frente, a possibilidade (de a mentira) ganhar a narrativa é maior. Parece o lateral esquerda de um time pequeno correndo contra o artilheiro atrás da bola.”

O governo revogou, no último dia 15, a medida da Receita Federal que ampliava a fiscalização de transações financeiras com Pix. O recuo foi decidido pelo próprio Lula diante da constatação de que a equipe econômica havia perdido a batalha da comunicação para seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) lançará, nos próximos dias, uma campanha publicitária para mostrar que o Pix é “seguro”, “sigiloso” e não tem taxa. Sidônio pediu para que os petistas ajudem o governo a

Reprodução



Sidônio Palmeira pediu que os petistas formem uma “corrente positiva” nas redes sociais.

“sair na frente” com esta informação.

“O Pix é meu, é seu, é do Brasil, é patrimônio do Brasil”, afirmou ele, dando o tom de como será a propaganda.

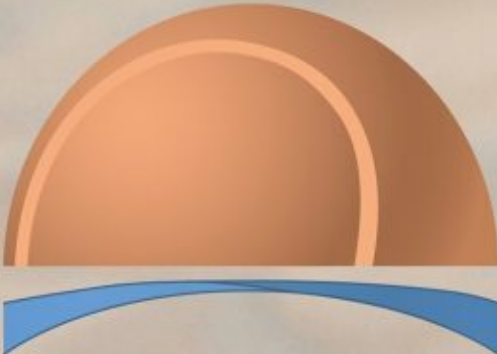
A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, concordou com Sidônio. “Não tenho dúvida de que temos tudo para ganhar essa batalha e a eleição de 2026”, observou a deputada, que conduziu a plenária virtual, com a participação de 3,2 mil petistas.

Gleisi afirmou que pedirá para líderes do partido uma relação com nomes de “youtubers digitais” do campo da esquerda. A ideia é que esse time de influenciadores entre nas redes sociais para fazer comentários elogiosos sobre obras e programas levados adi-

ante pelo governo.

A bancada federal do PT também vai organizar uma reunião com deputados estaduais e vereadores do partido nas capitais para acertar a estratégia de divulgação de tudo o que saiu do papel no terceiro mandato de Lula. “Além de defender o governo, vamos fazer o embate e a disputa política”, destacou Gleisi.

O novo ministro disse não gostar do termo “influenciadores” e argumentou que a tarefa de divulgar as ações de Lula e dos ministros é de todos. “No PT deve estar cheio de comunicadores digitais”, avaliou. Sidônio alertou, porém, que “rede social não existe sem emoção” e cobrou foco e unidade na propaganda do governo. (Estado Conteúdo)



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

NESTE DOMINGO, ÀS 9H30.
BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9
Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



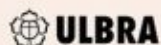
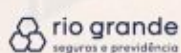
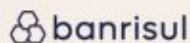
rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



Ministro diz que plano de R\$ 100 bilhões para ferrovias brasileiras deve sair em fevereiro.

O governo vai lançar, na primeira quinzena de fevereiro, um plano nacional para o desenvolvimento ferroviário. O anúncio foi feito pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. Com previsão de R\$ 100 bilhões em investimentos, projeto destinará para iniciativa privada a concessão de cerca de 4.700 quilômetros de novas ferrovias.

Os trajetos prioritários são: Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), Transnordestina, a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), o Anel Ferroviário do Sudeste e a Ferrogrão.

“Vamos divulgar os projetos, discutir com o mercado e com os investidores. Vai ser super relevante porque é muito necessário que a gente retire carga e coloque nas ferrovias para evitar os conflitos rodoviários que o Brasil ainda vive”, disse o ministro em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O governo prevê um financiamento de até

Ministério dos Transportes



Governo federal pretende leiloar novos trechos de estradas de ferro, com a oferta de quase 5.000km para a iniciativa privada.

20% dos recursos necessários para a viabilização das obras, projetando o impulso do transporte de cargas por ferrovias, para a redução de conflitos no modal rodoviário nacional.

O objetivo do plano é conectar regiões estratégicas do Brasil e favorecer o escoamento de produção industrial e agrícola do país, beneficiando os portos do Norte e do Nordeste.

Em entrevista a emissoras de rádio, Renan Filho avaliou que é preciso retirar ferrovias de dentro das cidades brasileiras e de áreas centrais do país.

“Você chega em São Paulo, o trem da MRS, carregado de minério, passa pelo centro,

do lado do mercado. Passa ali uma ferrovia. Aquilo é incongruente com uma cidade da dimensão de São Paulo. A gente precisa, cada vez mais, revisar isso.”

“Não dá para mudar totalmente porque elas foram construídas em outro momento, fazem muitas curvas e, com essas curvas, não dá para aumentar a velocidade. Se não tem velocidade, não compete com ônibus, caminhão e van. É um trabalho complexo, precisa de investimento público pesado, de massa”, concluiu.

Rodovias

Sobre a concessão de rodovias para a iniciativa privada, o ministro dos Transportes reforçou que, em 2025, a ideia é realizar 15

novos certames, tendo como meta, até 2026, alcançar o número de 40 leilões realizados durante o atual governo. O primeiro leilão prometido pela pasta estava previsto para ocorrer no último dia 7 e tratava da concessão da ponte internacional São Borja-Santo Tomé, um importante corredor logístico entre o Brasil e a Argentina. No entanto, o certame foi suspenso por medida cautelar concedida pelo ministro Walton Alencar Rodrigues, do Tribunal de Contas da União (TCU), até que fossem analisados possíveis indícios de irregularidades no projeto.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

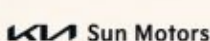
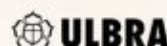
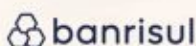
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



A família Bolsonaro tem dado declarações desencontradas sobre quem será seu candidato para eleição presidencial do ano que vem.

Horas após levantar a possibilidade de Michelle Bolsonaro disputar em 2026 o Palácio do Planalto, o ex-presidente Jair Bolsonaro recuou. Em entrevista, ele condicionou a candidatura da ex-primeira-dama à sua própria nomeação para a Casa Civil em caso de vitória. Mais tarde, no entanto, afirmou não haver nada encaminhado para lançar Michelle ao Executivo, e que a mulher é candidata ao Senado. Ele disse ainda que os filhos seriam as possíveis apostas para a Presidência.

Estão sendo dadas declarações desencontradas pela família Bolsonaro referente a eleição presidencial do ano que vem desde que o ex-presidente foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030.

— Vi na pesquisa do Paraná Pesquisas que ela (Michelle) está na margem de erro do Lula. Esse evento lá fora (a posse do presidente Donald Trump) vai dar uma popularidade enorme para ela. Não tenho problemas, seria também um bom nome com chances de chegar. Obviamente, ela me colocando como ministro da Casa Civil, pode ser — afirmou em entrevista.

Michelle viajou aos Estados Unidos para representar Bolsonaro na posse de Trump, já que ele está com o passaporte retido, por determinação do mi-

nistro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), devido a investigações das quais é alvo.

Em outra entrevista, o ex-presidente ponderou, no mesmo dia:

— Não tem nada negociado, nada conversado (sobre Michelle na Presidência). Ela vem candidata ao Senado aqui em Brasília. Se tivesse que botar alguém da família, seria o Flávio (Bolsonaro), o Eduardo (Bolsonaro).

No caso dos dois filhos, Bolsonaro ressaltou que são possíveis candidatos ao Senado na próxima eleição.

Mesmo inelegível, Bolsonaro vinha insistindo que ele é o candidato ao Planalto em 2026, não admitindo discutir um nome para substituí-lo na direita.

No início do mês passado, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou a admitir que poderia ser o “plano B” do PL para 2026, em declaração.

—O plano A é Bolsonaro, posso ser o plano B — disse ele, que participava da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) em Buenos Aires.

Dois dias depois, Eduardo foi desautorizado pelo pai. Questionado sobre o assunto em entrevista à Rádio Gaúcha, Bolsonaro chamou a si próprio de “plano A, B e C” do partido, e disse que só pensaria em alternativas

Carolina Antunes/PR



Michelle viajou aos Estados Unidos para representar Bolsonaro na posse de Trump, já que ele está com o passaporte retido, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, devido a investigações das quais é alvo.

depois da “morte física ou política em definitivo”.

Agora, o deputado voltou a levantar essa possibilidade, em entrevista. Em evento nos Estados Unidos, Steve Bannon o citou como futuro presidente.

—Vejo esses comentários como elogio, mas meu plano A, B e C segue sendo Jair Bolsonaro. Mas, se ocorrer, se for para ser o candidato com ele escolhendo, eu me sacrificaria, sim — disse Eduardo.

Em meados de dezembro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) descartou eventual candidatura ao Planalto, após seu nome ser defendido pelo presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

— A minha pretensão é ser candidato à reeleição ao Senado pelo Rio de Janeiro. Eu confio na reversão da situação do Bolsonaro para que ele seja o candidato a presidente — afirmou o senador.

Outros nomes

Na entrevista na quinta-feira, além de Michelle, Bolsonaro citou outros nomes que poderiam se candidatar à Presidência com seu apoio em 2026, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e o filho Eduardo.

— O que vai definir é a popularidade dele fora de São Paulo — disse.

Ele colocou em dúvida a viabilidade dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e de Minas, Romeu Zema (Novo), e do cantor Gustavo Lima. E considerou o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) “carta fora do baralho”. Os dois se desentenderam na eleição para a prefeitura de São Paulo no ano passado. As informações são do portal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Pablo Marçal rebate Bolsonaro e diz que ex-presidente "só considera candidato quem é parente".

O empresário Pablo Marçal (PRTB) rebateu Jair Bolsonaro (PL) após o ex-presidente dizer que ele é “carta fora do baralho” na disputa pela Presidência em 2026. Marçal respondeu afirmando que Bolsonaro “só considera candidato quem é parente dele” para a sucessão presidencial de 2026.

Em entrevista à CNN Brasil, Jair Bolsonaro elogiou seu filho, Flávio Bolsonaro, e mencionou Michelle Bolsonaro como possível candidata da direita em 2026.

Questionado sobre a candidatura de Pablo Marçal, o ex-presidente disse: “Eu evito conversar sobre esse cara. É carta fora do baralho. (...) Tem um baita potencial, mas precisa se controlar.”

Após o episódio, Marçal rebateu as provocações do ex-presidente. “Carta fora do baralho de Bolsonaro, que está fora do jogo. Por que ele faria comentários de uma carta fora do baralho? O Bolsonaro só considera candidato quem é parente dele”, disse à CNN.

Candidato à prefeitura de São Paulo, o empresário Pablo Mar-

Reprodução



“Por que ele faria comentários de uma carta fora do baralho?”, diz Marçal.

çal ficou em terceiro lugar na disputa municipal e anunciou recentemente sua intenção de concorrer à Presidência em 2026. Antes da eleição municipal, Marçal e Bolsonaro eram próximos, com o empresário tendo apoiado publicamente o ex-presidente em 2022.

Ainda nesta semana, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o influenciador Pablo Marçal (PRTB-SP) protagonizaram um embate nas redes sociais, evidenciando as divisões internas da direita, já voltadas à eleição presidencial de 2026.

Carlos Bolsonaro criticou Marçal por tentar se promover politicamente com imagens feitas nos Estados Unidos, enquanto seu pai, Jair Bolsonaro, foi impedido de viajar à

posse de Donald Trump devido à retenção de seu passaporte, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Nas críticas, Carlos utilizou termos ofensivos.

“Farçal é o único cara que se diz de direita que tenta destruir Jair Bolsonaro desde 2018, mentindo dissimuladamente e dizendo que o apoia. São apenas fatos. De resto, qualquer um faz o que quiser. Trago apenas informações achadas por qualquer um. Os caras não dão ponto sem nó. Todos estão CARECAS de saber”, escreveu na publicação. “Sempre que Bolsonaro se destaca num momento positivo para o sofrido Brasil eles saem da toca unidos como a peça macaquinhos e os ‘inocentes os colocam nos holofotes

de forma ingênua’ Confia!”, completou.

Com a repercussão do vídeo, Carlos fez uma série de posts sobre o tema. Em um deles, que depois foi excluído, ele afirmou que “o sistema não lança esse vídeo à toa como se fosse algo bacana e novidade”. “Eles sabem do que se trata. Eles somente querem esculhambar, usando inocentes e oportunistas, aproveitando mais uma cena. Está tudo redondinho com os deuses”, escreveu.

Apesar das provocações, Marçal decidiu não responder diretamente. “Vou poupá-lo”, afirmou por meio de sua assessoria. (Estadão Conteúdo)

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas lembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm 96,5 *Capão fm* 90,9

Xangri-lá fm 96,1

Imbé fm 101,5

Torres fm 101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Diretora de Inteligência do Ministério da Justiça do governo Bolsonaro desejava barrar eleitores de Lula.

Diretora de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, Marília Alencar manifestou preocupação em troca de mensagens obtidas pela Polícia Federal (PF) com a situação do policiamento em cidades onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia sido mais bem votado no primeiro turno das eleições.

Em um grupo de Whatsapp intitulado “OFF”, a delegada da PF discutia junto com outros dois colegas a elaboração de relatórios sobre a distribuição de efetivo de policiais federais nos estados após o primeiro turno das eleições de 2022, quando o presidente Lula terminou com mais votos que Bolsonaro.

Dentre as conversas, no dia 13 de outubro, ela enviou uma mensagem no grupo afirmando que na cidade de Belford Roxo, no Rio de Janeiro, havia necessidade de reforçar a PF, porque o prefeito era aliado de Lula. Ela se referia a Waguinho (MDB), uma das principais lideranças evangélicas que apoiou o petista.

“Belford Roxo o prefeito é vermelho precisa

reforçar a pf. Menos 25 mil votos no 9”, escreveu. A PF destacou que “nove” é uma referência ao presidente Lula.

Em outro trecho, a PF aponta que “Marília demonstra intensa preocupação com as cidades em que o então candidato Lula teve maior número de votos e com o preenchimento das planilhas”.

No dia 17 de outubro, a delegada enviou mensagens no grupo dizendo que em Pelotas (RS), Lula obteve 52% dos votos. “Cara, os caras tem que rodar essas bases (...) POA tb foda”, escreveu. No primeiro turno, Lula obteve 49% dos votos na capital do Rio Grande do Sul.

Ao longo dos dias que antecederam o segundo turno, os três integrantes do grupo “OFF” discutiam a elaboração de relatórios sobre o efetivo policial de diversos estados. “Ministro disse que quer isso para ontem”, escreveu Marília no dia 14, dizendo em seguida que Leo Garrido faria “a Bahia”. Na época, ele ocupava o cargo de substituto eventual do Diretor de Operações da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça.

Articulação nacional

Reprodução/PF



Mapa com concentração de eleitores de Lula foi utilizada em reunião sobre blitzes da PRF.

As conversas estão no inquérito da PF que indiciou Marília, o ex-ministro Anderson Torres, o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques e outros três delegados da PF. Eles são suspeitos de planejar e executar ações com o objetivo de “dificultar, com emprego de violência física e psicológica, o exercício de direitos políticos de pessoas nordestinas”.

A investigação foi aberta depois que as blitzes em rodovias nos estados do Nordeste foram amplamente noticiadas, com apreensão de ônibus e veículos que transportavam passageiros, impedindo ou dificultando o trânsito de eleitores no segundo turno do pleito de 2022. O relatório da PF aponta que houve uma articulação para distribuir efetivo de policiais em estados

onde Lula era mais bem votado. O objetivo com a operação, conforme o inquérito, era dificultar que os eleitores do atual presidente votassem no segundo turno.

Em depoimento em outubro do ano passado, Marília afirmou que Torres chegou a pedir especificamente dados sobre a distribuição do efetivo da PF na Bahia, estado que elegeu Lula com 72% dos votos. Ela também afirmou que o ex-ministro demandou um reforço do efetivo das forças de segurança nas ruas após o primeiro turno das eleições presidenciais, em 2022. Torres, por sua vez, negou em depoimento que tenha solicitado mudança na distribuição do efetivo da polícia.

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

ATUALIDADES

PAMPA



**DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



tv pampa

Senador bolsonarista diz que Bolsonaro o criticou por estar chateado por não ir à posse de Trump.

Candidato avulso à presidência do Senado, o Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) devia estar chateado quando o criticou, no começo da semana, por ter sido impedido de ir à posse do aliado Donald Trump, nos Estados Unidos.

“Ele devia estar chateado, lógico, eu também estaria chateado. É igual quando você come alguma coisa que bate mal”, disse o senador.

Bolsonaro disparou contra seu ex-ministro dizendo que a decisão dele de concorrer contra Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) à revelia do PL era “lamentável”. “Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá, entre eles, o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Mas deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar. Esse é o pagamento?”, questionou durante entrevista a um canal do YouTube.

Na sequência, Pontes publicou um vídeo rebatendo as críticas e reiterando sua pré-candidatura à presidência do Senado. Sem citar o nome do ex-presidente, o senador paulista afirmou no X que “a arrogância pode fechar portas”. “Pessoas arrogantes acham que já sabem de tudo, que são melhores que os outros,

Carolina Antunes/PR



Senador foi ministro da Ciência e Tecnologia do governo Bolsonaro (PL).

desprezam opiniões e ignoram sentimentos”, afirma trecho de um vídeo publicado pelo ex-ministro nesta terça-feira (21).

Amigos

Pontes agora tenta minimizar a polêmica afirmando que Bolsonaro é seu amigo de muito tempo. “Quando você tem um amigo, não pode esperar que ele concorde com você o tempo todo; de vez em quando, vai ser contra, faz parte. Eu me lembro que, quando era ministro, de vez em quando, a gente discordava. Quem me conhece sabe, que eu não tenho qualquer tipo de desespero ou rancor.”

Em relação à sua candidatura, Pontes afirmou que a ausência de um candidato de direita no Senado motivou sua decisão.

“Unanimidade é ruim para a democracia. Eu

tive 11 milhões de votos no Senado em 2022, a maior votação do Brasil e uma das maiores da história. Eu ouço a população e senti falta de um candidato que representasse esses anseios: contra drogas, aborto, jogos, a favor de democracia verdadeira, liberdade, anistia e processos de impeachment contra ministros do STF”, acrescentou.

Racha e críticas

A decisão de Marcos Pontes por manter candidatura à presidência do Senado abalou a relação do ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Pontes agora encara retaliações de aliados de Bolsonaro, tornando-se alvo de críticas de outros senadores.

Na última terça-feira (21), o presidente do Progressistas, Ciro No-

gueira (PI), apoiou publicamente a insatisfação de Bolsonaro com o pleito.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também mandou indireta para “lideranças surgidas de sua própria costela” que não seguem “sua orientação”. Sem citar nomes, o filho mais velho do ex-presidente mandou um recado ao senador Marcos Pontes (SP).

“Quando vejo lideranças surgidas de sua própria costela não seguirem sua orientação (o que é diferente de não obedecer), baseada em experiência e conhecimento adquirido a por décadas, ou o colocarem como carta fora do baralho, fico estarecido com a falta de consideração e até a ignorância de como funciona o jogo do poder no Brasil”, escreveu.

Nova derrota do general Braga Netto na tentativa de acessar a delação do general Mauro Cid.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, negou à defesa do general Walter Braga Netto um requerimento para ter acesso integral aos documentos e mídias relacionados à investigação sobre a tentativa de golpe.

Entre os arquivos solicitados na última semana estão trechos da delação do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid, cuja parte do conteúdo permanece sob sigilo.

No requerimento apresentado ao STF, o advogado do oficial, José Luis Oliveira Lima, argumentou que o pedido foi feito “demonstrando a necessidade desta Defesa receber cópia de todos os elementos produzidos durante a investigação, para garantir o devido exercício do direito de defesa”.

Moraes, no entanto, negou com a justificativa de que o pedido foi considerado prejudicado, alegando que “o amplo acesso já está garantido e este procedimento tramita publicamente, de modo que os advogados regularmente habilitados podem obter cópias das mídias e

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O ex-ministro da Casa Civil e da Defesa está preso no Rio de Janeiro desde dezembro de 2024.

documentos que se encontram acautelados na Gerência de Processos Originários Criminais, diretamente junto à Secretaria Judiciária desta Suprema Corte.”

O ex-ministro da Casa Civil e da Defesa está preso no Rio de Janeiro desde dezembro de 2024, acusado de obstrução de Justiça. Após a prisão, o militar, indiciado por participação na tentativa de golpe, trocou de advogado.

Delação de Cid

O ministro do STF Alexandre de Moraes negou nessa sexta-feira (24) um pedido da defesa de Braga Netto para ter acesso à delação do ex-faz-tudo de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid.

José Luis Oliveira Lima, advogado de Braga Neto, criticou a

decisão do ministro do Supremo: “O nosso cliente é preso com base em uma colaboração viciada e a defesa não tem acesso a ela? Como podemos nos insurgir contra ela?”

Cid, em depoimento à Polícia Federal em fevereiro passado, afirmou que o general procurou seu pai, o general Mauro Lourena Cid, para supostamente se informar sobre sua colaboração premiada.

Eis a íntegra da nota de Oliveira Lima:

“Respeito a decisão, mas evidentemente que não posso concordar com os seus termos. O nosso cliente é preso com base em uma colaboração viciada e a defesa não tem acesso a ela? Como podemos nos insurgir contra ela? O Judiciário, o Ministério Público e a Policial

Federal têm acesso ao acordo. Até a imprensa conhece parcialmente alguns termos, mas a defesa continua com os olhos vendados. Vou agravar dessa decisão. O STF já decidiu que é direito do investigado ter acesso à íntegra da delação homologada, inclusive das tratativas, para exercer devidamente sua defesa. O General Braga Netto esta preso há mais de 30 dias, sem acusação formal, e ainda não teve acesso à delação. O direito de defesa é sagrado e precisa ser respeitado, repito, nosso cliente está privado da sua liberdade e do direito de se defender.” Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e O Globo.

MST pressiona governo Lula a assentar 100 mil famílias.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) divulgou uma carta, nessa sexta-feira (24), na qual pressionou o governo Lula (PT) a assentar 100 mil famílias que, nos cálculos do movimento, seguem acampadas pelo País. Além de criticar a atuação do governo petista e contestar os cálculos de assentamentos divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, o MST também criticou o Congresso Nacional pelo que classificou como "atuação perversa" em defesa do agronegócio.

O documento, assinado pela coordenação nacional do MST, marcou a conclusão de quatro dias de reunião da cúpula do grupo, em Belém (PA), nesta semana. Na carta, o MST alegou que há uma "paralisação da reforma agrária" no atual governo, contestando o nível de entrega da administração petista em uma das principais bandeiras históricas do partido.

Em dezembro, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, chefiado pelo petista Paulo

José Cruz/Agência Brasil



Em carta, movimento alega "paralisação da reforma agrária".

Teixeira, afirmou que o governo Lula assentou 71,4 mil famílias ao longo de 2024. No ano passado, o governo havia se comprometido com a meta de incorporar 295 mil novas famílias ao Programa Nacional de Reforma Agrária até o fim de 2026.

Os dados, porém, são contestados pelo MST. Segundo o portal "Repórter Brasil", uma das coordenadoras do movimento, Ceres Hadich, alega que não houve quaisquer assentamentos criados em 2024. De acordo com a publicação, das famílias que o governo contabiliza como "assentadas", pouco mais da metade – 38,9 mil – passaram por um processo de regularização, o que não é contabilizado

como assentamento por parte do MST.

"No campo, aponta-se para uma paralisação da Reforma Agrária (...). Soma-se a isto, a atuação perversa da maioria do Congresso Nacional, que legisla em prol dos interesses do grande capital, defende o projeto do agro e faz do Poder Executivo seu refém, retirando e impedindo o avanço de políticas públicas sociais e conquistas efetivas para o povo brasileiro", afirma um trecho da carta divulgada pelo MST.

O documento do MST também listou entre seus compromissos, além de "pressionar o governo para assentar as 100 mil famílias Sem Terra acampadas", a luta

para "demarcar os territórios indígenas e reconhecer os territórios quilombolas".

O MST sinalizou ainda estar "de mãos dadas" com países como Cuba, Palestina e Venezuela. Neste mês, uma comitiva com cinco integrantes do movimento acompanhou a cerimônia de posse de Nicolás Maduro, acusado de manter um regime ditatorial na Venezuela.

Entre as reivindicações do MST está ainda "lutar por justiça" após os assassinatos de dois militantes do movimento, Valdir do Nascimento e Gleison Carvalho, em um ataque a tiros no interior de São Paulo em janeiro. O ataque trouxe à tona uma escalada de conflitos no campo desde 2021.

Ministérios firmam acordo de política para pessoas com deficiência.

O Ministério da Saúde e o Ministério do Esporte firmaram acordo de cooperação técnica para promover políticas públicas integradas destinadas a pessoas com deficiência, incluindo transtorno do espectro do autismo (TEA).

Em nota, o Ministério da Saúde informou que a proposta é implementar a prática do paradesporto em centros especializados em reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

“A iniciativa busca fortalecer os cuidados intersetoriais, promovendo o intercâmbio de programas, conhecimentos e experiências, além de ampliar a cooperação técnico-científica entre os dois ministérios. O acordo reafirma o compromisso do Brasil com a inclusão social, a promoção dos direitos humanos e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. A prática esportiva ocupa um lugar central nesse esforço”, diz o Minis-

Paulo Pinto/ABR



Meta é implementar prática do paradesporto em centros especializados.

tério da Saúde.

O comunicado destaca ainda outras frentes para ampliação e manutenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê a construção de novos centros especializados de reabilitação (CER) e de novas oficinas ortopédicas. O objetivo é cobrir vazios assistenciais desse tipo de serviço no país.

Ações previstas

No que diz respeito ao Ministério do Esporte, o acordo define como responsabilidades da Secretaria Nacional do Paradesporto:

- promover e fortalecer ações e programas paradesportivos, especialmente no âmbito do Programa TEAtivo;
- fomentar o avanço científico e tecnológico relacionado à atividade física para pessoas com deficiência;
- compartilhar informações sobre políticas públicas paradesportivas;
- e cooperar na geração e difusão de conhecimentos técnico-científicos.

Responsabilidades

Para o Ministério da Saúde, o acordo define como responsabilidades da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde ações como:

- atuar na intermediação de parce-

rias com outros órgãos governamentais que possam contribuir com ações relacionadas;

- cooperar na geração e difusão de conhecimentos técnico-científicos relacionados ao tema;

- compartilhar informações sobre políticas públicas de saúde destinadas a pessoas com deficiência, observados os limites do disposto na Lei Geral de Proteção de Dados;

- colaborar para a divulgação e a conscientização do público envolvido para o alcance dos resultados esperados de ações, projetos e programas previstos. (Agência Brasil)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,915	5,916
Dólar Turismo	5,966	6,146
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,188	6,189

Atualizado em: 25/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.447pts	-0.02%

Atualizado em 25/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 25/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/01 (SEMANA ATUAL)	18/01 (SEMANA ANTERIOR)	25/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.90	R\$ 10.50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.45	R\$ 10.25	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.91	R\$ 7.94	R\$ 8.22
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	25/01 (SEMANA ATUAL)	18/01 (SEMANA ANTERIOR)	25/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128.50	R\$ 129.98	R\$ 135.43
Arroz	50kg	R\$ 99.54	R\$ 99.27	R\$ 99.17
Feijão	60kg	R\$ 175.00	R\$ 170.00	R\$ 180.00
Milho	60kg	R\$ 73.88	R\$ 74.42	R\$ 72.84
Trigo	1Ton	R\$ 1.288,41	R\$ 1.268,55	R\$ 1.261,13

Atualizado em: 25/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Correria no governo Lula esta semana foi para descobrir como baixar o preço dos alimentos.

Ministros que participaram da reunião que discutiu medidas para conter a inflação de alimentos deixaram o encontro com a avaliação de que ainda não se chegou a uma solução efetiva de curto prazo para reduzir os preços nos supermercados. Foram mais de três horas de discussão com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sem que chegassem a uma ideia factível para baixar os preços na velocidade que o chefe do Executivo quer.

Depois do encontro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falou à imprensa que o governo vai reduzir imposto de importação para enfrentar o problema.

— Se os preços desses produtos no mercado internacional estiverem mais baixos do que no mercado nacional, isso será rapidamente analisado e a alíquota de importação desses produtos será reduzida. Ou seja, os produtos que estejam com o preço interno maior do que o preço externo, nós atuaremos na redução de alíquota para forçar o preço a vir pelo menos para o patamar internacional — disse Costa.

Essa medida, porém, é considerada paliativa, com alcance reduzido. Neste momento, a esperança, para os auxiliares de Lula, está na queda do dólar e na supersafra deste ano. Esses dois fatores, porém, não dependem de uma resposta rápida do governo.

A valorização do real frente à moeda americana poderia diminuir o preço dos insumos importados para a produção de alimentos e redirecionar parte dos produtos exportados para o mercado interno. Essas duas consequências poderiam baratear a comida. A supersafra, por aumentar a oferta de alimentos, também teria o mesmo efeito.

A definição da reunião desta sexta-feira foi de que os Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário irão verificar a produção e o preço dos itens da cesta básica no mercado nacional e internacional para ver a conveniência de aplicar a redução da alíquota de importação. Mesmo assim, a adoção dessa política ainda precisa ser calibrada, e não terá consequência tão imediata.

Lula tem cobrado medidas com efeito de

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



A valorização do real frente à moeda americana poderia diminuir o preço dos insumos importados para a produção de alimentos e redirecionar parte dos produtos exportados para o mercado interno.

curto prazo, mas outras medidas citadas, como ampliar crédito e dar incentivos à produção agrícola, só poderão ser sentidas mais à frente.

De um lado, Lula estica a corda ao cobrar as políticas. Mas a Casa Civil e o Ministério da Fazenda definiram que também não serão colocadas em prática medidas que tenham impacto em aumento da despesa.

Há meses levantamentos internos do Planalto mostram que a inflação dos alimentos afeta diretamente a popularidade de Lula.

Uma das alternativas mais bem vistas pelo núcleo de governo é a regulamentação do mercado de vales refeição e alimentação. O governo acredita mudanças aumentariam a concorrência no setor, o que be-

neficiaria os trabalhadores, com efeito sobre os preços dos alimentos. A ideia é aplicar mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que concede incentivos fiscais a companhias que oferecem VA e VR para os funcionários.

Sem uma bala de prata para resolver o problema, o Planalto manterá a agenda de Lula priorizando esse tema. O objetivo é ao menos demonstrar à população que o governo está em uma 'ofensiva' para enfrentar a inflação. Na próxima semana, Lula deve se reunir com entidades de supermercados e frigoríficos abatedouros para discutir novas alternativas. As informações são do portal O Globo.

Bancada ruralista critica proposta do governo de reduzir tarifas para importação de alimentos.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), conhecida como bancada ruralista, criticou duramente a proposta do governo federal de reduzir as tarifas de importação de alimentos como medida para conter a alta dos preços. Em nota oficial, o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), classificou a iniciativa como “uma medida desesperada e mal pensada”, destacando que a inflação não seria resolvida dessa forma.

“O governo insiste em ignorar os problemas macroeconômicos, como o controle inflacionário, câmbio descontrolado e gasto público exorbitante. A desconfiança do mercado e a falta de credibilidade agravam a situação”, declarou Lupion.

O anúncio do governo foi feito após uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com ministros na sexta-feira. A medida faz parte de um pacote de ações para o barateamento da comida no país, e incluem ainda mudanças no Plano Safra. As alterações foram anunciadas pelos ministros da Casa Civil, Rui Costa (PT), e da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD). Os dois estiveram na reunião com Lula.

A reunião governamental foi convocada após a comida subir 7,69% em 2024, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na ocasião, Costa disse que o governo pretende alterar a alíquota de importação de alimentos para aumentar a oferta no país. Segundo ele, a alíquota seria reduzida só para facilitar a importação daqueles produtos cujo preço interno é maior que o externo.

“Todo aquele produto que estiver com o preço interno maior do que o preço externo, nós vamos atuar de imediato,

por exemplo, na alíquota de importação”, afirmou a jornalistas.

Apesar do ministro afirmar que estão descartadas pelo governo quaisquer medidas “heterodoxas”, que podem ser vistas como uma intervenção do governo sobre o mercado, a reação da FPA foi imediata.

A bancada argumenta que não há desabastecimento de alimentos no país, nem problemas de safra ou sobrepreço. Segundo o grupo, os preços dos produtos agropecuários brasileiros seguem padrões internacionais e, portanto, não justificam a abertura para importações. “Anunciar que vai abrir importações é simplesmente jogo de cena demagógico para induzir a população a acreditar que estão fazendo algo prático para baixar preços”, afirma o texto da nota.

A criação da rede anunciada pelo governo está prevista no Plano Nacional de Abastecimento Alimentar e era defendida pelo presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT). Ele revelou o projeto em entrevista.

A FPA defende que, em vez de recorrer a importações, o governo deveria focar na redução de gastos públicos e no estímulo à produção agrícola nacional. Para isso, o deputado Lupion sugere ações como facilitar o crédito agrícola, resolver gargalos logísticos e garantir competitividade aos produtores rurais.

“Ao invés de buscar soluções paliativas, o governo deveria criar condições para que o agro continue a produzir com qualidade e quantidade. Precisamos de medidas que tornem o crédito mais acessível, incentivem a produção e, principalmente, reduzam os custos ao produtor”, destacou Lupion em pro-

João Paulo Vêras/FPA



A medida faz parte de um pacote de ações para o barateamento da comida no país, e incluem ainda mudanças no Plano Safra.

nunciamento nas redes sociais neste sábado (25).

Taxar exportação

Pedro Faria, economista, viu como positiva a movimentação do governo para reduzir o preço da comida. “O aumento é preocupante e é bom que o governo esteja mesmo preocupado com isso”, afirmou.

Para ele, no entanto, ao invés de alterar o imposto de importação, deveria atuar no imposto de exportação. Antes de tentar trazer produtos de fora para o mercado interno, o governo deveria tentar evitar que alimentos produzidos no Brasil fossem para fora. Isso, porém, não está entre as medidas anunciadas pela gestão Lula.

“O governo pode reduzir o imposto de importação, mas qual a garantia de que isso não vai virar margem para o vendedor do produto?”, questionou. “Deveria taxar a exportação, não para inviabilizar o exportador, mas usar o recurso como incentivo para baixar alimentos.”

O economista e engenheiro agrônomo José Giacomo Baccarin, secretário de Segurança Alimentar e Nutricional do governo federal entre

2003 e 2005, também defende a taxa da exportação. Ele, aliás, cita o exemplo da carne para justificar sua tese.

As carnes no Brasil subiram mais de 20% em 2024. Isso está ligado a um crescimento de cerca de 30% nas exportações desses produtos.

“A longo prazo, o foco na exportação não é ruim. Mas deve-se procurar conter os efeitos altistas de curto prazo, especialmente daqueles produtos que ocupam parte considerável dos gastos dos brasileiros”, ponderou.

Diego Moreira, da coordenação nacional do setor de produção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), disse que parte das medidas anunciadas pelo governo já havia sido sugerida pelo movimento. Ele pediu um esforço do governo para recuperação dos estoques públicos de alimentos da Conab.

“O Plano Safra deve ter um recurso direcionado que seria para a formação do estoque público, e isso eu acho que é extremamente possível”, afirmou. As informações são do portal Brasil de Fato.

Cenário de queda em popularidade de Lula gera alerta entre investidores.

Embora distantes, as eleições de 2026 entraram de vez no radar e nas conversas de participantes do mercado. Nos últimos dias, agentes vêm se mostrando mais receosos com a possibilidade de novas tentativas de expansão fiscal pelo governo em um cenário de queda da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O resultado, a exemplo do que se viu no ano passado, seria o de aumento dos prêmios de risco. Ao mesmo tempo, com os preços dos ativos financeiros ainda em níveis depreciados, investidores, especialmente aqueles com horizonte de maior prazo, buscam avaliar qual seria o impacto nos mercados em um cenário potencial de alternância de poder em 2026.

A antecipação da cena eleitoral por parte dos investidores ganhou intensidade nos últimos dias, a partir de declarações de Lula. Em reunião ministerial na segunda-feira, o presidente afirmou que 2026 "já começou" e admitiu que poderia não concorrer à reeleição no ano que vem. Ainda que a notícia não tenha tido impacto direto nos preços dos ativos no dia em que foi veiculada, houve quem apontasse no mercado que a recente melhora poderia estar relacionada a uma antecipação de um ambiente de disputa eleitoral em 2026.

"Em um mercado onde o pessimismo com o Brasil parece estar em seu pico, esse tipo de argumento pode ajudar a dar sustentação aos ativos locais, mesmo que em ciclos mais curtos e com a manutenção de uma volatilidade elevada. Reforço que pode

ser cedo para uma mudança definitiva da tendência positiva dos ativos locais, mas cria um 'risco positivo' em um mercado que vinha operando unidirecionalmente na direção negativa", afirma Dan Kawa, sócio da We Capital, em publicação nas redes sociais.

Até lá, o curto prazo e as políticas que o governo pode adotar seguem no radar dos agentes financeiros, o que provoca um aumento na volatilidade dos mercados, sobretudo no de juros, que costuma ser mais sensível às discussões fiscais e à trajetória da dívida pública. Há um temor de que, com uma possível queda da popularidade do presidente diante da crise com as "fake news" sobre o Pix e a inflação em alta, o governo possa adotar medidas que seriam vistas pelo mercado como fiscalmente irresponsáveis, ou que utilize a política parafiscal, o que aumentaria o custo da conta a ser paga pela taxa de juros.

"Há uma grande incerteza. A visibilidade é muito baixa, mas, a julgar pela derrota flagrante do ministro Haddad na apresentação do pacote fiscal, que já era muito tímido e que ainda trouxe o 'jabuti da isenção do Imposto de Renda, o receio é de que a estratégia do governo seja a de dobrar a aposta no modelo fiscal expansionista", diz o economista-chefe da Reag Investimentos, Marcelo Fonseca.

Para ele, é "muito difícil conceber uma arrumação no edifício fiscal na antessala das eleições" e, por isso, os prêmios de risco dos ativos financeiros domésticos devem seguir elevados. O resul-

Ricardo Stuckert/PR



Mercado já antecipa discussão sobre eleições de 2026

tado, na visão do economista, é que esse cenário continue a alimentar as pressões inflacionárias. Semana após semana, o Boletim Focus vem mostrando um processo adicional de desancoragem das expectativas de inflação, ao mesmo tempo em que, nos preços de mercado, a inflação "implícita" nos títulos públicos está acima de 6,5% em todos os vencimentos de prazo mais curto.

Desafios

O tema eleitoral, inclusive, foi objeto de estudo recente de duas gestoras respeitadas do mercado doméstico. Em carta mensal, a Mar Asset Management apontou que os desafios econômicos atuais são de ordem política e que a solução para eles deve se dar com uma mudança de gestão no poder Executivo. "Haverá um gatilho para estancar a piora macroeconômica e dos ativos financeiros brasileiros no futuro próximo? A nossa resposta é que sim", aponta a equipe da gestora.

A ideia da alternância de poder é justificada pela gestora com os argumen-

tos de que o ciclo econômico está esgotado e há uma perspectiva de deterioração nos próximos anos. Além disso, a Mar Asset identifica uma alteração estrutural na sociedade brasileira, marcada pelo crescimento da população evangélica, que tem influenciado uma mudança no perfil do voto médio em direção ao conservadorismo e movimentado o pêndulo político brasileiro à direita.

"Embora estejamos ainda distantes da próxima eleição, é inevitável, para um analista de padrões, reconhecer o potencial de quebras de correlações e o surgimento de novas forças capazes de gerar um rali de magnitude pouco comum, considerando os preços atuais dos ativos brasileiros. Uma deterioração acelerada da popularidade no curto prazo seria o catalisador para o mercado começar a antecipar o fim da dominância política atual", dizem os gestores da Mar Asset.

O superávit da balança comercial brasileira deve alcançar US\$ 77,3 bilhões neste ano.

O superávit da balança comercial brasileira deve alcançar US\$ 77,3 bilhões neste ano, segundo mediana de 12 estimativas coletadas pelo Valor Data de consultorias e instituições financeiras, em projeções que foram de US\$ 71,4 bilhões a US\$ 93 bilhões. No ano passado, o superávit comercial brasileiro alcançou US\$ 74,6 bilhões, queda de 25% na comparação com 2023.

Economistas ouvidos pelo jornal Valor Econômico apontam para melhora do saldo comercial em 2025 em razão de maior safra agrícola e aumento de produção de petróleo, que devem favorecer as exportações, enquanto a importação deve desacelerar com a desaceleração da demanda doméstica. Há, porém, avaliam, grandes incertezas no cenário internacional, intensificadas neste ano pelas expectativas em relação à política de Donald Trump na Presidência dos EUA. Um impacto maior que o esperado em preços commodities é um ponto de preocupação.

A fuga de dólares do país ao fim de 2024 evidenciou a importância da contribuição de um saldo comercial robusto para o país. O mês de dezembro foi marcado por uma saída recorde de dólares do país. Até novembro, o fluxo cambial operava no campo positivo, bastante apoiado pelo resultado forte da conta comercial, que acompanha os movimentos das exportações e importações. No saldo anual, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 18 bilhões, o terceiro pior resultado nominal desde 1982.

“A balança comercial robusta foi o que evitou uma saída de dólares ainda mais significativa do país em 2024”, aponta Iana Ferrão,

economista do BTG Pactual.

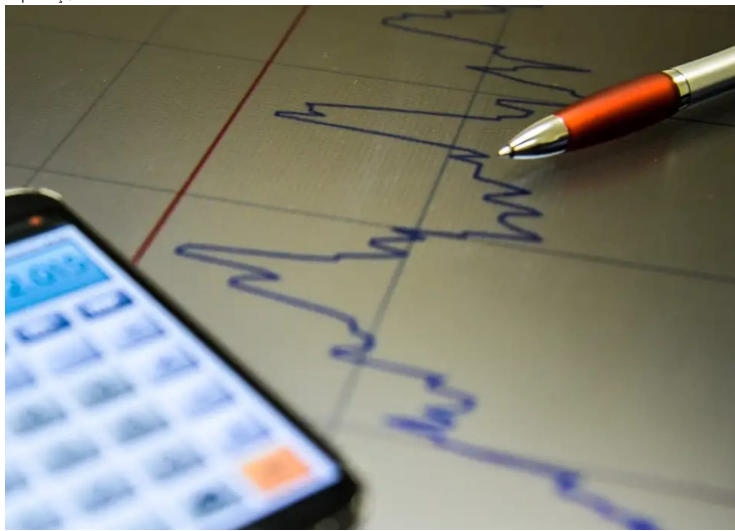
“Caso a balança voltasse para os níveis pré-pandemia, por exemplo, abaixo de US\$ 50 bilhões em 2025, teríamos, no contexto atual, um déficit em transações correntes em patamar mais preocupante. Com a manutenção de um fluxo financeiro de saída significativo, o Banco Central provavelmente teria que atuar vendendo mais reservas internacionais. Esse cenário aumentaria de forma significativa a vulnerabilidade externa do Brasil e depreciaria ainda mais o câmbio, com impacto altista sobre a inflação e juros.”

O BTG Pactual projeta superávit comercial de US\$ 87 bilhões em 2025, pelo critério Secretaria de Comércio Exterior da (Secex/Mdic). Segundo o banco, as exportações devem ser favorecidas por crescimento da safra agrícola, estimado em 10%, contrastando com a queda de 7,5% em 2024. Além disso, é esperada expansão em 2025, também de 10%, na produção de petróleo, após frustrações no ano passado decorrentes de paradas para manutenção e atrasos operacionais por greves em agências reguladoras.

As commodities devem seguir como destaque nos embarques, diz Ferrão. “O câmbio mais depreciado contribuiu para impulsionar o aumento do quantum exportado, mesmo com uma produção menor ao tornar os produtos brasileiros mais competitivos no mercado internacional, levando os exportadores a direcionarem uma parcela maior da produção para o mercado externo. Esse movimento permanecerá ao longo de 2025, em um contexto em que a produção também será expandida.”

Para o economista Livio

Reprodução



No ano passado, o superávit comercial brasileiro alcançou US\$ 74,6 bilhões, queda de 25% na comparação com 2023.

Ribeiro, sócio da BRCG e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), a balança de 2025 é uma “senhora incerteza”. Ele projeta US\$ 80 bilhões de superávit, também pelo critério do Mdic. “Temos um lado da história que é positivo, que é o aumento da safra de grãos ante 2024. Só que temos enormes incertezas do lado da absorção externa e nos preços, seja preço em dólar dos bens produzidos e vendidos, seja preço do câmbio.”

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), diz que a projeção da entidade é de superávit de US\$ 93 bilhões em 2025, mas uma das suas grandes preocupações é o impacto que uma política tarifária que o governo Trump pode trazer às cotações de commodities.

Para Ferrão, uma imposição de tarifas dos EUA a produtos chineses, com acirramento do conflito comercial entre os dois países, pode trazer aumento da demanda chinesa por produtos brasileiros. Isso, diz, porque a China também imporá tarifas mais altas contra os EUA. A China, diz, poderia aumentar

a demanda por produtos brasileiros como soja, petróleo e derivados e carnes. Isso ocorreu em situações similares no passado, como durante a guerra comercial entre EUA e China iniciada em 2018.

Mas um aumento das tarifas de importação de produtos chineses pelos EUA da China também pode resultar em desaceleração da atividade econômica chinesa, o que poderia reduzir os preços das commodities exportadas pelo Brasil e prejudicando o saldo comercial brasileiro. O impacto nos preços das commodities dependeria da intensidade da desaceleração da atividade na China.

Em resumo, aponta Ferrão, o efeito líquido pode ser positivo se o Brasil for capaz de reposicionar seus produtos nos mercados globais. Um câmbio mais depreciado ajudaria nisso, aponta. Outra condição é que a desaceleração da economia chinesa não seja mais expressiva do que se espera e, portanto, não haveria redução adicional significativa dos preços das commodities. As informações são do jornal Valor Econômico.

Inflação brasileira medida pelo IPCA-15 desacelera em janeiro, mas continua pressionada pelos alimentos.

A prévia da inflação no Brasil desacelerou e ficou em 0,11% em janeiro de 2025, 0,23 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa registrada em dezembro de 2024 (0,34%). As maiores influências vieram dos grupos de Alimentação e bebidas, que registrou alta de 1,06% e impacto de 0,23 ponto percentual (p.p.) no índice geral, e Transportes (1,01% e 0,21 p.p.). A única taxa negativa veio do grupo Habitação (-3,43% e -0,52 p.p.), resultado que ajudou a conter o índice no mês.

Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nessa sexta-feira (24) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acumula alta de 4,50%, abaixo dos 4,71% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2024, o IPCA-15 foi de 0,31%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram resultados positivos em janeiro. No contexto da alta de preços em Alimentação e bebidas (1,06%), a alimentação no domicílio registrou variação de 1,10% em janeiro, influenciada por aumentos do to-

mate (17,12%) e do café moído (7,07%). No lado das quedas, destacam-se a batata-inglesa (-14,16%) e o leite longa vida (-2,81%).

A alimentação fora do domicílio desacelerou de 1,23% em dezembro para 0,93% em janeiro. Tanto o lanche (0,98%) quanto a refeição (0,96%) tiveram variações inferiores às observadas no mês anterior (1,26% e 1,34%, respectivamente).

A outra grande contribuição em janeiro veio do grupo Transportes (1,01%), influenciado pelas passagens aéreas, que subiram 10,25% e registraram o maior impacto individual do mês: 0,08 p.p. Em combustíveis (0,67%), houve aumentos nos preços do etanol (1,56%), do óleo diesel (1,10%), do gás veicular (1,04%) e da gasolina (0,53%).

Ainda em Transportes, o subitem ônibus urbano apresentou variação de 0,46%. Em Curitiba (-2,17%), a partir de 05 de janeiro, a tarifa modal aos domingos passou a custar metade do valor e, em Fortaleza (-0,45%) houve a adoção da tarifa social no dia 31/12/2024.

Foram ainda apropriados os seguintes

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



Alta em alimentação e bebidas exerceu a principal influência na prévia da inflação de janeiro.

reajustes nas tarifas dos ônibus urbanos: Belo Horizonte (4,00%), devido ao reajuste de 9,52% a partir de 1º de janeiro; Rio de Janeiro (2,79%), com reajuste de 9,30% a partir de 5 de janeiro; Salvador (2,48%), com o reajuste de 7,69% a partir de 4 de janeiro; Recife (1,46%), com o reajuste de 4,87% a partir de 5 de janeiro; e São Paulo (-4,24%), com o reajuste de 13,64% a partir de 6 de janeiro. A queda registrada reflete as gratuidades concedidas a toda a população nos dias dos feriados de Natal (25/12) e Ano Novo (01/01).

Houve também aumento no táxi (3,08%) no Rio de Janeiro, em decorrência do reajuste de 7,83% a partir de 02/01. Em São Paulo, foram registrados aumentos de

1,00% no trem e no metrô, em razão do reajuste de 4,00% nas passagens a partir de 06 de janeiro. A variação de -1,78% na integração transporte público em São Paulo é reflexo da combinação dos reajustes citados e de gratuidades concedidas a toda população nos dias dos feriados de Natal (25/12) e Ano Novo (01/01).

Porto Alegre

Quanto aos índices regionais, a maior variação foi observada em Goiânia (0,53%), por conta das altas da gasolina (5,77%) e do etanol (12,29%). Já o menor resultado ocorreu em Porto Alegre (-0,13%) em razão da queda na energia elétrica residencial (-16,84%) e da batata-inglesa (-21,62%).

Deputados e senadores transferiram R\$ 21 bilhões usando as chamadas “emendas Pix”; apenas 4% desse volume teve a prestação de contas concluída por Estados e municípios beneficiados.

Nos últimos quatro anos, deputados e senadores transferiram cerca de R\$ 21 bilhões usando as chamadas “emendas Pix”, mas apenas 4% desse volume (R\$ 933 milhões) teve a prestação de contas concluída por Estados e municípios beneficiados. Para especialistas, além da falta de transparência, esse tipo de transferência, alvo do Supremo Tribunal Federal (STF), não segue o planejamento federal – instrumento elaborado a cada quatro anos para definir onde e como o dinheiro público deve ser aplicado –, comprometendo a execução de políticas públicas, aumentando o risco de corrupção e dificultando a governabilidade.

Os dados fazem parte de um estudo do pesquisador Humberto Nunes Alencar, analista de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento, que avaliou as transferências de recursos feitas por deputados e senadores entre 2020 e 2024 via emendas Pix.

Criado pelo Congresso em 2019, esse mecanismo de transferência é uma modalidade de emenda individual que permite o repasse direto de dinheiro para prefeitos e governadores, sem necessidade de vincular o recurso para projeto ou obra específicos. Dessa forma, não há como saber se o dinheiro foi aplicado de forma correta.

Os valores que não tiveram prestações concluídas (R\$ 20 bilhões) podem diminuir nos próximos meses porque os dados analisados têm como base relatório divulgado em setembro de 2024. Além disso, com a implementação de regras mais rígidas, Estados e municípios têm prazo e

flexibilidade para prestar contas aos Tribunais de Contas estaduais e municipais, que compartilham a fiscalização com o Tribunal de Contas da União (TCU).

Maior controle

Antes das emendas Pix, o rastreamento desses recursos era mais rígido, segundo Alencar. Os parlamentares só podiam destinar emendas individuais pela modalidade tradicional, que exige projetos detalhados e fiscalização federal, garantindo maior controle sobre os investimentos.

Hoje deputados e senadores têm duas opções para usar emendas individuais. Se quiserem destinar, por exemplo, R\$ 2 milhões para a construção de escolas e asfaltamento de ruas, podem optar pela modalidade tradicional, que demanda projeto e formalização de um convênio. Ou podem transferir o dinheiro via emenda Pix, sem necessidade de justificativa prévia ou fiscalização antecipada. Nesse modelo, prefeitos e governadores recebem os repasses com liberdade para decidir como utilizá-los, sem obrigação de seguir o destino indicado pelo parlamentar.

A facilidade no envio de verbas para os redutos eleitorais fez com que, em 2024, os parlamentares destinassem R\$ 7,7 bilhões por meio das emendas Pix, um aumento de cerca de 13 vezes em relação aos R\$ 600 milhões repassados em 2020.

Transparência

Para o deputado José Rocha (União Brasil-BA), a prestação de contas é responsabilidade exclusiva dos prefeitos. “Eles é que precisam prestar contas do recurso. A transparência tem que ser cobrada

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Com a emenda Pix, o dinheiro vai direto para a prefeitura, sem necessidade de projeto ou alinhamento com as diretrizes federais.

do município, porque é o prefeito quem define onde será aplicado o dinheiro. Os deputados apenas fazem a indicação”, afirmou.

Marina Atoji, da Transparência Brasil, discordou. Segundo ela, o dever de transparência também se aplica ao Congresso e os parlamentares devem indicar com mais precisão a destinação dos recursos. “Assim, saberemos, por exemplo, se um deputado indicou o dinheiro para a compra de ambulâncias em um município e o prefeito usou os recursos para contratar um show sertanejo. Eles estão se esquivando de uma responsabilidade que também é deles.”

A emenda Pix bancou shows sertanejos em cidades sem infraestrutura, compras mais caras de asfalto e até carrossel de brinquedo, deixando obras paradas. A Controladoria-Geral da União (CGU) verificou que cidades usaram o recurso sem planejamento, sem transparência e contrataram organizações sem capacidade técnica para tocar os projetos.

Envio direto

Enquanto as emendas tradicionais precisam seguir o Plano Plurianual (PPA) – que define as prioridades do governo para um período de quatro anos –, as emendas Pix não seguem essa diretriz.

Na prática, um deputado pode propor uma emenda individual para construir uma escola, seguindo o PPA, que já prevê investimentos na educação. O recurso é então repassado ao Ministério da Educação, que executa a obra dentro do planejamento nacional. Já com a emenda Pix, o dinheiro vai direto para a prefeitura, sem necessidade de projeto ou alinhamento com as diretrizes federais. O município pode destiná-los a outra finalidade.

Esse descompasso dificulta o rastreamento dos investimentos e compromete a execução de políticas públicas, tornando a alocação de recursos desordenada e sujeita a interesses políticos eleitorais, observou o economista Felipe Salto. (Estadão Conteúdo)

Dólar acumula queda de 2,4% na semana; Bolsa brasileira fica estável.

Seguindo o padrão de correção de preços ao longo da semana, o dólar fechou em baixa de 0,13%, aos 5,91 reais, na sexta-feira(24). É o terceiro dia consecutivo em que a moeda é cotada abaixo dos 6 reais. A acomodação de preços após a onda de busca por proteção recente levou o dólar a acumular queda de 2,4% na semana, a maior desde agosto de 2024. No mercado de bolsa, o Ibovespa, principal índice da B3, fechou perto da estabilidade, em leve queda de 0,03%, aos 122.446 pontos.

No cenário internacional, a percepção de risco por parte dos investidores continua menor. Durante o dia, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que sua recente conversa com Xi Jinping, presidente da China, foi amigável e que ele acredita que será possível chegar a um acordo comercial com a potência asiática.

O aceno de Trump a uma trégua comercial logo no começo do mandato, após uma corrida eleitoral tomada por discursos duros contra diversos países, é um sinal verde para investidores desmonta-

rem parte das operações de proteção em ativos considerados fortes, como o dólar, e aceitar a tomada de risco em países mais arriscados, como emergentes.

“O mercado parece estar em um momento de ajuste, calibrando discursos e dados econômicos”, afirma Christian Iarussi, especialista em mercado de capitais e sócio da The Hill Capital. “No curto prazo, a pressão inflacionária interna e o ambiente externo ainda indefinido devem manter o Ibovespa sob volatilidade. Contudo, o alívio do dólar pode ser um ponto positivo para mitigar quedas mais acentuadas.”

Para Luciano Costa, economista-chefe da Monte Bravo, havia grande expectativa dos investidores com a posse de Trump para seu segundo mandato, com anúncio de medidas prometidas já para os primeiros dias de governo. Elas foram colocadas na mesa, mas a leitura foi de que, apesar de aumento de tarifas, principalmente contra o México, o Canadá e a China, o objetivo é diferente do primeiro mandato.

“Esses aumentos estão sendo colocados

EBC



122.446 pontos.

como ferramenta de negociação, e não de instrumento de guerra comercial aberta como foi no primeiro mandato”, afirma ele. “Isso está aliviando a percepção de risco. É uma vitória da ala mais moderada da equipe econômica.”

No mercado nacional, a bolsa reage à divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), que funciona como “prévia” do indicador oficial da inflação no Brasil. “O resultado do IPCA-15 pressionou a curva de juros e gerou uma pressão baixista na bolsa”, afirma Luiz Felipe Bazzo, diretor do transferbank.

O dado de janeiro mostrou inflação de 0,11%, acima do previsto pelos analistas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de ali-

mentação e bebidas foi o maior responsável pela inflação de janeiro, com alta de 1,06%.

Apesar da dinâmica da inflação, que segue preocupando o mercado, o “efeito Trump” contribuiu para o alívio na pressão vendedora na bolsa, com espaço para alta do Ibovespa. “A retórica de Trump tem sido mais branda e ajudou a ter uma descompressão geral do risco”, afirma Bruno Benassi, analista de Ativo e da Monte Bravo.

“Esse cenário ajuda a dinâmica de outros mercados, mesmo em um dia em que o IPCA-15 foi ruim, indicando que as pressões inflacionárias devem continuar e levar o Banco Central a cancelar as duas altas de 100 pontos (1 ponto percentual nas próximas reuniões).” As informações são da Revista Veja.

Fórum de Davos mostrou Trump amado por empresas e o Brasil fora do radar mundial.

Em qualquer canto do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), um assunto predominou: o que será Donald Trump 2.0? Os temores sobre os efeitos do seu governo para o mundo pautaram a agenda de conjuntura do evento, que reuniu banqueiros e CEOs do mundo todo, em Davos, na Suíça, nesta semana. Do lado do Brasil, a baixa representatividade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou o Brasil esquecido no Fórum, embora as preocupações fiscais tenham sido reforçadas, e empurrou a bola para o setor privado, que marcou um golaço nos Alpes Suíços.

Banqueiros e empresários demonstraram um tom de otimismo com Trump face à agenda de desregulamentação e corte de impostos, enquanto suas falas desencadearam maior apetite ao risco em Wall Street. A presidente do Santander, Ana Botín, parabenizou o republicano pelo que chamou de “histórica vitória” e quis saber mais sobre as prioridades na esfera regulatória. “Vamos agir muito rápido. Agimos muito rápido. Fizemos coisas nos últimos três dias que ninguém pensou que seria possível fazer em anos”, prometeu Trump, elogiando a banqueira.

O republicano disse que espera que as suas medidas contribuam para baixar a inflação nos EUA e aproveitou para cobrar os maiores banqueiros de Wall Street. Pediu ao presidente do Bank of America, Bryan Moynihan, que abra o banco a conservado-

res. Sobrou também para o presidente do JPMorgan Chase, Jamie Dimon. “Espero que você abram os seus bancos para os conservadores, porque o que vocês estão fazendo é errado”, disse Trump.

Para banqueiros brasileiros, o efeito Trump pode ser, por ora, neutro para o Brasil dada a relação deficitária da balança comercial do País com os EUA, o que também pode ter contribuído para o recente alívio nos ativos domésticos, com o dólar caindo abaixo de R\$ 5,90.

Do outro lado dos otimistas de uma era mais pró-negócios, estiveram os negativos quanto os riscos globais da agenda de taxação comercial e combate à imigração ilegal. Na visão de um banqueiro, que falou na condição de anonimato, determinadas questões defendidas por Trump não devem ser “normalizadas”, reforçando o coro puxado pelo CEO da consultoria Eurasia, Ian Bremmer, que vê o mundo entrando em uma “guerra comercial e um desacoplamento das economias”.

“Entramos em um ambiente de maior incerteza, isso é negativo para o crescimento mundial. Se o mundo desacelerar por conta das políticas do Trump, vai afetar negativamente o Brasil. Se forem só focadas na China, e o país desacelerar, também afeta o Brasil e a região. Então, eu não vejo o impacto como neutro”, disse o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita, em entrevista.

IA e transição energética

Reprodução



Banqueiros e empresários demonstraram um tom de otimismo com Trump face à agenda de desregulamentação e corte de impostos, enquanto suas falas desencadearam maior apetite ao risco em Wall Street.

Davos seguiu aberto para discussões estruturais como os desafios para a transição climática e o potencial da inteligência artificial (IA). Mas ambas passaram por acomodações. Do lado da tecnologia, a leitura de empresários é que chegou o momento de mais resultados na prática. “Houve uma aterrissagem”, definiu o CEO do Itaú BBA, Flávio Souza.

Na transição energética, a mensagem dos executivos em Davos é que há uma agenda mais realista. “Eu não vejo ninguém dizendo ‘acabaram os meus planos’, ‘eu não vou fazer’. O que todo mundo diz é que precisa ser realista”, disse o presidente da Vale, Gustavo Pimenta, em entrevista, a primeira desde que assumiu o comando da mineradora, no fim do ano passado.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reafirmou o compromisso do Brasil na pauta de transição energética. “O Brasil não se curvará a uma bravata”, afirmou ele, em relação a possíveis retrocessos com Trump. Silveira tentou aparar o hiato do Brasil no

Fórum em meio à uma enxurrada de críticas de banqueiros e empresários devido à baixa representatividade em Davos.

Mais ajuste

No front macro, o fiscal segue sendo o principal temor em relação ao País. Entre a nata financeira, o coro foi unânime: o governo precisa fazer mais do lado das despesas, e esse é o único caminho para recuperar a confiança nos ativos brasileiros. Um executivo de um banco americano disse, na condição de anonimato, que, pela primeira vez, está preocupado.

“Quando se está com uma febre de 40 graus, não adianta dar bronca no termômetro, ficar chateado. Se colocar o termômetro novamente, vai dar os mesmos 40 graus. O mercado é o termômetro, não tem o que fazer”, comparou um segundo banqueiro, na condição de anonimato. As informações são do portal Estadão.

Presidente da Petrobrás nega necessidade de aumento de preços dos combustíveis.

“ Não estamos congelando nada.” Dessa forma categórica, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, defende o atual preço dos combustíveis praticados nas refinarias da estatal.

O momento, afirma, está contaminado por uma volatilidade dentro e fora do Brasil, com especulações sobre pacote fiscal e incertezas sobre a chegada de Donald Trump a presidência dos EUA. Uma instabilidade que, segundo ela, já está arrefecendo. Em entrevista, a executiva nega que sofra ingerência política para mexer nos preços: “Eu não estou com uma espada na cabeça”.

Sobre a licença para perfurar na Margem Equatorial, Magda lembra que o Brasil responde por apenas 1% das emissões mundiais de gases do efeito estufa. “Eu estou lá na ‘rabeirinha da cruz’. Os americanos estão no ‘drill, baby, drill’ (perfure, bebê, perfure, em tradução livre). A China precisa de energia loucamente. A Índia está crescendo dizendo que vai comprar petróleo. Então, a minha Margem Equatorial que está desequilibrando essa balança?”, argumenta.

Veja a seguir os principais trechos da entrevista: Há represamento de preços de combustíveis pela Petrobras?

Os meses de janeiro

e fevereiro são época de férias, em que os caminhões param, e as vendas caem. A gente vende menos combustível sempre. E, para tudo que fazemos com preço, a gente acompanha o mercado e evita a volatilidade de olho em market share. Janeiro e fevereiro são uma época em que estamos de olho nisso. A venda começa a aumentar de novo, provavelmente, em março. Então, a verdade é a seguinte: não estamos congelando nada. Estamos absolutamente dentro da nossa estratégia, a qual não posso contar. Se dissesse, estaria lesando o meu acionista.

Então em março há mais espaço para mexer nos preços?

Não. Não diga isso. Eu disse apenas que em março as vendas aumentam.

Existe uma pressão para aumentar preços?

Eu olho isso (preços) de 15 em 15 dias, ao longo de todo o ano. Inclusive, mostramos a efetividade disso periodicamente para o conselho e administração. O conselho não está reclamando.

Fala-se muito em queixas de investidores privados...

Olha, tenho 16 grandes bancos investidores da Petrobras, nacionais e estrangeiros. Treze deles têm recomendação de compra da ação e três

Fernando Frazão/Agência Brasil



Sobre a licença para perfurar na Margem Equatorial, Magda lembra que o Brasil responde por apenas 1% das emissões mundiais de gases do efeito estufa.

são neutros. Ninguém está vendedor. Fala-se muito em queixas de investidores privados... Olha, tenho 16 grandes bancos investidores da Petrobras, nacionais e estrangeiros. Treze deles têm recomendação de compra da ação e três são neutros. Ninguém está vendedor.

Vocês não estão perdendo margem em relação ao mercado internacional?

Não, a gente está indo bem. O resultado da venda de derivados do ano passado foi muito bom. Este ano mal começou. Janeiro e fevereiro são meses difíceis e (na virada do ano) houve movimentos especulativos, expectativas sobre o pacote fiscal do ministro (da Fazenda, Fernando) Haddad. O dólar está para lá e para cá. Todo dia tem uma coisa diferente, uma oscilação.

E, agora, se o Trump falar qualquer coisa...

Pois é. Fiquei muito

surpresa com essa confusão toda de preços, quando todo mundo sabia que, no dia 20, o Trump assumiria, né? E que isso seria uma questão importantíssima e que estava gerando volatilidade. O que foi a primeira coisa que dissemos? Não vamos introduzir volatilidade no nosso mercado.

Mas e se essa volatilidade não acabar? Como é que fica?

Ah, mas ela acaba. Especulador não especula para sempre, não. De vez em quando eles dão uma arrefecida. Veja só, o Trump promoveu o acordo de paz entre Israel e Hamas. Isso atenua as coisas. Outra: no discurso, ele abrandou a pressão sobre a Rússia, o que também mexe com a gente (setor de petróleo). As informações são do portal O Estado de São Paulo.

Gasolina com 30% de etanol já é testada no Brasil.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Os testes que acontecem agora em janeiro e em fevereiro consideram aspectos como emissões de gases poluentes e impactos técnicos em veículos de diferentes anos e tecnologias.

O aumento da quantidade de etanol na gasolina brasileira já está em testes. O Ministério de Minas e Energia (MME) escolheu o Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), de São Paulo, para realizar os experimentos que vão atestar a viabilidade técnica sobre a possibilidade de aumentar a proporção para 30% ainda neste ano. A iniciativa integra o programa Combustível do Futuro, do governo federal.

Segundo o instituto, os testes que acontecem agora em janeiro e em fevereiro consideram aspectos como emissões de gases poluentes e impactos técnicos em veículos de diferentes anos e tecnologias. “O objetivo é garantir que a mudança na composição da gasolina não afete a funcionalidade e a dirigibilidade dos automóveis”, disse em nota o IMT.

“Estamos empenhados em assegurar que a transição para uma gasolina com maior teor de etanol seja viável e sustentável, atendendo aos rigorosos padrões técnicos e de desempenho exigidos pelo setor automotivo”, disse Luana Cristina Xavier Camargos, coordenadora do Núcleo de Certifica-

ção e Homologação do IMT.

Os resultados preliminares obtidos pelo IMT serão entregues ao MME ainda no primeiro trimestre para subsidiar a próxima etapa: o estudo de impacto regulatório.

O aumento da quantidade de etanol na gasolina faz parte do programa “Combustíveis do Futuro”, criado por lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em outubro passado.

Atualmente, a gasolina vendida no Brasil pode ter entre 18% e 27,5% de etanol em sua composição. Após a aprovação do presidente, este percentual passa a ser de 22% a 27%, podendo chegar a 35% nos próximos anos.

Elevar o percentual do derivado de cana-de-açúcar no combustí-

vel faz parte da iniciativa que visa evitar a emissão de 705 milhões de toneladas de CO₂ até 2037. O governo também prevê atualizações nas fórmulas do biodiesel, gás natural e até do combustível de aviação.

Em outubro do ano passado, “Autoesporte” ouviu Rogério Gonçalves, diretor de combustíveis da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA). De acordo com ele, uma nova mistura de etanol na gasolina vai acarretar em mudanças tanto para donos de carros flex quanto para proprietários de modelos movidos apenas com o combustível fóssil.

“Para o motor flex, o consumo de combustível vai aumentar, considerando que o poder calorífico do etanol é menor”, afirmou

Gonçalves. O poder calorífico é a quantidade de energia que um combustível fornece quando queimado completamente.

Quanto aos carros movidos somente a gasolina, o especialista disse que veículos mais modernos já toleram quantidades maiores de etanol, mas carros antigos exigem cautela.

“Alguns carros antigos não estão preparados para um teor elevado de etanol. Podem acontecer ataques a materiais e corrosões de borrachas e elastômeros”, apontou o especialista. “Além disso, há suspeitas de que certos carros podem falhar por intervenção dos próprios sensores, que não reconhecem o combustível”, completou. As informações são do portal Valor Econômico.

Passagem mais cara? Saiba como fusão da empresa aérea Azul com a Gol pode pesar no seu bolso.

Em 15 de janeiro, gigantes do setor brasileiro de aviação anunciaram um acordo para o início das negociações em torno de uma possível fusão. O memorando de entendimento firmado por Azul e Gol, duas das três maiores companhias aéreas do País, já movimentou o mercado e deflagrou uma série de dúvidas a respeito dos possíveis impactos econômicos da eventual união – e mesmo se os órgãos regulatórios darão aval à parceria.

De acordo com o acerto entre as duas empresas, a fusão depende do desfecho do processo de recuperação judicial da Gol nos Estados Unidos, o que deve ocorrer até meados de abril. O Conselho de Administração da nova companhia terá três conselheiros do grupo Abra – controlador da Gol –, três membros da Azul e mais três independentes. Caso a fusão se concretize, o comando do novo grupo ficará a cargo do atual CEO da Azul, John Rodgeron.

Além da conclusão da recuperação judicial da Gol nos EUA, a fusão precisará ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Estimativas apontam que a empresa resultante da eventual fusão responderia por cerca de 60% do mercado de aviação comercial do Brasil e teria o controle de quase 100 rotas em todo o país, praticamente sem concorrência – o que suscita questionamentos acerca da formação de um duopólio,

quando apenas duas empresas possuem quase todo o mercado. Juntas, as duas companhias contam com mais de 300 aeronaves e tiveram um faturamento de R\$ 25,3 bilhões entre janeiro e setembro do ano passado.

Segundo especialistas, além da ameaça à livre concorrência no setor aéreo, a possível fusão entre Azul e Gol traz riscos para o consumidor, que pode ter de pagar ainda mais pela passagem aérea.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, entre janeiro e novembro de 2024, o valor das passagens acumulou alta de 22,5%. Em relação a 2019, o último ano pré-pandemia, o aumento médio foi de 12,4%. Nesse período, a Azul subiu os preços em 7,4%, e a Gol, em 10,7%.

No ano passado, por outro lado, houve uma queda de 5,1% nos preços das passagens aéreas, na comparação com 2023 – o valor médio foi de R\$ 631. Para 2025, no entanto, o relatório anual Air Monitor 2025, da Amex GBT Consulting, projeta alta generalizada nas tarifas do setor em todo o mundo.

“Só vejo piora para o consumidor. Em uma fusão dessas, o poder de demarcação de preços da empresa é absoluto. A capacidade que a empresa tem de impor preços aumenta tremendamente. Para o consumidor, sem dúvida, é uma péssima notícia”, afirma o economista Mauro Rochlin, coordenador do MBA de Gestão Estratégica e Econô-

Divulgação



Estimativas apontam que a fusão responderia por cerca de 60% do mercado de aviação comercial do Brasil.

mica de Negócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Avaliação semelhante é feita por Cleveland Prates, ex-conselheiro do Cade e ex-secretário-adjunto de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda. Segundo ele, “a concorrência vai diminuir e a probabilidade de elevar preços é enorme”. “Tanto que o mercado está precificando esse processo como aumento de receita, e não uma redução de custos. Tudo está levando a crer que teremos um grande problema”, disse.

Com a união entre as duas companhias, a tendência é que o número de voos diminua, já que rotas feitas atualmente tanto pela Azul quanto pela Gol ficarão concentradas em uma única empresa. Trata-se, ao fim e ao cabo, da chamada lei da oferta e da demanda, um dos princípios fundamentais da economia: se a demanda é maior que a oferta, o preço sobe.

“Com a redução do número de voos, já que eles

vão tentar fazer uma operação conjunta, haverá oferta menor. Com a demanda sendo igual ou maior do que a oferta, a consequência natural é o aumento do preço da passagem”, explica o advogado Antonio Miguel Neto, especialista em direito fiscal, arbitragem e direito societário.

Como se não bastassem as tarifas provavelmente mais altas praticadas pela nova empresa, há o risco de que a Latam – que hoje detém 39,4% do mercado e seria a única grande concorrente – também passe a cobrar mais dos passageiros.

Nesta semana, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, afirmou ter “muita confiança de que não haverá aumento nos preços das passagens”. “Pelo contrário, teremos o fortalecimento da aviação regional e, com isso, economicidade em muitos voos”, disse o ministro a jornalistas.

Norma da Receita Federal mantém controle sobre transações acima de R\$ 5 mil.

A Instrução Normativa nº 2219/2024, publicada pela Receita Federal do Brasil, determinou que movimentações financeiras acima de R\$ 5.000,00 para pessoas físicas e R\$ 15.000,00 para pessoas jurídicas sejam comunicadas pelas instituições financeiras ao órgão. Em vigor desde 1º de janeiro de 2025, a norma tem gerado dúvidas entre contribuintes, especialmente em relação às transações abrangidas, como Pix, compras com cartão de crédito ou débito e transferências bancárias entre contas de mesma titularidade. Porém, ela foi revogada no dia 15 de janeiro de 2025. Mas isso significa que não há fiscalização? Não, pois essa Instrução Normativa foi apenas uma atualização.

Segundo matéria institucional publicada pela Receita Federal em 7 de janeiro de 2025, antes, a comunicação era para o limite mensal de R\$ 2 mil para as movimentações de pessoas físicas e de R\$ 6 mil no caso de pessoas jurídicas.

Para Filipe Martins, docente de Ciências Contábeis do Centro Universitário Cesuca, a medida não representa a cobrança de tributos adicionais, mas sim um esforço da Receita Federal para intensificar o combate à sonegação fiscal e à lavagem de dinheiro.

“O objetivo principal é monitorar transações financeiras e garantir maior controle sobre a arrecada-

ção tributária. Quem já segue boas práticas fiscais, como emitir notas fiscais e declarar corretamente os rendimentos, não precisa se preocupar”, explica.

A comprovação da origem dos valores movimentados, especialmente em transações financeiras, é crucial para evitar complicações com o Fisco. Segundo Martins, tanto pessoas físicas quanto jurídicas devem adotar boas práticas contábeis para garantir que suas movimentações estejam em conformidade com a legislação tributária.

Orientações para pessoas físicas

De acordo com Martins, as pessoas físicas devem adotar as seguintes práticas para garantir a comprovação de suas receitas e evitar riscos de autuações:

- Emitir nota fiscal para serviços prestados;
- Apresentar registro em carteira de trabalho para trabalhadores com vínculo CLT;
- Emitir Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) ou manter registros mensais no livro-caixa para profissionais autônomos.

Exigências para pessoas jurídicas

Para pessoas jurídicas, a recomendação é ainda mais rigorosa. O contador destaca que a emissão de nota fiscal é obrigatória para qualquer valor recebido, independentemente do montante. A falta de documentação adequada pode resultar em multas e notificações do

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A comprovação da origem dos valores movimentados, especialmente em transações financeiras, é crucial para evitar complicações com o Fisco.

Fisco.

Martins alerta que receber valores sem a devida comprovação tributária pode configurar omissão de receita, o que pode acarretar em multas e autuações fiscais. “A transparência e a organização fiscal são fundamentais para evitar problemas e reduzir riscos de autuações”, afirma o especialista.

Filipe Martins, destaca ainda algumas medidas essenciais para facilitar o cumprimento das exigências fiscais e prevenir problemas com o Fisco. Segundo ele, é fundamental documentar todas as transações, guardando registros e contratos que comprovem a origem dos valores recebidos. Além disso, é importante declarar corretamente todos os valores movimentados na sua declaração de ajuste anual, seja como pessoa física ou jurídica, garantindo a transparência nas informações.

Outra recomendação é separar as finanças pessoais das empresariais,

evitando misturar receitas de pessoa física com movimentações de pessoa jurídica, o que facilita o controle e a conformidade fiscal. Também é essencial consultar um contador, pois a orientação de um profissional qualificado pode ajudar a evitar autuações fiscais e garantir o cumprimento das obrigações tributárias.

Por fim, conhecer os limites de isenção tributária é crucial, principalmente para pessoas físicas, já que esses limites variam conforme a origem da renda, e estar atento a cada uma das categorias pode evitar problemas futuros.

“Desde janeiro de 2025, todas as movimentações devem ser informadas na declaração do Imposto de Renda de 2026. Portanto, adaptar-se às novas exigências fiscais e manter a organização financeira é fundamental para evitar problemas e autuações no futuro”, conclui. As informações são do portal Terra.

Saque-aniversário do FGTS: veja calendário de 2025 e entenda as regras.

O saque-aniversário do FGTS é uma alternativa ao saque-rescisão e permite que o trabalhador saque parte do saldo de sua conta do FGTS no mês de seu aniversário. Nesse caso, se o trabalhador for demitido, não poderá sacar o valor integral da conta, mas apenas o valor da multa rescisória.

Na sistemática padrão do FGTS, o saque-rescisão, o trabalhador demitido sem justa causa tem direito ao saque integral da conta do FGTS, incluindo a multa rescisória, quando devida.

O saque-aniversário é disponibilizado aos optantes pela modalidade no primeiro dia útil do seu mês de aniversário. O prazo para o saque é de 60 dias. Confira abaixo o calendário deste ano.

Calendário de 2025 do saque-aniversário do FGTS

Nascidos em janeiro: de 2 de janeiro de 2025 a 31 de março de 2025
Nascidos em fevereiro: de 3 de fevereiro de 2025 a 30 de abril de 2025
Nascidos em março: de 3 de março de 2025 a 30 de maio de 2025
Nascidos em abril: de 1º de abril de 2025 a 30 de junho de 2025
Nascidos em maio: de 2 de maio de 2025 a

Agência Brasil



Na sistemática padrão do FGTS, o saque-rescisão, o trabalhador demitido sem justa causa tem direito ao saque integral da conta do FGTS, incluindo a multa rescisória, quando devida.

31 de julho de 2025
Nascidos em junho: de 2 de junho de 2025 a 29 de agosto de 2025
Nascidos em julho: de 1º de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025
Nascidos em agosto: de 1º de agosto de 2025 a 31 de outubro de 2025
Nascidos em setembro: de 1º de setembro de 2025 a 28 de novembro de 2025
Nascidos em outubro: de 1º de outubro de 2025 a 30 de dezembro de 2025
Nascidos em novembro: de 3 de novembro de 2025 a 30 de janeiro de 2026
Nascidos em dezembro: de 1º de dezembro de 2025 a 27 de fevereiro de 2026

Como optar pelo saque-aniversário?

A adesão à modalidade do saque-aniversário, que é opcional, deve ser realizada por meio do aplicativo ou do site do FGTS. Por esses canais, o traba-

lhador deve cadastrar uma conta bancária para receber o valor. O valor estará disponível em conta 5 dias úteis após o pedido, se ocorrer no mês de aniversário, segundo a Caixa.

Por meio do aplicativo do FGTS também é possível solicitar o retorno à modalidade saque-rescisão, desde que não haja operação de antecipação contratada, informa a Caixa. Porém, a mudança só terá efeito a partir do primeiro dia do 25º mês após a data da solicitação de retorno.

Qual é o valor do saque-aniversário?

O valor do saque-aniversário é calculado com base em uma alíquota que varia de 5% a 50% sobre a soma de todos os saldos das contas do trabalhador no FGTS. Depois, adiciona-se uma parcela adicional que

depende do saldo disponível.

Veja as alíquotas e parcelas adicionais, a depender do valor do saldo nas contas do FGTS:

Até R\$ 500: 50%, sem parcela adicional
De R\$ 500,01 até R\$ 1.000,00: 40%, parcela adicional de R\$ 50,00
De R\$ 1.000,01 até R\$ 5.000,00: 30%, parcela adicional de R\$ 150,00
De R\$ 5.000,01 até R\$ 10.000,00: 20%, parcela adicional de R\$ 650,00
De R\$ 10.000,01 até R\$ 15.000,00: 15%, parcela adicional de R\$ 1.150,00
De R\$ 15.000,01 até R\$ 20.000,00: 10%, parcela adicional de R\$ 1.900,00
Acima de R\$ 20.000,01: 5%, parcela adicional de R\$ 2.900,00. As informações são do portal Terra.

Presidente do IBGE dobra a aposta e investiga servidores do próprio órgão.

O presidente do IBGE acaba de inaugurar uma nova fase da crise em que o órgão está imerso desde o ano passado. Marcio Pochmann pediu, em novembro, que o MPF apurasse supostas irregularidades e conflito de interesses cometidos por servidores do órgão.

O próprio IBGE revelou o pedido num texto que está sendo tornado público. Nele, sugere que parte da movimentação dos funcionários contra ele teria se iniciado depois que ele solicitou análise da promotoria sobre o tema.

Dias atrás, 134 servidores (125 em cargos de chefia) assinaram uma carta aberta em repúdio a Pochmann. E quatro diretores oficializaram suas demissões desde o início do mês — uma dupla de diretores deixou o IBGE. O principal descontentamento, entre outros, remete à decisão de Pochmann de criar a Fundação IBGE+, considerada pelos seus críticos uma espécie de organização paralela. Essa fundação tiraria o protagonismo do próprio IBGE nas pesquisas do País.

No fogo cruzado, o IBGE agora chama a atenção para a suposta existência de consultorias privadas de servidores, instaladas illicitamente no órgão. Um dos exemplos que ele menciona é a Science (Sociedade para o Desenvolvimento da Pesquisa Científica). Segundo a presidência do órgão, servidores ativos e inativos fazem parte da firma, incluindo um de

seus antecessores. Documentos enviados ao MPF, com menções a esses nomes foram trazidos a público junto com o texto.

Há ainda uma menção a um aporte de US\$ 50 mil feito pelo próprio IBGE para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). E, na sequência, um repasse do banco para a Science. O projeto em que o órgão estatístico desembolsou a quantia era referente a pesquisas ambientais, com foco em mudanças climáticas. No edital, de 2023, a Science teria indicado, conforme destaca Pochmann, a sede do IBGE no Rio de Janeiro como local de prestação de serviços da empresa — o que evidenciaria o uso inadequado das instalações e dos recursos do IBGE pelos servidores envolvidos.

Comunicado

Escreve a Presidência do IBGE no comunicado tornado público hoje:

“A despeito de toda a pressão sobre a Administração do IBGE, esta mantém presente compromisso e missão legal de apurar cabalmente toda e qualquer possível irregularidade dentro do IBGE (...). Não será dissuadida de sua missão legal de apurar toda e qualquer possível irregularidade dentro do serviço público no Instituto (...). Considera absurda insinuações de que a apuração de irregularidades possa ser qualificada como medida autoritária (...).”

Por fim, também é dito que “a saída recente de diretores do IBGE não tem

Adriana Saraiva/Agência IBGE Notícias



Gestão de Marcio Pochmann no centro da crise no IBGE.

relação com as denúncias”. E que o caso não vai interferir, na avaliação de Pochmann, no trabalho e no rigor estatístico do órgão.

Origem da crise

A tensão entre o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras do IBGE (ASSIBGE) e o IBGE teve início no ano passado, depois da criação da Fundação de Apoio à Inovação Científica e Tecnológica do IBGE, chamada de IBGE+. O braço da instituição produz projetos e pesquisas para empresas privadas. No entanto, uma servidora relata que a concepção da Fundação IBGE+ pegou a todos do Instituto de surpresa.

“A gente tem enfrentado, desde setembro, problemas de diálogo e de participação, inclusive de desqualificação da gestão Márcio Pochmann dos técnicos da gestão. Fomos pegos de surpresa com o registro em cartório de uma Fundação Pública de Direito Privado, cujo nome era IBGE+”, contou Clician Oliveira, que faz parte do

Conselho Curador da Fundação IBGE+ e membro da ASSIBGE.

“A gestão Pochmann fez uma proposta inovadora de abrir espaços de diálogos, no qual qualquer servidor poderia se inscrever. E aí criaram grupos de trabalho, e a gente fazia debates nesses grupos. Esses espaços produziram livros, registros, e aí ele colocou esses documentos debaixo do braço, foi a Brasília e disse que o projeto Fundação Pública de Direito Privado IBGE+ era um resultado desse processo de diálogo com o corpo técnico. E não foi assim”, afirma Clician.

Em janeiro deste ano, os diretores Elizabeth Hypolito e João Hallak Neto pediram exoneração e deixaram os cargos devido ao descontentamento com a gestão de Pochmann.

Além disso, no último dia 15, o ASSIBGE divulgou um comunicado criticando a criação do IBGE+ e afirmando que o braço foi desenvolvido “paralelamente e em segredo”.

Autoridade Federal de Proteção de Dados suspende coleta de íris dos brasileiros.

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou, em comunicado divulgado nessa sexta-feira (24), a suspensão do pagamento pela coleta de íris dos cidadãos no Brasil. A compensação financeira, sob responsabilidade da empresa Tools for Humanity, também acontece por meio de oferta de criptomoedas.

Após análise, a instituição classificou o tratamento de dados pessoais, feito pela empresa, como “particularmente grave”. A Coordenação-Geral de Fiscalização afirma que não há possibilidade de excluir os dados biométricos coletados, além da irreversibilidade da revogação do consentimento.

A ação, que acontece por meio de uma medida preventiva, entra em vigor a partir desse sábado, 25 de janeiro.

Instituição do governo responsável pela fiscalização do cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LPGD) no

Reprodução



Empresa oferece criptomoeda a titulares de dados no Brasil.

Brasil, a ANPD também determinou que a companhia mostre, no site, a identificação do tratamento das informações pessoais.

“Em sua análise, a CGF entendeu que a contraprestação pecuniária oferecida pela empresa pode interferir na livre manifestação de vontade dos indivíduos, por influenciar na decisão quanto à disposição de seus dados biométricos, especialmente em casos nos quais potencial vulnerabilidade e hipossuficiência tornem ainda maior o peso do pagamento oferecido”, informou a autoridade federal em nota.

Na quinta-feira (23), o deputado fe-

deral Guilherme Boulos (PSOL-SP) enviou um pedido ao Ministério Público Federal para investigar a empresa por possíveis violações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A ANPD instaurou processo de fiscalização em novembro de 2024.

“A Coordenação-Geral de Fiscalização entendeu que a concessão de contrapartida pecuniária pela empresa, por meio da oferta de criptomoedas, pode prejudicar a obtenção do consentimento do titular de dados pessoais”, continua a agência. “Nos termos da LGPD, o consentimento para o tratamento de dados pessoais sensíveis,

como é o caso de dados biométricos, precisa ser livre, informado, inequívoco e fornecido de maneira específica e destacada, para finalidades específicas”, continua a texto.

Em comunicado, a rede Word, responsável pela Tools for Humanity, afirmou que opera “em conformidade com todas as leis e regulamentos do Brasil”, e que está em contato com a agência reguladora.

“Estamos em contato com a ANPD e confiantes de que podemos trabalhar com o órgão para garantir a capacidade contínua de todos os brasileiros de participarem totalmente da rede World”, declarou a companhia.

Supermercados querem vender medicamentos. Farmácias são contra.

No mais novo embate entre os dois maiores segmentos do varejo do País – supermercados e farmácias –, esta semana teve um dia em que o mercado fez contas para calcular os efeitos de uma mudança que pode afetar ambos os negócios.

Na quarta-feira (22), a Abras, associação do varejo alimentar, informou que sugeriu ao governo medidas para baratear preços nas lojas, e uma delas é liberar a venda de medicamentos sem prescrição médica nas varejistas, uma antiga pauta das empresas. De acordo com informações do jornal Valor Econômico, a sugestão foi bem recebida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em um encontro em 21 de novembro.

Nas últimas horas, subi o tom das críticas à posição de cada segmento. Há 11 projetos de lei envolvendo o tema parados na Câmara dos Deputados.

Durante a tarde de quinta-feira (23), representantes da indústria de alimentos, supermercados e farmácias estiveram em ligações ou pelos corredores da Câmara, e trataram de expor suas posições a deputados da casa, onde a proposta deve ser votada, caso o governo avance mesmo com a medida.

O temor das farmácias é que o tema evolua em regime de urgência, por meio de algum dos projetos de lei, caso cresça o apoio político à medida. Pelo lado dos supermercados, o receio é que o governo engavete a proposta, pela pressão política de variadas instâncias do setor de saúde.

O médico Drauzio Varella publicou um vídeo criticando a propostas das empresas de supermercados

em vender medicamentos sem prescrição médica em suas lojas, como parte das medidas sugeridas por entidades ao governo.

A gravação tem o apoio da Abrafarma, que representa as farmácias. A entidade é contrária à sugestão dos supermercados, encaminhada a ministros e ao presidente Lula em novembro.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) afirma que o debate do tema ocorrerá no âmbito das entidades setoriais e junto ao governo.

Segundo Varella, “acontecem coisas no Brasil que insistem em nos fazer andar para trás”, disse. “Veja o absurdo da discussão da venda de medicamentos em supermercados, padarias, empórios. Quantos anos levamos para pôr ordem nesse mercado. As farmácias são obrigadas a ter farmacêuticos de plantão, e estão ali para tirar dúvida e pôr ordem, orientar como usar os medicamentos, imagine vender isso sem nenhum controle”, afirma.

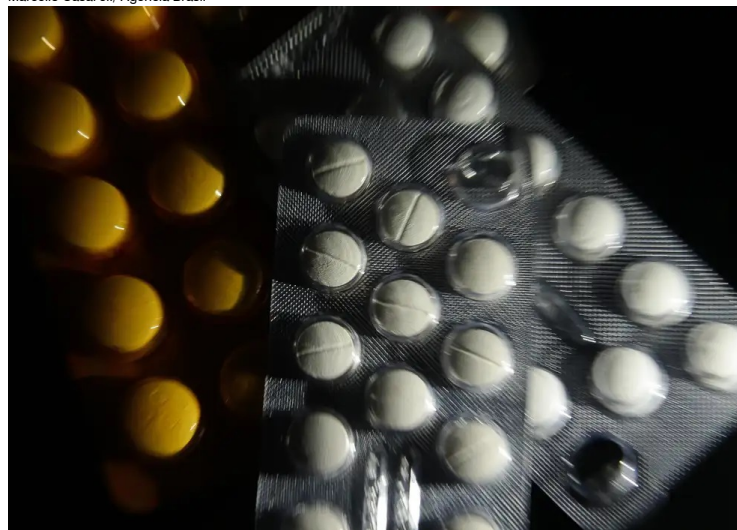
“Ah mas não precisa de receita médica”, dizem. E daí? Muitos medicamentos que não precisam de receita têm efeitos colaterais também”.

“Vender em qualquer lugar, e sem controle nenhum? Pra quê?”

Na visão das redes de alimentos, a venda de remédio nas lojas teria efeito positivo nos preços desses produtos, por haver mais uma competidora, e ainda poderia gerar novas vendas às empresas e melhorar lucratividade. Esse ganho poderia ser repassado aos preços de alimentos.

A venda de remédios cresce mais que a venda

Marcello Casal Jr./ Agência Brasil



O temor das farmácias é que o tema evolua em regime de urgência, por meio de algum dos projetos de lei que tramitam na Câmara.

de alimentos no país, mas para efeito de comparação, as margens entre os segmentos não são tão diferentes.

Na Raia Drogasil, líder do setor e a rede que mais cresce entre as drogarias, a margem líquida fechou em 3,4% no terceiro trimestre. No alimentar, o Grupo Mateus, também o que mais se expande no setor, alcançou 4,5% no período.

Na quinta-feira, a Abras publicou uma nota criticando o último comunicado da Abrafarma. A Abras diz que o posicionamento das farmácias causa estranheza pelo tom agressivo.

A Abrafarma havia dito, na quarta-feira (22), que o efeito da mudança no setor seria desastroso. Afirou que farmácias não geram inflação (os aumentos de preços são definidos pelo governo) e que essa medida acabaria elevando o preço dos medicamentos com prescrição, para compensar a perda de venda e manutenção dos custos fixos.

A Abras questionou esses pontos das farmácias. “Esquece a Abrafarma que as farmácias vendem remédios on-line e fazem en-

trega a domicílio. Por que as farmácias podem vender remédios sem receita via on-line e os supermercados não podem vender remédios sem receita de forma presencial?”, diz na nota.

Ainda afirma que se compromete a contratar farmacêuticos em cada loja, e a postura das drogarias mostra preocupação com a reserva de mercado. “Eles estão usando dados de 1994 para dizer que conseguiriam vender medicamentos 35% mais baratos”, responde um interlocutor das farmácias.

Relatório do Itaú BBA publicado ontem afirma que a mudança pode ser ineficaz e nociva para a saúde da população. O banco não vê como esse cenário poderia ajudar a reduzir a inflação de alimentos, porque é difícil supor que as redes de supermercados iriam transferir lucro aos preços. “Estimamos que cerca de 15% da receita total da Raia Drogasil está exposta a essa proposta. Para Pague Menos e Panvel, o percentual é similar”, diz o BBA. As informações são do jornal Valor Econômico.

Agência Nacional de Saúde Suplementar recomenda mamografia só após 50 anos de idade; Procuradoria Geral da República questiona.

A Procuradoria Geral da República (PGR) enviou um ofício à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pedindo esclarecimentos sobre a proposta de criação de um selo de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica que tem como critério a recomendação de mamografias de rastreio na rede privada apenas a partir dos 50 anos.

A medida, alvo de uma consulta pública, foi recebida com críticas das principais sociedades médicas envolvidas com o câncer de mama, que indicam o exame a partir dos 40 anos. As entidades temem que o novo critério, ainda que não altere o rol de procedimentos cobertos pelos planos de saúde, gere entraves no acesso abaixo dos 50.

No ofício, o subprocurador-geral da República e procurador federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), Nicolao Dino, afirma que “remanescem questionamentos e preocupações referentes à possível repercussão das alterações propostas sobre o comportamento das operadoras de planos de saúde”.

— O tema é particularmente grave e preocupante do ponto de vista de acesso de mulheres à saúde plena. Diante das informações que foram veiculadas, nos acende um sinal amarelo para entender exatamente a pretensão da ANS. Várias entidades médicas consideram que as boas práticas deveriam indicar uma faixa etária a partir dos 40 anos. Então nossa iniciativa é levantar elementos para verificar o que está balizando essa iniciativa da ANS — explica Dino.

O ofício dá um prazo de 15 dias para a manifestação da agência. De forma específica, pede esclarecimentos sobre a fundamentação e os estudos utilizados para embasar a pro-

posta e sobre impactos da medida na cobertura dos planos e na detecção precoce do câncer de mama. Além disso, questiona sobre a realização ou previsão de consultas ou audiências públicas para debater a questão com a sociedade e especialistas da área.

— A depender do que for informado vamos verificar o que pode ser feito. Tudo depende das explicações que serão apresentadas e do que é pretendido pela agência. Não descartamos nenhuma medida, inclusive eventualmente, se for necessária, a judicialização da questão, caso implique um retrocesso no acesso à saúde — diz Dino.

O caso tem repercutido nas redes sociais. A apresentadora Ana Furtado, que teve um câncer de mama aos 44 anos, publicou um vídeo no Instagram criticando a proposta da ANS e a classificando como algo “absurdo e cruel”. Na manhã desta sexta-feira, a publicação já acumulava quase 8 milhões de visualizações.

Entenda a proposta

A ANS avalia a criação de um selo de boas práticas para os planos de saúde que envolve como um dos critérios a recomendação de mamografias de rastreamento para o câncer de mama a partir dos 50 anos. Em nota, a agência defende que a medida, caso aprovada, será apenas um critério para boas práticas, e por isso não vai alterar a cobertura garantida pelo rol da ANS.

No entanto, especialistas da área temem que, na prática, a mudança leve as operadoras de saúde a terem um argumento para negarem exames abaixo dos 50 anos, diz Cícero Urban, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Mastolo-

Reprodução



A medida, alvo de uma consulta pública, foi recebida com críticas das principais sociedades médicas envolvidas com o câncer de mama, que indicam o exame a partir dos 40 anos.

gia (SBM):

— Os planos de saúde podem começar a negar exames alegando que o “padrão ouro” da ANS é somente a partir dos 50 anos. Não acreditamos que a proposta não terá consequências de glosas e eventualmente negativas pelas operadoras. O que seria a nosso ver um grande retrocesso e que pode alterar os bons resultados que temos visto no rastreamento da rede privada

A ANS diz ainda que a proposta foi elaborada “conforme métrica utilizada pelo Instituto Nacional do Câncer/Ministério da Saúde”. De fato, o programa de rastreamento para câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS) indica os exames apenas a partir dos 50 anos, mas com base em análises de custo-efetividade na rede pública, e não privada.

Além disso, as sociedades médicas também criticam a faixa etária adotada no SUS, defendendo a redução para 40 anos. Elas citam a alta na incidência do câncer de mama entre mulheres mais jovens e lembram que, no ano passado, a Força-tarefa para Serviços Preventivos dos EUA passou a indicar a mamografia

de rotina a partir dos 40.

A SBM, a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) e a Federação Brasileira de Associações de Ginecologistas e Obstetras (Febrasgo) publicaram notas criticando a proposta da ANS, destacando que 40% dos diagnósticos de câncer de mama no Brasil são abaixo dos 50 anos, e 22% das mortes.

Segundo dados do Ministério da Saúde, consultados pelo GLOBO via DataSUS, os casos de câncer de mama entre brasileiras abaixo de 50 de fato representaram 33,4% do total em 2023. Além disso, os diagnósticos entre 40 e 49 anos cresceram 63,2% de 2018 a 2023.

A Femama argumenta que “o único benefício da alteração da diretriz proposta (pela ANS) com a certificação é a redução de custos com exames para as operadoras”, mas afirma que “os custos com diagnósticos avançados a longo prazo não estão sendo considerados”. As informações são do portal O Globo.

SUS bate recorde de cirurgias eletivas em 2024.

O Sistema Único de Saúde (SUS) anunciou um recorde histórico em 2024, com a realização de mais de 13 (13.663.782) milhões de cirurgias eletivas. O número representa um aumento de 10,8% em relação a 2023, quando o total de cirurgias realizadas foi de 12.322.368.

As cirurgias eletivas são procedimentos médicos planejados, que não apresentam caráter de urgência ou emergência, como correções de hérnias, retirada de tumores benignos ou cirurgias ortopédicas. Por serem programadas, essas intervenções dependem de agendamento prévio e disponibilidade na rede de saúde.

O Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF), que prioriza cirurgias urgentes, também teve resultados positivos. Em 2024, foram feitas 5.324.823 cirurgias, um aumento de 18% em relação ao ano anterior, que registrou 4.510.740.

De acordo com o Ministério da Saúde, de 2022 a 2024, o número de cirurgias também aumentou em 1.573.966, o que representa uma alta de 42%.

Desse total, 1.355.192 foram financiadas pelo programa que visa reduzir as filas de espera por cirurgias, exames e consultas na rede pública. Apesar dos avanços, segundo dados mais recentes da pasta, cerca de 1,3 milhão de pessoas ainda estão na fila do SUS aguardando procedimentos. Lançado em janeiro de 2023, o PNRF é uma das principais promessas do governo federal para enfrentar essa espera.

No entanto, a falta de

médicos especializados nos hospitais públicos segue sendo um obstáculo para o programa, especialmente em estados das regiões Norte e Nordeste, onde a carência é mais acentuada.

“Estamos trabalhando em programas que diminuem o tempo de espera do paciente nas filas. Além disso, nos últimos dois anos concentramos nossos esforços na reestruturação do SUS, que passou por um período de desestruturação. Nosso objetivo é que a população seja atendida em tempo hábil e com muita qualidade”, diz a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

De acordo com o Ministério da Saúde, a maior parte dos especialistas está concentrada no Sudeste, o que intensifica as desigualdades no acesso à saúde, dificultando a implementação efetiva do programa e a redução das filas de espera.

Nísia em Porto Alegre

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou nessa sexta-feira (24), em Porto Alegre, uma série de medidas voltadas ao fortalecimento do SUS no Rio Grande do Sul. O Plano de Ação Regional do programa Mais Acesso a Especialistas tem como objetivo reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados, organizando o fluxo de atendimento nas unidades de saúde.

O programa prevê que pacientes com suspeita de câncer obtenham diagnóstico em até 30 dias, enquanto outras especialidades terão prazo de até 60 dias. As áreas prioritárias contempladas incluem on-

Elza Fiúza/Agência Brasil



O número representa um aumento de 10,8% em relação a 2023.

cologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Para a implementação do programa, no Rio Grande do Sul, foram destinados R\$ 65 milhões, com planos de ação já aprovados para a primeira fase do programa. Os municípios contarão com suporte técnico e financeiro do Ministério da Saúde para a organização da demanda e ampliação dos atendimentos especializados.

“Estamos investindo para que as pessoas tenham acesso ao diagnóstico e tratamento sem burocracias e longas esperas. Tempo é saúde, e nosso foco é garantir celeridade e qualidade no atendimento”, destacou a ministra.

Na agenda, a ministra também apresentou a Rede Alyne, iniciativa que substitui a antiga Rede Cegonha e tem como meta reduzir a mortalidade materna em 25% até 2027. A ação prioriza a ampliação do atendimento pré-natal, parto e pós-parto, com foco especial nas mulheres em situação de vulnerabilidade, prin-

cipalmente as mulheres negras.

“A Rede Alyne é um compromisso com a vida das mulheres brasileiras, garantindo que todas tenham acesso a um atendimento seguro, digno e de qualidade, independentemente de onde vivam”, ressaltou Nísia.

No Rio Grande do Sul, estão previstas a construção de uma maternidade em Porto Alegre e de um Centro de Parto Normal em Bagé, como parte das ações para melhorar a assistência às gestantes e puérperas no Estado.

Também nessa sexta, na capital gaúcha, a ministra visitou o Hospital Cristo Redentor para a entrega de novos equipamentos de saúde.

“A saúde pública precisa ser ágil, eficaz e acessível para todos. Com esse programa, estamos garantindo um SUS mais organizado e resolutivo para a população gaúcha, especialmente diante dos desafios que o estado enfrenta na reconstrução dos seus serviços de saúde”, disse.

Seis anos após tragédia em Brumadinho, Minas Gerais tem mais de 40 barragens em nível de alerta ou emergência.

Seis anos após a barragem de Córrego do Feijão, da mineradora Vale, se romper em Brumadinho (MG), na Região Metropolitana de Belo Horizonte, causando 270 mortes, Minas Gerais abriga 43 estruturas em nível de alerta ou de emergência, segundo dados da Agência Nacional de Mineração (ANM).

O número corresponde a 42% do total de barragens nessa situação em todo o Brasil (102). Em MG, as estruturas em risco estão distribuídas em 19 municípios, principalmente da Região Central.

São eles: - 15 barragens em nível de alerta: quando detectada anomalia que não gera risco imediato à segurança, mas que deve ser controlada e monitorada, entre outros critérios; - 22 em nível de emergência 1: quando a barragem está com categoria de risco alta, entre outros critérios; - 4 em nível de emergência 2: quando a barragem tem uma anomalia não controlada, entre outros critérios; - 2 em nível de emergência 3: quando a ruptura é inevitável ou está ocorrendo, entre outros critérios.

As duas barragens em situação de maior gravidade são Forquilha III, da Vale, em Ouro Preto, na Região Central do estado, e Serra Azul, da ArcelorMittal, em Itatiaiuçu, na Grande BH. A primeira armazena 19,4 milhões de m³ de rejeitos de mineração. A segunda, 5,02 milhões.

Ambas foram construídas pelo método a montante, como as que colapsaram em Brumadinho e Mariana. Nesse tipo de estrutura, os alteamentos, em forma de degraus, são feitos com o próprio rejeito depositado.

"Barragens e pilhas de rejeito, atualmente, são a nossa maior preocupação, especialmente as barragens que estão em algum nível de alerta ou de risco, mas também as que não estão, por causa das chuvas extremas. A maioria dessas estruturas não tem o dimensionamento adequado para suportar essas chuvas intensas que a mudança climática vem trazendo", afirmou o especialista em conflitos ambientais da mineração e professor do Instituto Federal de

Minas

Depois das tragédias em municípios mineiros, a construção e o alteamento de barragens de mineração a montante foram proibidos no Brasil. A lei federal 14.066, de 2020, estabeleceu 25 de fevereiro de 2022 como data final para a descaracterização de estruturas desse tipo. No entanto, esse prazo não foi cumprido.

Em Minas Gerais, segundo o Ministério Público Estadual, 19 foram descaracterizadas, isto é, deixaram de exercer a função de barragem.

O processo de outras 35 ainda está em andamento, inclusive das duas em situação de maior emergência – o da Forquilha III só deve ser concluído em 2035, e o da Serra Azul, em 2032.

Brumadinho

A barragem da Vale se rompeu no dia 25 de janeiro de 2019 e despejou 12 milhões de m³ de rejeito em instalações da empresa, comunidades e no Rio Paraopeba.

Ao todo, 270 pessoas morreram na tragédia. Três seguem desaparecidas até hoje:

□ Maria de Lurdes da Costa Bueno, de 59 anos, que passava as férias com a família em uma pousada soterrada pela lama;

□ Nathália de Oliveira Porto Araújo, de 25 anos, estagiária da Vale que estava no horário de almoço, conversando com o marido por telefone, no momento do colapso da estrutura;

□ e Tiago Tadeu Mendes da Silva, de 34 anos, engenheiro mecânico recém-formado que tinha sido transferido para a mina em Brumadinho cerca de 20 dias antes da tragédia.

Seis anos depois, o Corpo de Bombeiros mantém as buscas pelas vítimas ainda não encontradas. Os militares atuam com o apoio de estações de busca, que processam o material recolhido por máquinas e separam os fragmentos maiores dos mais finos. Os bombeiros são treinados para inspecionar visualmente tudo o que passa pelas esteiras e, desde o fim do ano passado, contam com a ajuda de inteligência artificial nesse processo.

Isac Nóbrega/PR



Ao todo, 270 pessoas morreram na tragédia de Brumadinho.

"O bombeiro, obviamente, tem que estar atento durante todo o momento. São 12 horas por dia, quatro estações de buscas funcionando ininterruptamente, e toda essa atenção é necessária para que em nenhum momento de distração se perca algum objeto de interesse. O objetivo do Corpo de Bombeiros é encontrar as três joias restantes", afirmou o major João Paulo Ferri.

Ao longo de 2024, a Polícia Civil, responsável pela perícia dos materiais, recebeu 20 segmentos humanos localizados pelos bombeiros na área de buscas. Desde a tragédia, foram 1.045. A maioria das análises já foi concluída – atualmente, 28 estão em processamento.

Há dois anos, em janeiro de 2023, Vale, Tüv Süd e 16 pessoas se tornaram rés no processo que corre na Justiça Federal sobre o rompimento da barragem em Brumadinho.

Segundo as investigações, apesar de ter conhecimento dos problemas da barragem, a consultora Tüv Süd emitiu declarações de condição de estabilidade da estrutura, com fator de segurança abaixo do recomendado por padrões internacionais. A mineradora teria ciência da situação e apresentado os documentos às autoridades.

Todas as pessoas físicas foram denunciadas por homicídio qualificado (270 vezes), crimes contra a fauna e flora e crime de

poluição. Já Vale e Tüv Süd, por crimes contra a fauna e flora e poluição.

No entanto, em março de 2024, a ação criminal contra um dos denunciados, o ex-presidente da Vale, Fábio Schvartsman, foi trancada, e ele deixou de ser réu no caso. O processo segue agora com 17 alvos – 15 pessoas físicas e as duas empresas.

Em nota, a Vale destacou "seu respeito às famílias impactadas pelo rompimento da barragem" e disse que "segue comprometida com a reparação dos danos". Afirmou também que "colaborou com as autoridades" desde o início das investigações.

Em relação à barragem de Forquilha III, a mineradora falou que o projeto de engenharia para a descaracterização "foi protocolado nos órgãos que fazem este acompanhamento e a previsão é de que as obras sejam iniciadas em breve".

Segundo a Vale, a expectativa é que, até o fim deste ano, a estrutura deixe o nível de emergência 3.

Já a ArcelorMittal, responsável pela barragem de Serra Azul, afirmou que a estrutura está desativada e não recebe rejeitos desde 2012. Disse, ainda, que todos os indicadores de segurança permanecem inalterados e são monitorados 24 horas por dia. As informações são do portal de notícias g1.

Brasileiros deportados dos Estados Unidos chegam ao Brasil algemados e com pés acorrentados.

O governo Lula teve seu primeiro incidente diplomático com a administração de Donald Trump. A chegada a Manaus de um voo com brasileiros deportados pelos Estados Unidos algemados e com pés acorrentados provocou imediata reação do governo brasileiro, através do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

Por orientação de Lewandowski, a Polícia Federal recepcionou os brasileiros e determinou às autoridades e representantes do governo norte-americano a imediata retirada das algemas.

“O ministro destacou ao presidente (Lula) o flagrante desrespeito aos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros”, afirmou a pasta. A situação foi relatada pelo diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos. Ao todo, 79 passageiros estavam no avião, sendo 11 mulheres, 62 homens e seis crianças.

A PF informou que os brasileiros que chegaram algemados foram imediatamente liberados das algemas. “A Polícia Federal proibiu que os brasileiros fossem novamente detidos pelas autoridades americanas”. Ainda segundo a corporação, os passageiros foram acolhidos e acomodados na área restrita do aeroporto, onde receberam bebida,

comida, colchões e tiveram acesso a banheiros.

Ainda segundo o Ministério da Justiça, ao tomar conhecimento da situação dos brasileiros, “Lula determinou que uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) fosse mobilizada para transportar o grupo até o destino final, de modo a garantir que possam completar a viagem com dignidade e segurança”.

O retorno de imigrantes ilegais ao Brasil ocorre com base em acordo firmado com Washington em 2017, no governo de Michel Temer. O objetivo é viabilizar o repatriamento de pessoas que ingressaram ilegalmente nos EUA, foram processadas, e não têm direito a recurso. O Itamaraty esclareceu que a vinda desses brasileiros não tem relação com novas medidas migratórias do governo Trump. Pelo acordo, as aeronaves trazem de volta quem já não tem mais como recorrer à Justiça americana. O objetivo é evitar que essas pessoas permaneçam em presídios.

O voo

O voo com deportados pelo governo dos Estados Unidos chegou ao Aeroporto de Manaus, na noite de sexta-feira (24). A aeronave decolou da cidade de Alexandria, no estado da Virgínia. Ao todo,

Reprodução



Brasileiros chegam algemados e com correntes presas às pernas.

79 brasileiros estavam entre os passageiros. O avião tem capacidade para 180 tripulantes.

Este é o segundo voo com deportados vindos dos Estados Unidos em 2025. O primeiro chegou ao Brasil em 10 de janeiro, antes da posse de Donald Trump.

A aeronave dos Estados Unidos precisou fazer um pouso de emergência em Manaus devido a problemas técnicos. O voo tinha como origem Belo Horizonte (MG). A Polícia Federal (PF) recepcionou os brasileiros no local e mantém contato com os representantes do governo norte-americano. A FAB afirmou que vai disponibilizar profissionais de saúde para acompanhamento dos deportados.

Inicialmente, os deportados seriam recebidos pela Polícia Federal às 20h de sexta-feira no Aeroporto de Confins,

na capital mineira, para receberem atendimento e darem entrada oficialmente ao País.

Porém, problemas técnicos na aeronave da companhia americana GlobalX ocasionaram o cancelamento do trecho final da viagem, entre Manaus e BH. Os deportados estavam presos nos EUA desde a gestão de Joe Biden, mas foram enviados de volta ao Brasil no primeiro voo deste tipo no governo de Donald Trump, que aperta o cerco à imigração ilegal.

Neste ano já houve outro voo que pousou no Brasil com pessoas deportadas dos Estados Unidos. Isso aconteceu no último dia 10, ainda na gestão de Biden. Havia 100 pessoas a bordo. Os voos de deportados dos EUA chegam ao Brasil com alguma regularidade deste o governo de Michel Temer (MDB).

Ministério da Justiça determina retirada de algemas de brasileiros deportados.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, determinou a retirada de algemas de 88 brasileiros deportados dos Estados Unidos para Minas Gerais. Em nota, a pasta afirmou que a tentativa de manter o grupo algemado foi um “flagrante desrespeito aos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros”.

Segundo o ministério, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi informado e determinou a mobilização da FAB para garantir que a viagem seja finalizada “com dignidade e segurança”.

A aeronave dos Estados Unidos precisou fazer um pouso de emergência, na noite de sexta-feira (24), em Manaus devido a problemas técnicos. A Polícia Federal (PF) recepcionou os brasileiros no local e mantém contato com os representantes do governo norte-americano. A FAB afirmou que vai disponibilizar profissionais de saúde para acompanhamento dos deportados.

Reprodução



Os deportados estavam presos nos EUA desde a gestão de Joe Biden.

“O Ministério da Justiça e Segurança Pública enfatiza que a dignidade da pessoa humana é um princípio basilar da Constituição Federal e um dos pilares do Estado Democrático de Direito, configurando valores inegociáveis”, concluiu a nota.

Um grupo de 158 pessoas deportadas, incluindo 88 brasileiros, passou a noite em um salão do aeroporto internacional Eduardo Gomes, em Manaus (AM), após o cancelamento do voo que os levaria para Belo Horizonte. Inicialmente, os deportados seriam recebidos pela Polícia Federal às 20h de sexta-feira no Aeroporto de Confins, na capital mineira, para rece-

berem atendimento e darem entrada oficialmente ao país.

Porém, problemas técnicos na aeronave da companhia americana GlobalX ocasionaram o cancelamento do trecho final da viagem, entre Manaus e BH.

Segundo a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), foram disponibilizados para os brasileiros colchões, atendimento médico, alimentação e água.

“A principal solicitação aqui é o atendimento humanizado, então estamos nos fazendo presentes para garantir que os direitos desses cidadãos sejam preservados”, informou a secretária da Sejusc, Jussara Pedrosa, du-

rante acompanhamento aos deportados.

Os deportados estavam presos nos EUA desde a gestão de Joe Biden, mas foram enviados de volta ao Brasil no primeiro voo deste tipo no governo de Donald Trump, que aperta o cerco à imigração ilegal.

Neste ano já houve outro voo que pousou no Brasil com pessoas deportadas dos Estados Unidos. Isso aconteceu no último dia 10, ainda na gestão de Biden. Havia 100 pessoas a bordo. Os voos de deportados dos EUA chegam ao Brasil com alguma regularidade deste o governo de Michel Temer (MDB).

Deportados da era Trump ficam em colchões no chão e recebem alimentos enquanto aguardavam voo da FAB em Manaus.

O primeiro grupo deportado da era Trump ficou em colchões no chão no aeroporto de Manaus e recebeu alimentos doados pelo poder público local, enquanto aguardavam pela aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), que os levou para Minas Gerais.

A primeira aeronave vinda dos Estados Unidos, com 158 pessoas a bordo, tinha Belo Horizonte como destino final, com conexão prevista na capital amazonense, mas precisou passar por manutenção, e o voo para a capital mineira foi cancelado. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), foram disponibilizados para os brasileiros colchões, atendimento médico, alimentação e água.

“A principal solicitação aqui é o atendimento humanizado, então estamos nos fazendo presentes para garantir que os direitos desses cidadãos sejam preservados”, informou a secretária da Sejusc, Jussara Pedrosa, durante acompanhamento aos deportados.

No local, uma equipe do Corpo de Bombeiros do Amazonas também prestou apoio aos depor-

Antônio Lima/Secom



Oficiais americanos queriam manter os brasileiros deportados algemados e acorrentados.

tados com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, segundo o Comandante de Socorro da capital, tenente Éverton Augusto.

“Alguns passageiros já possuem algumas patologias e precisam de acompanhamento do uso de medicação, então estamos identificando esses pacientes para que eles possam receber assistência”, disse o tenente Éverton Augusto.

Oficiais americanos queriam manter os brasileiros deportados algemados e acorrentados. No entanto, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, não autorizou a continuidade do uso das algemas, já que se tratam de cidadãos livres em território brasileiro e uma questão de soberania nacional. E, por esse motivo, o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva autorizou o envio do avião da FAB para fazer essa mediação.

Entre a noite de quinta (23) e a manhã desta sexta (24), a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, utilizou uma rede social para anunciar que 538 imigrantes ilegais, de diferentes origens, já foram presos desde a posse de Trump — incluindo um suspeito de terrorismo, quatro integrantes da gangue Tren de Aragua e outros indivíduos condenados por crimes sexuais contra menores.

Ela disse, ainda, que “centenas de imigrantes ilegais já foram deportados em aeronaves militares”, marcando o início do que ela chamou de “a maior operação de deportação em massa da história”.

“Promessas feitas. Promessas cumpridas”, escreveu Leavitt, destacando que os voos de deportação já começaram. O anúncio reforça a política anti-imigração prometida pela nova gestão de Trump.

A porta-voz publicou, junto com as declarações, fotos de deportados embarcando em uma avião militar. Não há confirmação, entretanto, se trata do voo com destino ao Aeroporto de Confins.

Trata-se do primeiro voo deportados com destino ao Brasil desde a posse do novo presidente, mas há a possibilidade de que alguns deles tenham sido detidos ainda na gestão Biden, que chegou ao fim na última segunda-feira (20). As informações são do portal de notícias g1.

Políticas migratórias de Trump afetam brasileiros nos Estados Unidos.

Há menos de uma semana no cargo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mostrou que está levando a sério a promessa de promover seu plano de deportação em massa ao decretar uma série de medidas mirando os 11 milhões de imigrantes irregulares no país, dentre eles 230 mil brasileiros.

O republicano declarou emergência na fronteira Sul com o México, suspendeu temporariamente os programas de asilo e refúgio, tentou acabar com o direito à cidadania para filhos de estrangeiras indocumentadas ou com visto temporário, retomou o programa "fique no México" para solicitantes de asilo e aumentou os poderes do ICE (agência migratória dos EUA), permitindo fiscalizações em escolas e igrejas.

Estima-se que, dos quase 2 milhões de brasileiros que residem nos Estados Unidos, segundo dados do Itamaraty, 230 mil estejam em situação irregular. O número coloca o Brasil como o 8º país com mais imigrantes indocumentados em território americano, segundo um balanço do Departamento de Segurança Interna de 2023.

Em maior risco estão os 39 mil brasileiros com ordens de deportação iminente, segundo dados do ICE, mas que ainda não foram expulsos do país. Trump prometeu deportar rapidamente até 3 milhões dos 11 milhões de irregulares, mas a operação enfrenta limitações financeiras e logísticas. No primeiro governo Trump (2017-2021), 1,6 milhão de imigrantes foram deporta-

dos dos EUA.

A Casa Branca anunciou, nessa sexta-feira (24), ter prendido quase 500 imigrantes nas primeiras 33 horas do novo governo, incluindo pessoas com históricos criminais como agressão sexual, roubo, violência doméstica e outros delitos. A mobilização ocorre enquanto se aguarda a promulgação da Lei Laken Riley, aprovada no Congresso na quarta-feira, que determina a prisão e deportação de imigrantes irregulares acusados de determinados crimes.

Filhos de imigrantes

Grupos conservadores também acusam migrantes em situação irregular de cruzar a fronteira para ter seus filhos nos Estados Unidos e usá-los como "âncora" para garantir sua permanência. É comum que, ao completar 21 anos, o filho americano, por meio do elo familiar, possa ajudar os pais a regularizar o status migratório.

Na visão de juristas, o decreto de Trump fere a 14ª Emenda da Constituição, que garante o chamado jus soli ("direito de solo"), ou seja, o acesso à cidadania aos nascidos em um território, independentemente da nacionalidade dos seus pais. O entendimento é comum em diversos países nas Américas, como o Brasil, e contrasta com o jus sanguinis ("direito de sangue"), adotado por algumas nações europeias, que usa o critério da ascendência.

O texto determina que "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cida-

Reprodução/NBC



Republicano declarou emergência na fronteira Sul com o México, principal ponto de entrada de imigrantes.

dãos dos Estados Unidos e do estado em que residem". Na interpretação do Partido Republicano, porém, imigrantes com status irregular ou com visto temporário não estariam sob jurisdição do país e, portanto, seus filhos não poderiam obter cidadania. Hoje, há poucas exceções à lei, como para filhos de diplomatas.

Fronteira

As medidas de Trump também afetam os brasileiros que hoje aguardam o andamento dos seus pedidos de asilo após cruzarem a fronteira dos EUA com o México com a ajuda de coyotes, num esquema conhecido popularmente como "cai-cai". Após determinado ponto da travessia, o imigrante se entrega às autoridades fronteiriças americanas e pede para aguardar no país a sua audiência com um juiz de imigração. Segundo um levantamento do Washington Post, há ao menos 50 mil brasileiros "deportáveis" vivendo nos EUA hoje.

Outros decretos de Trump afetam brasileiros que entraram recentemente nos Estados Unidos ou

que pretendiam recorrer ao "cai-cai". Primeiro, o republicano declarou emergência nacional na fronteira e o Pentágono anunciou a mobilização de 1,5 mil soldados para a região. O americano também anunciou o fechamento da fronteira para imigrantes irregulares, acabando com a política do "pegar e largar" e facilitando a "deportação acelerada", isto é, sem julgamento, para um maior número de pessoas.

O republicano também suspendeu o aplicativo CBP One, que oferecia um caminho para a regularização de solicitantes de asilo ao permitir que permanecessem no país por até dois anos em "liberdade condicional", um status legal temporário. Todos os agendamentos de audiência e visto que estavam marcados pela plataforma foram cancelados.

Nessa sexta, o governo Trump assinou um memorando permitindo a deportação desses grupos, independentemente de terem chegado ao fim desse status legal ou ainda terem tempo restante, podendo afetar 1,4 milhão de pessoas.

Regras de visto para trabalhar nos Estados Unidos não tiveram alterações.

Donald Trump retornou ao poder como presidente dos Estados Unidos e, desde então, o assunto que tem dominado os noticiários é a questão migratória. O republicano já deixou claro que pretende atuar para evitar a entrada de imigrantes ilegais, e já decretou, inclusive, emergência na fronteira com o México. Diante disso, e com receio do endurecimento das regras para entrar no país, pessoas que pretendem trabalhar nos Estados Unidos ficam com a dúvida: tirar visto vai ficar mais difícil?

Para o especialista em Direito Internacional Empresarial com foco em migração nos EUA, Marcelo Godke, as regras não mudaram e não devem mudar. “Neste momento, não há uma indicação de que o sistema que foi colocado há muito tempo, de tentar atrair trabalhadores qualificados, bem informados, com uma boa experiência, venha a ser alterado”, diz.

O Brasil é um dos países que mais tem cidadãos morando nos EUA. De acordo com o Itamaraty, em 2023, data mais recente pesquisada pelo governo, a estimativa era de uma comunidade de 2.085.000 brasileiros em território estadunidense.

Segundo Godke, o visto H-1B, dado a profissionais especializados em áreas como Tecnologia, Engenharia e Medi-

cina, por exemplo, deve continuar do mesmo jeito que está. “Não há uma indicação de mudar isso nesse momento, até porque há uma demanda por esse tipo de mão de obra nos Estados Unidos. Falta médico, falta enfermeiro, falta engenheiro”, diz.

“O que se percebe é que vai haver uma tentativa de barrar a imigração ilegal”, afirma. E a imigração ilegal cresceu bastante nos últimos anos. De acordo com um levantamento do Pew Research Center, por exemplo, o número de imigrantes ilegais brasileiros vivendo nos EUA saltou de 100 mil, em 2012, para 230 mil, em 2022, um aumento de 130%.

O especialista explica que uma pessoa que tira, por exemplo, o visto para turismo e negócios, ela tem que exercer essa atividade específica, dentro do prazo de vigência do visto. “A lei em si não mudou, mas a maneira de analisar o processo ficou um pouco mais rigorosa. Algumas coisas que eles aceitavam mais facilmente antes passaram a não ser aceitas com tanta facilidade”, diz, lembrando que as análises para visto ficaram mais exigentes desde o primeiro governo de Trump e não se afrouxaram no governo Biden.

“No visto EB1, que é a modalidade para pes-

Divulgação



A lei não mudou, mas a maneira de analisar o processo ficou mais rigorosa.

soas de habilidades extraordinárias, um dos critérios é publicar artigos em jornais de grande circulação ou em jornais científicos acadêmicos. A aceitação do artigo ficou um pouco mais difícil. Antigamente, basicamente qualquer revista científica era aceita. E, aí, passaram a pedir comprovação de que essa revista é bem ranqueada e tem um fator de impacto alto. Ficou mais difícil aceitar artigo acadêmico”, exemplifica. “Nada que seja ilegal fazer, porque eles podem realmente pedir comprovação disso, mas era algo que corriqueiramente não se fazia”, justifica.

Tipos de visto

O especialista lembra que existe um universo de mais de 180 tipos de visto. E, entre eles, há vários tipos de visto de trabalho, incluindo aqueles para quando proposta de emprego ao estrangeiro já tenha sido

feita por uma empresa dos Estados Unidos - e isso vale para qualquer tipo de trabalho, inclusive baby sitter (babá). Nesse caso, ele explica que há também todo um trâmite para o próprio empregador. Basicamente, a lei aplica regras para dar preferência aos trabalhadores cidadãos americanos, antes de dar oportunidade para estrangeiros.

Segundo Marcelo Godke, o empregador precisa anunciar a vaga para cidadãos americanos, com o salário dentro da média nacional. Somente após não conseguir contratar pessoas do próprio país é que ele pode anunciar a vaga para estrangeiros. “Feito isso, ele entrevista a pessoa, faz um processo normal de recrutamento. E, aí, ele vai poder pedir a emissão do green card para aquela pessoa se mudar para os Estados Unidos”, explica.

O México não permitiu que uma aeronave militar vinda dos Estados Unidos pousasse no país com imigrantes deportados.

O México não permitiu que uma aeronave militar vinda dos Estados Unidos pousasse no país com imigrantes deportados. O país teria recusado um pedido da gestão do Republicano Donald Trump para permitir o pouso do avião.

Apesar disso, o Ministério das Relações Exteriores do México não deu uma explicação para a recusa. Em nota enviada à Reuters, o órgão disse apenas que tem um "relacionamento muito bom" com os EUA e que "quando se trata de repatriações, sempre aceitaremos a chegada de mexicanos ao nosso território de braços abertos".

A aeronave militar dos EUA realizou dois voos semelhantes na sexta-feira (24), para a Guatemala levando ao todo 160 migrantes.

Também decolou um avião rumo ao Brasil, que pousou em Manaus (AM), com 88 brasileiros. Uma porta-voz do governo Trump publicou que a deportação estava vinculada ao início da gestão do Republicano. Já o governo brasileiro afirmou que o voo integra um entendimento entre os governos brasileiro e estadunidense, firmado em 2017, e não teria relação direta com a eleição de Trump.

A nova gestão do Re-

publicano anunciou logo após sua posse, ocorrida na segunda-feira (20), que estava relançando o programa Remain in Mexico (Permaneça no México, na tradução para o português), que foi adotado durante seu primeiro governo, em 2019. Com ele, quem tentasse pedir asilo nos EUA deveria aguardar do lado mexicano da fronteira, mesmo sendo oriundo de outro país.

A presidente mexicana Claudia Sheinbaum comentou que o México deveria estar de acordo com a medida para que ela fosse adotada, o que não ocorreu. Outro ponto de estresse na relação EUA-México foi a situação de emergência nacional ao longo da fronteira entre os dois países anunciada por Trump logo após sua posse. Ele já enviou 1.500 tropas americanas adicionais para lá até agora, e, ainda segundo a Reuters, autoridades disseram que milhares mais poderiam ser mobilizados em breve.

O presidente declarou os cartéis de drogas mexicanos como organizações terroristas, disse que vai renomear o Golfo do México para Golfo da América e ameaçou uma taxa geral de 25% sobre produtos mexicanos a partir de fevereiro.

Com a concretização

Reprodução



O Ministério das Relações Exteriores do México não deu uma explicação para a recusa.

das ameaças de Trump, dois aviões militares e um particular aterrissaram na sexta-feira na Guatemala.

Ao todo, 80 guatemaltecos (31 mulheres, 48 homens e um adolescente) chegaram no primeiro voo, informou o Instituto Guatemalteco de Migração. Em uma segunda aeronave, desembarcaram 17 homens e 63 mulheres. Um terceiro voo particular transportava 11 mulheres, 89 homens e cinco menores.

"Durante a noite, dois aviões do Departamento de Defesa realizaram voos de repatriação dos Estados Unidos para a Guatemala", confirmou o Pentágono.

Nem o governo dos Estados Unidos nem o da Guatemala precisaram se há no grupo alguns dos 538 "imigrantes irregulares" cuja prisão foi anunciada pela

Casa Branca na noite de quinta-feira.

Os deportados foram levados ao Centro de Recepção de Repatriados, localizado na base aérea, perto do aeroporto internacional da Cidade da Guatemala, onde receberam uma visita da vice-presidente Karin Herrera em um evento sem acesso à imprensa.

Trump prometeu agir contra a imigração irregular durante sua campanha e, após assumir a presidência na segunda-feira passada, declarou estado de emergência nacional na fronteira com o México e assinou uma série de decretos migratórios.

"Sempre aceitaremos a chegada de mexicanas e mexicanos em nosso território com os braços abertos", indicou na sexta-feira a Secretaria das Relações Exteriores mexicana em um comunicado.

Batidas anti-imigração da era Trump alarmam cidades dos Estados Unidos, e czar da fronteira fala em 3 mil prisões.

O governo de Donald Trump divulgou fotos mostrando agentes americanos colocando detidos algemados em um avião de carga militar. Era o início da campanha de deportação em massa que o presidente prometeu ao longo da campanha. Segundo a Casa Branca, as autoridades já prenderam "538 imigrantes ilegais" de diferentes nacionalidades e deportaram "centenas".

Os números, segundo o jornal The Washington Post, são relativamente modestos para os EUA, em uma possível indicação de que a retórica de força superou até agora a capacidade do governo de cumprir os elevados objetivos do presidente. Por sua vez, Tom Homan, czar da fronteira de Trump, afirmou que mais de 3 mil pessoas com antecedentes criminais foram presas nos primeiros dias da administração, um número maior que o divulgado pela Casa Branca e não confirmado até então.

Além disso, um voo também saiu dos EUA com destino ao aeroporto de Belo Horizonte, em Minas Gerais, com 158 pessoas a bordo. Dessas, 88 seriam brasileiras. Não se sabe, porém, se o voo é um rescaldo da administração do ex-presidente Joe Biden ou se os deportados estão entre os mais de 500 citados pela Casa Branca.

Para Aaron Reichlin-Melnick, especialista da ONG Conselho Americano de Imigração, "é uma operação de pura propa-

ganda". Segundo ele, "no ano passado e nos anos anteriores já havia dezenas de voos de deportação todas as semanas".

A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, publicou na rede social X que "a Administração Trump prendeu 538 imigrantes ilegais criminosos" e "deportou centenas" deles em aviões militares.

"A maior operação de deportação em massa da história está em andamento. Promessas feitas. Promessas cumpridas", acrescentou, referindo-se à campanha eleitoral do ano passado, quando Trump demonizou os imigrantes descrevendo-os como "selvagens", "animais" ou "criminosos" e prometeu deportar cerca de 11 milhões de pessoas em situação irregular.

Ao iniciar o segundo mandato, Trump adotou uma série de ações anti-migratórias, incluindo decretar o fim da cidadania por nascimento, desatando uma batalha judicial. O número de detenções, porém, foi inferior às 675 realizadas em operações semelhantes depois de Trump ter tomado posse em 2017, quando também ameaçou deportar "milhões" de pessoas, embora nunca tenha chegado perto desse número.

Medo

Na quinta (23), o prefeito de Newark (Nova Jersey), Ras Baraka, denunciou que agentes do serviço de imigração "inva-

Reprodução/Hindustan Times



Agentes da imigração já prenderam 538 imigrantes ilegais, segundo a Casa Branca.

diram um estabelecimento local (...) detendo moradores e cidadãos sem documentos sem apresentar uma ordem judicial".

O prefeito disse que um dos presos é um veterano do Exército americano, uma ação que ele chamou de "ato atroz e uma violação flagrante" da Constituição dos Estados Unidos.

"Newark não ficará parada enquanto sua população é aterrorizada ilegalmente", acrescentou Baraka.

O ICE deteve quase 500 imigrantes ilegais em todo o país durante as primeiras horas do mandato de Trump, informou a imprensa internacional. Foram aproximadamente 460 prisões em um período de 33 horas, incluindo pessoas com históricos criminais.

Poder de polícia

Em sua retórica, Trump frequentemente usa a palavra "invasão" para se referir à entrada de migrantes sem visto nos Estados Uni-

dos e os acusa de envenenar o "sangue" do país.

Para dar conta das novas medidas, a gestão republicana articula autorizar policiais que trabalham em áreas ligadas ao combate a drogas e armas a atuarem com os mesmos poderes de um agente de imigração. A informação foi noticiada pelo periódico The Wall Street Journal, que teve acesso a uma documentação enviada pelo secretário interno de Segurança Interna, Benjamin Huffman.

O memorando aponta que a pasta deve conceder autoridade de fiscalização de imigração à diferentes agências do Departamento de Justiça americano, inclusive o responsável pelo controle e repressão de drogas, além do que atua no combate ao tráfico de armas, ao uso e armamento ilegal de explosivos e a atos de terrorismo.

Estados Unidos suspendem emissão de passaportes do gênero "X" após decreto de Trump.

Os Estados Unidos suspenderam a emissão de passaportes com o gênero "X" para pessoas que se identificam como não-binárias, após um decreto do presidente Donald Trump logo no primeiro dia de mandato, informou o Departamento de Estado americano. A não-binariedade, basicamente, se refere a pessoas que não se identificam nem 100% como homem, nem 100% como mulher.

"O Departamento de Estado não está mais emitindo passaportes americanos marcados com X", disse um porta-voz do órgão à AFP.

"As diretrizes relativas aos passaportes com a menção de sexo X emitidos anteriormente serão anunciadas" e publicadas no site do Departamento de Estado, acrescentou.

Após sua posse na última segunda-feira, Trump assinou um decreto no qual sua administração reconhece a existência de apenas dois gêneros definidos ao nascer.

"A partir de hoje, a política governamental dos Estados Unidos é que existem apenas dois gêneros: masculino e feminino", afirmou Trump em seu discurso no Capitólio, após tomar posse como 47º presidente do país.

O decreto, que visa "restaurar a verdade biológica", também estipula que "os fundos federais não devem ser usados para promover a ideologia

de gênero".

Entre as medidas está a de eliminar o gênero "X" para pessoas que se reconhecem como não binárias "nos documentos oficiais do governo, incluindo passaportes e vistos, que refletirão fielmente o sexo" de nascimento, precisou um responsável do novo governo.

A possibilidade de emitir documentos com o gênero X foi autorizada durante a administração do democrata Joe Biden.

O primeiro passaporte americano com o gênero "X" foi entregue em outubro de 2021 pelo Departamento de Estado, que então especificou que "X" estava reservado para "pessoas não binárias, intersexo" e, de forma mais ampla, para aquelas que não se reconhecem dentro dos critérios propostos até então.

Durante sua campanha, Trump criticou as políticas de diversidade, equidade e inclusão do governo Biden e do setor empresarial, e prometeu acabar com o que chamou de "delírio transgênero" nos Estados Unidos.

Além disso, anunciou que ordenaria que todas as agências federais suspendessem auxílios para tratamentos hormonais para transição de gênero e sugeriu proibir que mulheres transgênero participem de competições esportivas femininas. Essa proibição já está em vigor em escolas de metade dos Estados do

Reprodução



Trump assinou um decreto no qual sua administração reconhece a existência de apenas dois gêneros definidos ao nascer.

país.

Prisões trans

Trump determinou que mulheres trans presas passem a cumprir pena em cadeias para homens. A decisão da Casa Branca se aplica aos presídios federais dos EUA. Atualmente, 2,3 mil pessoas trans estão detidas nessas cadeias; 1,5 mil fizeram a transição para o gênero feminino.

Pessoas trans não se identificam com o gênero que foi atribuído a elas na hora do nascimento. Essa atribuição é feita com base no sexo biológico do indivíduo. Desde 2017, o Departamento de Justiça americano orienta que presos trans sejam alojados de acordo com o gênero com que eles se identificam.

Para isso, recomenda laudos médicos e avaliação psicológica. Beth Schwartzapfel é jornalista especializada em direitos civis e alerta:

"As prisões são um

lugar especialmente perigoso para mulheres trans, que são alvo de agressões e abusos sexuais em níveis muito mais altos do que outras pessoas".

Dados do próprio governo federal mostram que pessoas trans têm dez vezes mais probabilidade de sofrerem crimes sexuais dentro da cadeia. Em 1994, a Suprema Corte dos Estados Unidos estabeleceu que as autoridades têm o dever de proteger detentos em risco. A decisão foi uma resposta à queixa de uma mulher trans que foi presa com homens e denunciou ter sido violentada por um deles.

O decreto de Trump também proíbe que o governo federal custeie a transição de gênero de detentos. Nos últimos anos, pelo menos duas detentas conseguiram que o governo pagasse pela cirurgia de mudança de sexo e afirmação de gênero.

Rio Grande do Sul continua com 84 pontos próprios para banho.

O Rio Grande do Sul conta com 84 pontos impróprios para banho. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) divulgou, nessa sexta-feira (24), o sexto boletim do projeto Balneabilidade 2025. O resultado aponta que dos 93 pontos analisados, no Litoral e no Interior do Estado, 84 estão próprios para banho e nove estão impróprios para receber banhistas. Todos os 34 pontos analisados no Litoral Norte seguem próprios.

Pontos que estão impróprios para banho:

- Barra do Ribeiro – Praia Recanto das Mulatas/Lago Guaíba - Cerrito – Balneário Cerrito/Rio Piratini - Pedro Osório – Balneário Pedro Osório/Rio Piratini - Pelotas – Valverde/Trapiche - Pelotas – Santo Antônio/Rua Bagé - Santiago – Balneário Distrito de Ernesto Alves/Rio Jaguarizinho - São Jerônimo – Praia do Encontro/Rio Jacuí - Tapes – Balneário Rebelo - Tapes – Praia do Pinvest

Conforme o boletim atual, entram para a lista de impróprios, pela primeira vez na temporada, um ponto em Santiago e um novo ponto em Tapes. Os resultados das coletas nos dois pontos impróprios em Tapes apontam um nível de cianobactérias acima de 50.000 células/ml.

O Departamento de Fiscalização da Fepam

realiza ações, ao longo do veraneio, para garantir que não haja descarte irregular de dejetos nos pontos de diferentes praias e balneários. Esse resultado é baseado nas análises das últimas cinco semanas de coletas. Essa já é a décima semana de verificação do projeto Balneabilidade, temporada 2024-2025, em que as primeiras coletas foram realizadas em 17 de novembro de 2024.

Para a classificação das águas como própria ou imprópria, utilizam-se parâmetros de *Escherichia coli* (*E.coli*), observando os critérios definidos pelas resoluções Conama nº 274/2000 e nº 357/2005. Nos balneários de Pelotas, Tapes e na Lagoa do Peixoto, em Osório, também são consideradas as cianobactérias.

O resultado está condicionado a cinco semanas de monitoramento. Se, ao longo desse período, duas ou mais amostras do conjunto apresentarem resultado superior a 800 para *E.coli* ou, ainda, se a amostra mais recente das cinco avaliadas apresentar resultado maior que 2.000 para *E.coli*, o ponto será classificado como impróprio. O mesmo ocorre se a contagem de cianobactérias extrapolar 50.000 células.

No Litoral Norte, entre Palmares do Sul (Quintão) e Torres, são 34 pontos de água salgada mo-

Maria Ana Krack/PMPA



Todos os 34 pontos analisados no Litoral Norte seguem próprios.

nitorados. As coletas de amostras na região são feitas semanalmente pela Gerência Regional do Litoral Norte Sema-Fepam (Gerlit), que envia o material para análise microbiológica pela Divisão de Laboratórios (Dilab), em Porto Alegre.

Já o monitoramento dos demais pontos contemplados pelo programa, que inclui águas internas (lagoas) e outras regiões, como Litoral Médio e Sul, é realizado com apoio da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep).

Nesta edição, o projeto Balneabilidade vai realizar 15 análises, ao longo de 15 semanas consecutivas, que irão compor os boletins com resultado semanal da balneabilidade de praias e balneários do Estado, sempre levando em consideração as cinco análises mais recentes.

Os avisos de local pró-

prio ou impróprio estarão em destaque em placas informativas fixadas nos pontos de coleta de água. Os veranistas também poderão consultar os resultados das análises no web aplicativo Balneabilidade.

Recomendações aos banhistas

- Entre na água apenas em local com condição própria para o banho.
- Evite tomar banho em época chuvosa, nas primeiras 24 horas após chuvas intensas, em períodos de cheia dos rios ou em canais pluviais, saídas de córregos ou rios que afluem nas praias, pois as águas podem estar contaminadas por esgotos domésticos.
- Não tome banho em locais com concentração de algas, pois podem conter toxinas prejudiciais à saúde.
- Atenção especial com crianças, idosos e pessoas com baixa imunidade.

Bairro Jardim Itu terá aplicação de inseticida nesta segunda-feira.

O bairro Jardim Itu terá aplicação de inseticida nesta segunda-feira (27) a partir das 9h. O ponto de encontro será a avenida Tenente Ary Tarragô, 1875. O motivo é a confirmação de dengue na região. A aplicação da prefeitura de Porto Alegre, será feita em parte da rua Francisco Silveira Dias Filho, na Antonio Luisi e em parte da Ary Tarragô. Em caso de mau tempo, a operação pode ser suspensa ou cancelada.

A intenção é diminuir a infestação de mosquitos *Aedes aegypti* adultos no local da ação, reduzindo o risco de transmissão do vírus através da picada de fêmeas do *Aedes aegypti* adultas que possam estar infectadas, após confirmação de casos de dengue na área da aplicação.

As pulverizações são feitas a partir de avaliação técnica da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), que coordena o trabalho de campo, e têm o objetivo de interromper ou diminuir a transmissão viral em regiões com transmissão viral

Cristine Rochol/PMMA



A intenção é diminuir a infestação de mosquitos *Aedes aegypti* adultos no local da ação.

confirmada.

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre confirmou 24 casos de dengue em 2025. A atualização foi divulgada na última terça-feira (21). Dez bairros têm casos confirmados: Cascata, Cristo Redentor, Jardim Itu, Jardim Itu-Sabará, Mário Quintana, Morro Santana, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, São Sebastião e Tristeza. Um total de 444 notificações de suspeitas foi registrado à vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde neste ano. Os resultados são parciais e relativos ao período de 1º a 19 de janeiro.

O monitoramento da infestação de mosquitos *Aedes aegypti* feito pela prefeitura

indica população alta ano.

na cidade. Neste momento de alta população de mosquitos, os cuidados em residências, comércios, ambientes de trabalho devem ser redobrados.

Recomendações:

- Evitar água parada;
- Descartar o lixo corretamente;
- Verificar se a caixa d'água e as lixeiras estão bem tampadas;
- Limpar as calhas e coloque telas nos ralos;
- Tratar a água das piscinas;
- Evitar deixar água parada em piscinas plásticas.

Na primeira semana de fevereiro, a Secretaria de Saúde lançará Boletim Epidemiológico de Dengue com os dados de 2024 e parciais das quatro primeiras semanas deste

Sintomas

Febre alta (maior de 38°C), acompanhada por dor no corpo, dor de cabeça, náuseas, vômitos ou dor atrás dos olhos são sinais compatíveis com a dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Nesse caso, a recomendação é procurar atendimento o mais rapidamente possível a partir do início dos sintomas para realização de teste quando houver indicação do profissional de saúde e acompanhamento do quadro clínico, visando o não agravamento da doença, especialmente após o final do quadro febril.

Contribuintes têm até 7 de fevereiro para pagar IPTU 2025 de Porto Alegre com desconto.

Os contribuintes de Porto Alegre que desejarem aproveitar os descontos oferecidos no pagamento do IPTU 2025 têm até o dia 7 de fevereiro para quitar o tributo em cota única.

Além do desconto fixo de 5%, a SMF (Secretaria Municipal da Fazenda) oferece reduções adicionais de 3% para pessoas físicas e 4% para pessoas jurídicas, desde que o imóvel não tenha débitos inscritos em dívida ativa, além de até 3% para quem solicitou NFSE (Nota Fiscal de Serviços Eletrônica) ao longo de 2024.

“A soma desses benefícios repre-

Giulian Serafim/PMPA



Além do desconto fixo de 5%, a SMF (Secretaria Municipal da Fazenda) oferece reduções adicionais de 3% para pessoas físicas e 4% para pessoas jurídicas.

senta uma economia significativa para os contribuintes que optarem pela quitação antecipada, podendo chegar até 11% do total do tributo”, explica a superintendente da Receita Municipal, Sandra Quadrado.

As guias para pagamento estão disponíveis no site do

IPTU. Para acessar, basta informar o CPF ou CNPJ do proprietário e a inscrição do imóvel.

Descontos

Para ter acesso às informações de desconto, é necessário consultar no site do IPTU, na aba Cálculo, com as informações do imóvel. Nesta página é pos-

sível obter todas as informações sobre a formação do valor cobrado na guia, incluindo compensação pelo benefício encheite, quando for o caso, desconto obtido com notas fiscais de serviço, pela antecipação e desconto para bom pagador.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Sesc/RS promove inclusão e acessibilidade no litoral com ações para todos.

A inclusão e a acessibilidade são os pilares de uma importante ação promovida pelo Sesc/RS, que transforma o litoral em um espaço acessível e acolhedor para todos. Desde 2015, os banhos com cadeiras anfíbias fazem parte da programação, permitindo que pessoas com deficiência aproveitem o mar de maneira segura e confortável. Nesta edição, porém, as novidades vão além, com atividades que promovem o bem-estar e a integração de todos, reforçando o compromisso com uma sociedade mais inclusiva.

Este é o quarto ano da ação "Dia da Inclusão", que começou em Capão da Canoa antes da pandemia e, desde então, tem sido um sucesso. Segundo Eliza Guedes Machado, diretora do Sesc Tramandaí e Osório, a ação foi criada com o objetivo de proporcionar experiências que ajudem a promover a inclusão. "Todas as nossas ações são inclusivas, temos o circuito sensorial para as pessoas poderem ter a experiência

de andar de cadeira de rodas com obstáculos, são vendadas também para ter a sensação de como é andar na rua quando os espaços não são adequados para essa acessibilidade", comenta Eliza.

O Circuito Sensorial é uma das atividades mais impactantes da ação, permitindo que as pessoas sem deficiência vivenciem de forma realista os desafios diários enfrentados por quem tem mobilidade reduzida. A atividade tem como objetivo promover empatia e conscientização, sensibilizando o público sobre as dificuldades cotidianas que muitas pessoas enfrentam devido à falta de acessibilidade.

Além do Circuito Sensorial, outras atrações também foram adaptadas para garantir a inclusão de todos os participantes. O playground adaptado é uma das principais novidades, proporcionando um espaço no qual pessoas com deficiência podem brincar com segurança e diversão, assim como todas as outras.

Outra atração que tem sido um

Divulgação



Desde 2015, os banhos com cadeiras anfíbias fazem parte da programação, permitindo que pessoas com deficiência aproveitem o mar de maneira segura e confortável.

grande sucesso são as bicicletas adaptadas, que permitem que pessoas com dificuldades de locomoção também possam pedalar e se

divertir. E também o tradicional banho de mar acessível, proporcionando momentos de lazer e relaxamento para todos, sem exceção.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Arquivo Pessoal

Clara Meneghel Beghini, de Porto Alegre/RS.
Foto: Praia de Tramandaí/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

EIEE
RS

Zezé
Biscollas

Unimed
Porto Alegre

uniodonto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****PREMIAÇÃO GRAVURA
GALERIA DE ARTE**

Fotos: Wanderlei Oliveira

Regina Galbinski Teitelbaum, acompanhada de seu marido, **Eliezer Teitelbaum**, promoveu o tradicional Almoço de Premiação do Programa de Fidelidade para arquitetos parceiros da Gravura Galeria de Arte. O evento foi uma forma de reconhecer e agradecer aos dez profissionais que mais colaboraram com a galeria em 2024. Dentre os premiados, o primeiro lugar foi conquistado pelas arquitetas Ana Paula Freitas e Roberta Rocha, da ADI Arquitetura, que receberam uma tela de 60x40cm assinada pelo artista Duda Lanna.

peessoas@osul.com.brRegina Galbinski Teitelbaum
e Eliezer TeitelbaumRoberta Rocha
e Ana Paula Freitas

João Pedro Crescente

Carla Tortelli
e Luana Fernandes

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****PREMIAÇÃO GRAVURA
GALERIA DE ARTE**

Fotos: Wanderlei Oliveira



Daniela Giffoni

Jaqueline Zarpellon
e Marcelo Minuscoli

Gustavo Seferin



Luana Mundstock



Premiação Fidelidade Gravura Galeria de Arte

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Procuradora de
Justiça Zuleika Pinto
Costa Vargas**



Vilson Covatti



Raquel Knies



**Antônio José
Dornelles da Costa
Gama**



**Bárbara de Sampaio
dos Santos**



**Hêlvio Roberto
Pompeo Madeira**



**Fernanda Luft
Tessaro**



**Antônio Carlos
Magalhães Neto**



Ellen Camargo



Alcides Longhi



Alix Wilton Regan



Patrus Ananias



Mariste Oliveira



Richard Portnow



Camile Marczyk



Rene Klemm



Bárbara Borges



Bryan Callen



Milene Pazutti Rödel



José Mourinho



**Isadora Covolo
Scherer**



Allison Hossack



**Rodrigo Luiz
Gaeversen**



Sara Rue



Thiago Pereira



**Fabiana Aparecida
Teixeira da Silva**



Gonzalo Valenzuela



Etna Bierhals Borkert



Denise Milfont



**Alex Sandro Lobo
Silva**



Nelita Guedes



Márcio Petracco



**Carmen Lúcia Pitana
Nogueira**



Rafaello Oliveira



Claudete Machado

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Lisiane Corá dos Santos Krieger



Ivan Pinheiro Machado



Isabela Mallmann



Simon Thomas



Leticia Quinto



Guilherme Gorski



Adriana Doninelli



Christopher Massey



Ester Expósito



Vilnei Sczerner Menegotto



Kherington Payne



David Picoli



Marina Sirotsky



Filipe Ferreira



Hannah Arterton



Park Hae-il



Liliane Roessler Wendt



Oswaldo Cauduro



Miriam Brandt Hnekel



Elie Mitri



Maria Pedraza



Diuli Fagner Oliveira



Leticia Gomes Pakulski



Felipe Sang Simas



Ruth Diaz



Edwin Hodge



Monique Braga Binsfeld



Miguel Borja



Aline Fiabane



Adelina Amaro



Rachel DiPillo



Jaime Dionir Zweigle



Mayra Graciele Pereira



Marcelo Pellat



Shannon Hale

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

DEPUTADO EVAIR QUER DEVASSA NOS DADOS DO IBGE

Chamou a atenção da oposição a debandada de diretores do IBGE que se demitiram após conflito com o petista fanático Marcio Pochmann, que preside o instituto. Até sindicalistas, em geral subser-vientes ao PT, declararam guerra a Pochmann, acusado de gestão “midiática e política”. No Congresso, cresce a suspeita de manipulação dos dados sobre inflação, desemprego e crescimento, como aconteceu no “IBGE da Argentina” de Cristina Kirchner e Alberto Fernández. O deputado Evair de Melo (PP-ES) pedirá investigação rigorosa da gestão de Pochmann.

Lula maquiado

“O governo Lula, para tentar maquiar seu desgoverno, faz uma inter-ferência criminosa no IBGE”, dispara o deputado.

Contabilidade criativa

Evair lembra dos dados sobre o desemprego que estimou a taxa em 6,8% (dezembro), mas deixou de fora 37 milhões do Bolsa Família.

Calo aperta

O IBGE fica na guarda-chuva do Ministério do Planejamento, de Simone Tebet, que nada pode fazer: Pochmann é escolha pessoal de Lula.

Ficha duvidosa

Pochmann presidiu a fundação petista Perseu Abramo e o Ipea, onde não deixou saudades. Também é crítico do pix, legado de Bolsonaro.

Com IVA de 28%, inflação de serviços será aflitiva

Enquanto busca “solução” para a inflação de alimentos, provocada pelo seu desrespeito ao princípio de não gastar mais do que arre-cada, Lula (PT) deveria discutir outra inflação, rebordosa ainda mais grave: serviços. É quando a população irá perceber que a reforma tributária, com a alta brutal de impostos e o IVA a 28%, fará explodir os preços em todas as formas de comércio e prestação de serviços. Aí não haverá propaganda oficial capaz de atenuar o desgaste dos responsáveis pela tunga.

O deles está guardado

Políticos ordinários, que impuseram IVA mais alto do mundo, em vez de reduzir despesas, serão lembrados para sempre, a cada compra.

Serviços mais caros

Eduardo Zangerolami, especialista em Direito Tributário, confirma que serviços, antes com carga tributária menor, ficarão bem mais caros.

Prévia de inflação

Os serviços deveriam ficar bem mais caros só a partir de 2028, mas já se prevê a “antecipação” oportunista da alta, como forma de “defesa”.

Diz que não quer, mas...

Nas conversas com os prováveis próximos presidentes da Câmara e do Senado, Lula tem insinuado apoio de ambos para um projeto que extrapola as pautas no Congresso: sua reeleição no próximo ano.

Reação vexatória

O ditador Nicolás Maduro, espaçoso e provocador, ordenou exercí-cios militares em território brasileiro porque costuma fazer piadas so-bre a fragilidade do Brasil. E tudo o que o chanceler decorativo Mauro Vieira consegue é “pedir” um “posicionamento formal” do tirano. Que vergonha.

Brasil vulnerável

O exército do maluco do Maduro não é páreo, mas sua esquadrilha de caças russos Sukkoï, de alto poder destrutivo, tem autonomia para bombardear Brasília e voltar à base sem a menor resistência da FAB.

Solução tabajara

“Não me espanta. Prometeram picanha e entregaram abóbora”, rebateu o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) após o ministro Rui Costa (Casa Civil) sugerir “mudar de fruta” para combater a inflação dos alimentos.

Cid empresário

Em Sobral (CE), o senador Cid Gomes (PSB) disse não ser pré-candidato a governador do Ceará em 2026, nem mesmo a voltar ao Senado, onde tem mandato até 2027. Diz que vai empreender.

Amor custa caro

Mesmo com a Amazônia em chamas e ianomâmis eliminados como nunca na história deste País, artistas que acusavam o governo anterior de “crimes ambientais” seguem calados, mas felizes com a grana da Lei Rouanet. Está nas redes: “Nunca foi por amor, sempre foi por dinheiro.”

Vale a pena ver

Merece atenção o novo vice-presidente dos EUA, JD Vance, cuja incrível história de superação levou a Netflix a produzir em 2020, sem conotação eleitoral, o filme “Era uma vez um sonho”, sobre sua difícil adolescência.

Marca do pênalti

Um dos decretos de Donald Trump mais aplaudidos pelos ameri-canos, com 49% de apoio segundo o instituto AtlasIntel, foi o que reclassifica funcionários públicos federais, para facilitar demissões.

Pensando bem...

...petistas são especialistas em laranjas...

Poder sem pudor

Tiro no peito não vale

Derrotado na disputa pela reeleição, em 1994, o senador Amir Lando (PMDB-RO) apropriou-se da frase histórica de Getúlio Vargas ao se despedir do mandato: “Saio do Senado para continuar na História!” O ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) não se conteve e mandou um telegrama a Lando, de quem sempre divergiu: “Ouví emocionado o seu discurso. Rogo a Deus que V. Exa. não siga o exemplo do autor da frase, que se suicidou com tiro no peito.” Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PARLAMENTARES DO UNIÃO DEFENDEM PERMANÊNCIA DE CELSO SABINO NO MINISTÉRIO DO TURISMO EM MEIO À REFORMA MINISTERIAL



BRUNO LAUX

Ministérios em negociação

Com interesse no Ministério do Turismo desde a transição do governo, o PSD pode abrir mão do Ministério da Pesca, atualmente ocupado pelo deputado André de Paula (PSD-PE), para assumir a pasta federal. O partido, que alega "desprestígio" no governo, vem pressionando o presidente Lula por um órgão que possua maior relevância e visibilidade política.

Apoio correligionário

Enquanto o PSD pressiona por espaço, deputados do União Brasil se mobilizaram para apoiar a permanência do correligionário Celso Sabino à frente do Ministério do Turismo. Em um manifesto assinado por 53 parlamentares, integrantes da legenda destacam os resultados positivos do ministro no avanço de recortes de turistas entrando no Brasil, além de sua capacidade de articulação junto ao Congresso na busca de recursos para o órgão.

Gastos de turistas

O Banco Central divulgou na última semana que, ao longo de 2024, turistas estrangeiros gastaram US\$7,341 bilhões no Brasil. O valor significativo, considerado o maior em 15 anos, é associado ao processo de recuperação das viagens internacionais no pós-pandemia e à desvalorização do real.

Reforma estagnada

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra publicou na última semana uma carta aberta criticando o que descreve como "estagnação da reforma agrária no Brasil". No documento, o movimento teceu também críticas ao tratamento do Congresso Nacional sobre o tema, além de estabelecer metas para pressionar o governo pelo avanço de ações relacionadas ao assunto.

Sucessor favorito

O nome de Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, segue no topo das alternativas cogitadas por aliados de Jair Bolsonaro para as eleições de 2026, caso o ex-presidente não consiga reverter sua inelegibilidade. Apesar do líder paulista se desviar de eventuais cogitações sobre a possibilidade, há um entendimento de que ele não negaria um convite para o pleito feito por Bolsonaro.

Vila COP30

Em preparação para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, prevista para novembro, em Belém (PA), o governo federal autorizou na última semana a construção da "Vila COP30" na capital paraense. O espaço, de quase 20.000 m², será destinado à hospedagem dos representantes de diferentes nações que vão participar do evento.

Termômetro de popularidade

A empresa de pesquisa Quaest publicará nesta segunda-feira a primeira pesquisa de avaliação do governo Lula desde o início do cenário ruidoso gerado a partir da portaria da Receita Federal que ampliava a fiscalização do PIX. O levantamento servirá de termômetro para o Planalto avaliar os reais impactos decorrentes da crise no entorno do assunto em relação à aprovação e desaprovção da gestão federal.

Indicação de lideranças

Ao retornar aos trabalhos legislativos no início de fevereiro, os 12 partidos com representação no Senado deverão enviar à Secretaria Geral da Mesa os nomes dos novos líderes da Casa. Assim como as bancadas partidárias, também têm direito à formação de lideranças os blocos parlamentares, a Maioria e Minoria,

além do Governo, a Oposição e a Bancada Feminina.

Bloqueio

A Bancada da Educação encaminhou na sexta-feira uma solicitação ao Tribunal de Contas da União com um pedido de reconsideração ao bloqueio dos recursos do programa Pé-de-Meia. Os parlamentares argumentam que o congelamento dos valores da iniciativa, realizado pela Corte sob alegação de supostas irregularidades, pode gerar uma série de prejuízos aos estudantes beneficiados pelo programa.

Ações afirmativas

A Casa Civil do governo federal publicou na última semana uma portaria que cria um grupo de trabalho para a elaboração de novas ações afirmativas, além da construção de políticas de inclusão e diversidade nos órgãos governamentais ligados ao Planalto. Em paralelo à construção das medidas, o grupo interministerial será responsável por buscar oportunidades para capacitar agentes públicos sobre a relevância das políticas de igualdade e as ações voltadas à sua promoção.

Acessibilidade e sustentabilidade

Está aguardando votação na Comissão de Direitos Humanos do Senado o projeto do senador Romário (PL-MG) que estabelece uma série de regras sobre a construção de edifícios públicos. A medida prevê que a edificação e reforma de prédios do gênero deverão observar normas de diferentes âmbitos relacionadas à acessibilidade, além de apresentar soluções sustentáveis que minimizem o impacto ambiental e promovam a eficiência energética.

SelectUSA em POA

A Fiergs receberá no próximo dia 4 de fevereiro o evento "SelectUSA", destinado ao fomento de negócios entre Brasil e Estados Unidos. Organizada pela embaixada estadunidense, a conferência é destinada a empresas interessadas em buscar informações sobre o mercado do país norte-americano e a possibilidade de exportar ou formar parcerias.

Inspeção integrada

O Ministério da Agricultura homologou na última semana a integração do Serviço de Inspeção Municipal de Porto Alegre ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal. A partir da inclusão, os produtores que possuam registro no SIMPOA poderão obter certificação para comercializar nacionalmente os seus produtos.

Palestrante confirmada

A ex-vice-prefeita de Jerusalém, Fleur Hassam-Nahoum, estará em Porto Alegre entre os dias 3 e 4 de abril para palestrar no Fórum da Liberdade, tradicional evento liberal realizado na capital gaúcha. Conhecida pela defesa do desenvolvimento econômico por meio de uma perspectiva pluralista, a política israelense conduzirá no evento um painel sobre como atingir a paz por meio da prosperidade econômica.

Renovação de mobiliários

A prefeitura de Porto Alegre abriu um pregão eletrônico na última semana para registro de preços visando à aquisição e à instalação de mobiliários para as praças da Capital. O processo, com sessão pública prevista para o dia 4 de fevereiro, pelo portal de compras públicas, tem como objetivo viabilizar a substituição de bancos, lixeiras, bicicletários e outras estruturas em condições inadequadas de uso. Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1500 — Eventual descoberta do Brasil pelo navegador e explorador espanhol Vicente Yáñez Pinzón.
- 1531 — Sismo de Lisboa mata cerca de 30 mil pessoas.
- 1699 — Pela primeira vez, o Império Otomano cede permanentemente territórios às forças cristãs.
- 1905 — Encontrado o maior diamante do mundo, o Diamante Cullinan, de 3106 quilates na mina Premier, África do Sul.
- 1911 — Glenn H. Curtiss voa o primeiro bem sucedido hidroavião americano.
- 1915 — Criação do Parque Nacional das Montanhas Rochosas por um ato do Congresso dos Estados Unidos.
- 1930 — Congresso Nacional Indiano declara 26 de janeiro o Dia da Independência da Índia, que só seria alcançada 17 anos depois.
- 1962 — Ranger 3 é lançada para transmitir fotos da superfície da Lua antes do impacto, além de outros experimentos.
- 1965 — Hindi se torna a língua oficial da Índia.
- 2015 — Uma aeronave cai na Base Aérea de Los Llanos em Albacete, Espanha, matando 11 pessoas e ferindo outras 21.
- 2020 — Um Sikorsky S-76B voando do Aeroporto John Wayne para o Aeroporto de Camarillo cai em Calabasas, a 30 milhas a oeste de Los Angeles, matando todas as nove pessoas a bordo, incluindo o ex-pentacampeão da Associação Nacional de Basquetebol dos EUA, Kobe Bryant, e sua filha Gianna Bryant.

Nascimentos

- 1917 — Antônio Calado, jornalista e escritor brasileiro (m. 1997).
- 1919 — Valentino Mazzola, futebolista italiano (m. 1949).
- 1925 — Paul Newman, ator norte-americano (m. 2008).
- 1928 — Roger Vadim, cineasta e ator francês (m. 2000).
- 1929 — Jules Feiffer, cineasta estadunidense.
- 1935 — Durval Ferreira, músico brasileiro (m. 2007); e Paula Rego, pintora portuguesa.
- 1941 — Scott Glenn, ator estadunidense.
- 1943 — Thom Bell, compositor estadunidense; e Leny Andrade, cantora brasileira.
- 1944 — Angela Davis, filósofa estadunidense.
- 1945 — Jacqueline du Pré, violoncelista britânica (m. 1987).

1948 — Tavito, músico brasileiro.

1955 — Eddie Van Halen, guitarrista e produtor musical norte-americano.

1958 — Ellen DeGeneres, atriz, comedianta e apresentadora norte-americana; e Anita Baker, cantora estadunidense.

1962 — Denise Milfont, atriz brasileira.

1963 — José Mourinho, treinador de futebol português.

1964 — Chico César, cantor e compositor brasileiro; e Miriam Ficher, atriz e dubladora brasileira.

1968 — Júpiter Maçã, músico brasileiro (m. 2015).

1979 — Bárbara Borges, atriz brasileira; e Antônio Carlos Magalhães Neto, político brasileiro.

1986 — Thiago Pereira, nadador brasileiro.

Falecimentos

1931 — Graça Aranha, escritor e político brasileiro (n. 1868).

1942 — Felix Hausdorff, matemático alemão (n. 1868).

1957 — José Linhares, político brasileiro e 15º Presidente do Brasil (n. 1886).

1962 — Lucky Luciano, criminoso ítalo-americano (n. 1897).

1979 — Nelson Rockefeller, político estadunidense (n. 1908).

1985 — Codó, compositor e violonista brasileiro (n. 1913).

1987 — Renato Murce, radialista brasileiro (n. 1900).

1990 — Toninho Guerreiro, futebolista brasileiro (n. 1942).

1993 — Robert Jacobsen, artista dinamarquês (n. 1912).

1994 — Frederico George, arquiteto e pintor português (n. 1915).

2009 — Renato Consorte, ator brasileiro (n. 1924).

2010 — Luis Carlos Gasperin, futebolista brasileiro (n. 1953).

2011 — John Herbert, ator, diretor e produtor brasileiro (n. 1929).

2012 — Djaci Falcão, jurista e magistrado brasileiro (n. 1919).

2019 — Wagner Montes, apresentador de televisão e político brasileiro (n. 1954).

2020 — Kobe Bryant, jogador de basquete americano (n. 1978); e Tunai, cantor e compositor brasileiro (n. 1950).

2021 — Cloris Leachman, atriz estadunidense (n. 1926).

2022 — Ludmila Ferber, cantora, compositora e multi-instrumentista brasileira (n. 1965).

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM



GAUCHÃO

GRÊMIO X CAXIAS

NESTE DOMINGO **A PARTIR DAS 18H30**

Horário: 20h30

Local: Porto Alegre - RS

Narração: PC Carvalho

Comentários: Flávio Dal Pizzol e Edu Andriotti

Análise de arbitragem: Jesiel Elias

Reportagens: Bruno Abichéquer e Bernardo Burtet

Reportagem de torcida: Eduardo Ventura

Plantão: Rogério Bohlke

Direção: Marjana Vargas

KTO

banrisul
NADA COMO TRANSFORMAR

DRSUL

EXERCIT
ESPORTES

ASUN
SUPERMERCADO

PRIORI
GRUPO

bazze
pvc...

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET



/radiogrenal



@rdgrenal



radiogrenaloficial



rdgrenal

Jogando no Beira-Rio, Inter vence o Juventude por 2 a 0 pelo Campeonato Gaúcho.

Em duelo válido pela segunda rodada do Campeonato Gaúcho e disputado na tarde desse sábado (25) no Beira-Rio, o Inter venceu o Juventude por 2 a 0. Com o resultado, o Colorado somou 4 pontos na tabela e assumiu provisoriamente a primeira colocação do grupo B. Os dois gols da partida foram marcados pelo colombiano Borré. Na terça-feira (28), o time comandado por Roger Machado enfrentará o São José no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo.

O jogo

Na estreia do torneio estadual, o Colorado não havia passado de um empate por 2 a 2 com o Guarany, em Bagé. Já o Juventude, por sua vez, sofreu o primeiro revés no Gaúcho nesse sábado depois de vencer o Ypiranga por 2 a 0, em casa, na primeira rodada.

Em uma partida morna na tarde desse sábado, sem grandes chances de parte a parte, o Juventude começou com mais ímpeto. Em bons momentos, chegou com perigo à área colorada,

Divulgação/Inter



O Colorado venceu sua primeira partida na competição.

obrigando os zagueiros a se desdobrarem para evitar o gol. Aos poucos, o Inter foi se acertando e avançando mais no campo do Jaconer, tentando triangulações e escapadas pelos flancos.

No entanto, as equipes criavam pouco efetivamente e os goleiros pouco trabalhavam. Aos 46 minutos, Thiago Maia arriscou de fora da área e obrigou o goleiro Gustavo a fazer grande defesa. No último lance da etapa inicial, o Inter abriu o placar. O árbitro Rafael Klein foi chamado no VAR para um possível pênalti em Borré. Com a confirmação, o atacante colombiano foi para a cobrança e bateu bem, deslocando o arqueiro para fazer 1 a 0.

Atrás no placar, o Juventude ameaçava uma pressão para tentar o empate no segundo tempo. O atacante Giovanny tentava as jogadas para furar a boa marcação colorada. O Inter postou-se bem e passou a explorar os contragolpes. E, assim, chegou ao segundo gol aos 19 minutos. Anthoni lançou Alan Patrick, que achou bom passe para Borré em progressão. O atacante aproveitou a saída ruim de Gustavo e ampliou o marcador.

Além da derrota, o Juventude ainda ganhou uma dor de cabeça no ataque, já que Gilberto saiu no fim do primeiro tempo, sentindo lesão.

Ficha técnica

- Inter: Anthoni;

Braian Aguirre, Clayton, Victor Gabriel, Vitão e Bernabei; Fernando (Ronaldo, 29'/2ºT), Thiago Maia (Bruno Henrique, 12'/2ºT), Alan Patrick (Yago Noal, 38'/2ºT); Wanderson (Vitinho, 12'/2ºT), Wesley (Lucca, 29'/2ºT) e Borré. Técnico: Roger Machado.

- Juventude: Gustavo; Ewerthon, Abner, Cipriano, Felipinho; Kelvi Gomes (Nenê, 25'/2ºT), Jadson, Jean Carlos (Giraldo - intervalo); Ênio (Batalla, 32'/2ºT), Erick Farias (Giovanny - intervalo) e Gilberto (Gabriel Taliari - 42'/1ºT). Técnico: Ricardo Mathias

- Arbitragem: Rafael Klein, Maíra Moreira, Cássio Pires Dornelles e Anderson da Silveira Farias.

Grêmio enfrenta o Caxias neste domingo pela segunda rodada do Gauchão.

Neste domingo (26), o Grêmio recebe o Caxias, às 20h30min, na Arena. O confronto é válido pela segunda rodada do Campeonato Gaúcho e a primeira partida do ano na casa gremista. Gustavo Quinteros fará seu primeiro comando na Arena e deve ir com o elenco titular em busca dos primeiros três pontos da temporada.

A tendência é que jogando em casa, o time vá com força máxima para conquista os três pontos e começar bem no campeonato. No primeiro jogo do ano, o Tricolor teve um empate de 0 a 0 contra o Brasil de Pelotas. Quinteros demonstrou satisfação com o rendimento dos jogadores, porém admitiu a necessidade de uma melhora progressiva.

Como ainda há dúvidas se o zagueiro Ely tem condições de permanecer no time, a tendência é a de que Gustavo Martins seja titular em sua vaga. Há a esperança também da estreia do promissor lateral-esquerdo Pedro Gabriel, oriundo das categorias de base. Como Mayk não convenceu, o jovem pode estar entre os 11 iniciais, porém o mais provável é de que fique como opção no banco

de reservas.

Monsalve foi outro jogador que não foi utilizado no primeiro compromisso do Grêmio e tem chances de receber alguns minutos. A maior expectativa da torcida é que Cuéllar, principal contratação na janela, possa fazer sua estreia. Ele ainda não foi registrado no BID, mas ainda está dentro do prazo da conclusão do processo.

Time embalado

O Caxias estreou no Campeonato Gaúcho com o pé direito, já que venceu o Monsoon por 1 a 0. O planejamento do treinador Luizinho Vieira é que a equipe conquiste cinco resultados positivos para assegurar a liderança do Grupo B, que também conta com a presença do Inter. Ou seja, ainda faltam mais quatro triunfos para ter êxito na missão.

O Caxias teve seis desfalques em seu primeiro jogo, que provavelmente ainda não vão ter condições de entrar em campo. Tratam-se do zagueiro Allan, os meio-campistas Mantuan, Tomas Bastos, Vini Guedes e Wendell, além do atacante Clayson.

No confronto direto entre Grêmio e Caxias,

Rodrigo Fatturi/Grêmio



Quinteros fará sua primeira partida na Arena.

o Tricolor tem plena vantagem no retrospecto. Nos últimos 10 jogos entre os times, o Imortal ganhou sete partidas. As equipes empataram duas vezes e o Caxias venceu um confronto, sendo ele na abertura do torneio no ano passado.

Esquema especial

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema especial de trânsito e transporte para a disputa entre Grêmio e Caxias, pelo Gauchão, que ocorre neste domingo na Arena do Grêmio. A abertura dos portões está marcada para as 18h30. Duas linhas especiais de ônibus começam a circular a partir das 17h30.

Ônibus F04 Futebol Arena - Seis veículos sairão do Largo Glênio Peres, no Centro,

em direção ao estádio, com a primeira viagem às 17h30. Após a partida, seis veículos partirão do Terminal Voluntários da Pátria/Leopoldo Brentano e vão desembarcar no Largo Glênio Peres.

Ônibus T2.3 Transversal 2/Arena - Seis veículos sairão da rua Peri Machado, no Menino Deus, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 16h56. Após a partida, seis veículos articulados partirão do Terminal Voluntários da Pátria/Leopoldo Brentano e vão desembarcar na rua Peri Machado.

Lotação - Após a partida, lotações da linha 60.4 - Parque Humaitá partirão em direção ao Centro da cidade, saindo da avenida Padre Leopoldo Brentano, no Humaitá, para o Terminal Sete de Setembro.

CBF tem acordo com o Supremo e Ednaldo Rodrigues segue presidente da entidade máxima do futebol brasileiro até 2026.

Ednaldo Rodrigues permanecerá no cargo de presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) até 2026. O mandatário estava com o cargo em risco por uma ação do STF (Supremo Tribunal Federal), mas sua permanência garantida com a apresentação de um acordo assinado por cinco dirigentes e pela FMF (Federação Mineira de Futebol).

Nos próximos dias, o STF deve homologar o acordo. O documento já foi assinado por Antônio Carlos Nunes de Lima (Coronel Nunes), Castellar Neto, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Rogério Caboclo, a Federação Mineira de Futebol e a própria CBF.

Tramitava no STF se o afastamento de Ednaldo Rodrigues, que aconteceu no dia 7 de dezembro de 2023, é válido. Caso fosse confirmado, uma nova eleição deveria ter realizada.

Entenda

O processo que causou o afastamento de Ednaldo Rodrigues está ativo desde 2018, por iniciativa do Ministério Público do Rio de Janeiro, ainda referente à eleição de Rogério Caboclo, antecessor de Ednaldo.

O MP questiona o estatuto da confederação

por estar em desacordo com a Lei Pelé porque prevê pesos diferentes para clubes nas votações para a escolha dos presidentes. Os dirigentes das 27 federações estaduais têm peso 3 na votação, contra peso 2 dos 20 clubes da Série A e peso 1 dos 20 da B.

A Justiça anulou em 2021 a eleição de Rogério Caboclo e determinou uma intervenção na CBF, nomeando Rodolfo Landim, presidente do Flamengo, e Reinaldo Carneiro Bastos, como os intervenitores. Essa decisão foi cassada pouco tempo depois.

A CBF e o Ministério Público fizeram um acordo extrajudicial e assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Na nova eleição, em 2022, Ednaldo Rodrigues, que estava como presidente interino, foi eleito para um mandato completo de quatro anos, até março de 2026.

Gustavo Feijó, que era vice na época de Caboclo, acionou a 2ª instância. O pedido era que o TAC fosse anulado, e Ednaldo afastado, alegando que o juiz de 1ª instância não tinha atribuição para homologar o documento. Foi isso o que foi acatado em 7 de dezembro pelo TJ-RJ.

Rafael Ribeiro/CBF



STF deve homologar o documento nos próximos dias.

Em 4 de janeiro de 2024, o ministro Gilmar Mendes deferiu uma liminar pelo retorno de Ednaldo Rodrigues à presidência da CBF, até que o caso fosse analisado pelo plenário. O processo já foi pautado algumas vezes, a última vez em 9 de outubro, mas todas as vezes teve a decisão adiada.

O pedido de recondução foi feito pelo PC do B (Partido Comunista do Brasil). Mendes entendeu que, como a Fifa não reconhecia a decisão do TJ-RJ, o Brasil poderia ser prejudicado em ações imediatas que necessitavam da assinatura do presidente, como a inscrição do Brasil no Pré-Olímpico masculino para Paris-2024.

A entrada do partido na história se dá pela ligação do secretário-geral da CBF, Alcino Reis Rocha. Ele já

teve filiação ao PC do B, foi Secretário Nacional de Futebol e Defesa do Torcedor e ocupou outros cargos no Ministério do Esporte, entre 2006 e 2011, junto com o deputado federal Orlando Silva, do PC do B, então Ministro do Esporte. Ambos são baianos, como Ednaldo.

Durante os quase 30 dias do afastamento de Ednaldo, a CBF ficou sob o comando de José Perdiz de Jesus, então presidente do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).

Ele chegou a iniciar o processo para a nova eleição, como determinado pelo TJ-RJ, e dois pré-candidatos surgiram: o advogado Flávio Zveiter, ex-chefe do STJD e ex-diretor da CBF, e Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF).

Argentina confirma o estádio para o clássico contra o Brasil pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

As seleções da América do Sul se prepararam para as últimas seis rodadas das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. No dia 25 de março, está marcado o clássico de Brasil e Argentina, que acontecerá no Estádio Más Monumental, localizado em Buenos Aires, na Argentina. O local sediou a final da Libertadores de 2024 entre Botafogo e Atlético-MG, que culminou com a conquista inédita do clube carioca.

Antes do confronto, a Canarinho enfrentará a Colômbia no dia 20 de março, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. A Argentina visitará o Uruguai no dia 21 de março, Estádio Centenário, em Montevideu, com o jogo marcado para às 20h30 (horário de Brasília). Ambas as partidas são válidas pela 13ª rodada das eliminatórias.

O confronto, que será válido pela 14ª rodada das eliminatórias, acontece em um momento crucial para ambas as seleções. A Argentina atualmente lidera a classificação com 25 pontos e já está praticamente garantida na próxima Copa do Mundo, que acontecerá na América do Norte.

Já o Brasil, ocupa a quinta posição com 18 pontos e sua vaga para

o mundial não está assegurada, o que torna o clássico mais decisivo para a Seleção Brasileira.

A última partida da Seleção Brasileira em Brasília aconteceu em outubro de 2024, quando a equipe goleou o Peru por 4 a 0. Com 18 pontos, o Brasil está na quinta colocação da tabela, sete pontos atrás da líder Argentina.

Vale lembrar que os seis primeiros colocados garantem vaga direta no Mundial, enquanto o sétimo disputará uma repescagem internacional para tentar garantir sua participação na Copa do Mundo de 2026. O último embate entre as duas seleções aconteceu em 21 de novembro de 2023, quando Fernando Diniz ainda era treinador da Seleção.

A Seleção Brasileira perdeu por 1 a 0 para a Argentina na ocasião, com um gol do zagueiro Otamendi, aos 17 minutos do segundo tempo, e o Brasil ainda teve o meio-campista Joelinton expulso no fim da partida.

Vexame histórico

A Seleção principal vive um momento instável. Enquanto isso, a sub-20 estreou de forma vexatória no Sul-Americano da categoria, sofrendo uma goleada

Staff Images/CBF



Confronto pode ser decisivo para a Seleção Brasileira.

de 6 a 0 para a Argentina, nessa sexta-feira (24), em Valencia, Venezuela. A equipe do técnico Ramon Menezes levou 3 a 0 nos dez primeiros minutos da etapa inicial e outros dois gols nos oito primeiros minutos da etapa final - terminando por sofrer o sexto e derradeiro gol no fim do jogo.

Diferentemente de edições mais recentes, o time nacional foi para a tradicional competição de juniores sem nomes estrelados (como Endrick, Vitor Roque, Savinho, Estevão e Andrey Santos), e com a missão de apagar a má impressão deixada no Pré-Olímpico, quando os comandados de Ramon Menezes não conseguiram alcançar a classificação para Paris-2024.

Com um time titular formado por nomes como do zagueiro Jair,

do Santos, o meia Breno Bidon, do Corinthians, o atacante Rayan, do Vasco, e os atacantes Pedrinho, do Zenit, e Wesley, do Al-Nassr (estes dois ex-Corinthians), a Seleção teve um início para se esquecer.

Os argentinos rapidamente fizeram 3 a 0 em belas jogadas nas quais infiltraram a defesa adversária com facilidade. Subiabre (atacante do River Plate), Echeverry (meia que é promessa do Manchester City) e Ruberto (outro atacante do River) marcaram. Na volta do intervalo, equipe rival logo decretou a vitória, em chutes de longa distância de Ruberto e Echeverri. Aos 33 do segundo tempo, o atacante Hidalgo (do Independiente) encerrou o placar de cabeça.

Ancelotti diz que o Real Madrid sabe vencer sem Vini Jr.

Reprodução/Instagram



Atacante foi suspenso por dois jogos após expulsão contra o Valencia.

Vini Jr. está fora da segunda partida seguida na LaLiga por sua expulsão contra o Valencia. Na sexta-feira (24), o técnico Carlo Ancelotti disse que, embora o atacante seja importante para o Real Madrid, o time sabe vencer sem ele. O último jogo da suspensão de Vinicius acontece nesse sábado (25), contra o Real Valladolid.

“Eles esqueceram que sem Vini nós ganhamos duas Champions League, ele é um jogador indiscutível”, disse Ancelotti aos repórteres. “O jogador é o mesmo de sempre, é bom que ele tenha alguns dias de recuperação para aproveitar e estar mais fresco no momento mais importante da temporada”.

Por outro lado, Vinicius jogou a semifinal e a decisão da Supercopa da Espanha, além da sétima rodada da Champi-

ons, na quarta.

No duelo contra o RB Salzburg, Vini sofreu mais uma consequência que o impedirá de jogar. Ele levou um amarelo por simulação no final do primeiro tempo e está fora da última rodada da Fase de Liga da Champions League pelo excesso de cartões.

Apesar de ressaltar a importância de Vinicius, Ancelotti disse não se preocupar com as punições, já que a pausa será importante para o jogador se preparar para os desafios seguintes.

“Sobre Vini não jogar o próximo jogo da Champions, ele é o mesmo de sempre e mostrou isso contra o Salzburg. E parar vai lhe fazer bem, porque você não terá apenas dias de recuperação, mas também dias de trabalho e treino. Ele vai aproveitar todo esse tempo... e isso vai lhe

fazer chegar pronto em março e abril para o momento importante da temporada”, disse o técnico.

Nos últimos dias, o brasileiro tem sido associado a uma possível transferência ao futebol árabe. Porém, Ancelotti afirmou que o jogador está satisfeito no clube e deseja permanecer.

“O que é difícil para mim, já que tenho informações diretas sobre o jogador, é que ele está muito feliz aqui e quer fazer história no Madrid. Estamos felizes aqui e queremos fazer história”, revelou o treinador.

O camisa 7 merengue de 24 anos foi relacionado em reportagens da mídia espanhola a uma transferência para a Arábia Saudita com uma oferta de mais de US\$ 550 milhões (aproximadamente R\$ 3 bilhões).

“Você tem que perguntar a ele, não sei

se essa oferta vai vir ou não. Ele está fazendo história aqui e quer continuar assim”, acrescentou Ancelotti.

O Real tem tido uma agenda lotada, tendo disputado sete partidas até agora em todas as competições desde o início de janeiro, mas conseguiu se manter no topo da classificação da LaLiga com 46 pontos em 20 jogos.

“Damos à partida a importância que ela merece, temos que manter a liderança e escalar o melhor time possível”, explicou Ancelotti antes da partida contra o lanterna Valladolid. “É verdade que é um calendário exigente, mas aos poucos estamos entrando no ritmo certo. O objetivo é claro, nos tornamos líderes e temos que manter nossa posição”.

Madison Keys supera Sabalenka e é campeã do Australian Open.

Reprodução/Instagram



Americana ganhou seu primeiro Grand Slam na carreira.

Madison Keys (14ª do ranking da WTA) fez história e venceu pela primeira vez a final do Australian Open, nesse sábado (25), em partida na Rod Laver Arena, diante da nº 1 do mundo Aryna Sabalenka. A americana ganhou o Grand

Slam por 2 sets a 1, parciais de 6/3, 2/6 e 7/5.

Keys aproveitou um daqueles dias de ouro, onde fazia tudo com perfeição. Com saques, devoluções agressivas e golpes de fundo tão poderosos quanto os da tenista bielorrussa, en-

quanto ela corria para uma vantagem inicial de um set. Terminando 6/3 para Keys.

Já no segundo set, Sabalenka colocou para jogo todas as habilidades que a tornou a jogadora número um do mundo hoje, vencendo por 6/2. No

set final, Keys retomou a calma e desbancou a bielorrussa por 7/5, vencendo o seu primeiro título.

Keys esteve perto de um título de Grand Slam antes, chegando à final do US Open de 2017 e quatro semifinais importantes. Mas nada dessa pressão pareceu afetá-la no set final, pois ela manteve a calma, desbancou Sabalenka em 7/5 e levantou os braços para o céu em comemoração.

Essa foi a segunda decisão de Grand Slam da carreira de Madison Keys, que acabou com a invencibilidade da bielorrussa de 20 jogos em Melbourne e buscava o terceiro título consecutivo. Além disso, Keys jogou 46 Slams até, enfim, ser campeã. É a quarta no tênis, entre homens e mulheres, a ter disputado mais dos principais torneios até o título.

Brasileira Vitória Miranda conquista o título de simples do Australian Open Junior.

Divulgação/CBT

Na noite de sexta-feira (24), Vitória Miranda, de apenas 17 anos, conquistou o título da chave simples do Australian Open Junior de tênis em cadeira de rodas. A final aconteceu em Melbourne, Austrália, e a brasileira derrotou a norte-americana Sabina Czausz por 2 sets a 1, parciais de 0-6, 6-3 e 7-6 (10-4).

Na quinta-feira (23), Vitória já havia sido campeã na chave de duplas, com a belga Luna Gryp. Com os resultados positivos, o Brasil fecha sua participação com com três troféus: os dois de Vitória e o de Luiz Calixto, campeão na chave de duplas masculina da categoria Junior no tênis em cadeira de rodas.

“Consegui me superar e dar o meu melhor dentro de quadra. É a realização de um sonho. Vejo que os treinos e a dedicação estão dando resultados”, declarou Vitória ao Comitê



Ela recebe seu segundo título na semana no tênis em cadeira de rodas.

Paralímpico Brasileiro (CPB).

Czausz havia derrotado a brasileira ainda na fase de classificação do torneio na Austrália. Vitória Miranda, natural de Belo Horizonte, é a atual líder do ranking mundial em sua ca-

tegoria. Ela nasceu prematura e tem apenas 10% da potência habitual nas pernas. Na Austrália, ela igualou outra brasileira, Jade Lanai, que foi campeã em simples e duplas do US Open, em 2022.

A mineira Vitória Miranda é, atualmente, a líder do ranking mundial em sua categoria. Ela nasceu prematura e tem apenas 10% da potência habitual nas pernas.

Meta de inflamação? Essa pode ser a nova 'tarefa' para evitar infartos e AVC.

Se você enfrentar um evento cardiovascular ou ficar constatado que seu risco de infarto ou AVC é elevado, o médico provavelmente traçará metas de LDL (popularmente chamado de colesterol ruim) e também de pressão arterial para protegê-lo. “Mas, quem sabe, além delas, vamos ter que começar a falar de metas de proteína C reativa”, comentou o cardiologista Remo Furtado, diretor de pesquisa clínica do BCRI/Med.IQ e professor colaborador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), durante o evento “A Year In Review - Cardiologia” da Med.IQ, no final do ano passado.

Quando ouvi sobre a proteína C reativa, fiquei curioso e confuso. Afinal, quando se fala em doenças cardiovasculares, geralmente são citados os chamados fatores de risco tradicionais, como hipertensão, colesterol LDL elevado, obesidade, diabetes e tabagismo.

Mas a verdade é que eles não contam toda a história. Tanto que, apesar de vários avanços da medicina cardiovascular dos últimos anos, essas doenças seguem entre as principais causas de morte e incapacidade no mundo todo.

“As terapias que temos hoje são muito boas, mas você não consegue zerar a doença cardiovascular”, fala o cardiologista Raul Santos, diretor da Unidade Clínica de Lípidos do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da USP, que não fez parte do evento da Med.IQ. Segundo ele, por exemplo, com o controle do colesterol e da pressão e o uso de drogas antiplaquetárias, é possível reduzir metade dos eventos cardiovasculares re-

correntes, mas entre 45% e 50% das pessoas vão passar por isso novamente.

É o que os médicos chamam de risco residual (ou seja, que continua existindo mesmo ao controlar os fatores de risco tradicionais). Parte dele pode ser explicado justamente pela inflamação.

Isso é especialmente verdade para a aterosclerose, na qual, ao longo do tempo, depósitos de várias substâncias - em especial gordura, mas também de células inflamatórias - formam placas nas artérias. O resultado é uma redução no fluxo sanguíneo, que pode levar a uma obstrução - causando problemas como infarto (interrupção do fluxo sanguíneo para o coração) e acidente vascular cerebral (falta ou redução do suprimento de sangue no cérebro).

Vale dizer que, em certa medida, a inflamação também é uma boa amiga, já que sinaliza para o organismo que ele precisa combater uma infecção ou lesão. Quando falamos de doença cardiovascular, porém, o grande problema é o processo inflamatório de níveis mais baixos e que se sustenta por longos períodos (que é chamada de inflamação crônica). Estudos vêm mostrando que ela tem um papel crucial no desenvolvimento e na progressão das doenças cardiovasculares, e pode ser um preditor de risco importante mesmo em pessoas aparentemente saudáveis.

Por que, então, não estamos acostumados a ouvir sobre ela? Há várias possíveis explicações. Para começar, ao contrário dos fatores clássicos, a sua influência no sistema cardiovascular foi descrita há menos tempo — só

Reprodução



Apesar de vários avanços da medicina cardiovascular dos últimos anos, essas doenças seguem entre as principais causas de morte e incapacidade no mundo todo.

nos anos 1990 a aterosclerose foi descrita como uma doença também inflamatória. Outro ponto é que, embora estudos venham mostrando que reduzir a inflamação ajuda a controlar o risco cardíaco, transformar esses achados em tratamentos reais e eficazes ainda é um grande desafio.

Contudo, os recentes avanços de novas drogas anti-inflamatórias indicam que isso pode estar prestes a mudar.

A proteína C reativa

O interesse nos níveis de proteína C reativa (PCR) tem flutuado ao longo dos anos desde que sua relação com as doenças cardiovasculares foi relatada, de acordo com especialistas. Essa molécula, por si só, não parece causar o problema. Produzida principalmente pelo fígado, ela aumenta durante qualquer situação em que haja inflamação. Ou seja, é um sinal de que algo diferente está acontecendo (um biomarcador de inflamação).

Tudo começou em 1997, quando Paul Ridker, junto a uma equipe, publicou um estudo que mostrou que homens aparentemente saudá-

veis com níveis mais elevados de PCR no sangue corriam um risco maior de infarto e AVC. E não se tratava de uma elevação tão alta como ocorre no caso de uma infecção. “É como se fosse uma microinflamação”, descreve Furtado.

Dois anos depois, Russel Ross descreveu a aterosclerose como uma doença inflamatória, desafiando a compreensão da época sobre as placas que se depositam nas artérias.

Foi o “primeiro boom” do interesse dos cardiologistas na PCR, de acordo com Santos. Ocorre que, segundo ele, a influência dessa proteína na reclassificação de risco cardiovascular de um paciente era modesta. “Tinha um poder de reclassificação de cerca de 15%. Se eu fiz uma tomografia cardíaca e encontrar calcificação na coronária, ela é de quase 50%, 55%.”

O uso da droga, porém, não avançou porque ela era muito cara e foram observadas infecções nos pacientes, o que não foi bom, de acordo com Santos. “A inflamação não existe só pra fazer mal”, lembra. As informações são do portal O Globo.

Remédio similar ao Ozempic reduz peso do paciente em 22% nos testes.

A Novo Nordisk informou que um medicamento experimental para perda de peso, a amicretina, ajudou pacientes com sobrepeso ou obesidade a perderem até 22% do peso corporal em apenas 36 semanas, cerca de nove meses. A farmacêutica dinamarquesa é a mesma do Ozempic e Wegovy.

Os resultados vieram de um ensaio clínico inicial que avaliou a versão injetável semanal do fármaco. O estudo incluiu 125 participantes com sobrepeso ou obesidade, divididos em grupos para receberem uma das três doses diferentes da amicretina ou um placebo.

Os dados mostraram que, enquanto o grupo placebo teve uma redução de peso de até 2%, os pacientes tratados com a dose mais alta do medicamento perderam em média 22% do peso inicial.

“Os resultados vis-

Reprodução



O estudo incluiu 125 participantes com sobrepeso ou obesidade, divididos em grupos para receberem uma das três doses diferentes da amicretina ou um placebo.

tos no teste apoiam o potencial de redução de peso deste novo agonista unimolecular do receptor de GLP-1 e amilina, a amicretina”, disse Martin Lange, vice-presidente executivo de Desenvolvimento da Novo Nordisk em comunicado.

Como a amicretina funciona?

Assim como o Wegovy — amplamente utilizado no tratamento da obesidade —, a amicretina imita o GLP-1, hormônio intestinal que promove saciedade e regula o apetite.

Mas o novo medicamento se diferencia pela capacidade de simular

outro hormônio pancreático, a amilina, que suprime ainda mais a fome. A Novo Nordisk acredita que o mecanismo duplo torne a amicretina uma promissora evolução no combate à obesidade.

A versão oral do remédio foi testada anteriormente e mostrou resultados positivos, levando à perda de peso de 13,1% após 12 semanas. Agora, a versão subcutânea é estudada para oferecer uma alternativa mais eficaz aos pacientes.

Segurança e efeitos colaterais

Durante os testes clínicos, os eventos adversos mais fre-

quentes foram de natureza gastrointestinal, como náusea e diarreia, mas a maioria dos casos foi considerada de gravidade leve a moderada. Segundo os pesquisadores, o perfil de segurança da amicretina é consistente com outras terapias baseadas em incretinas, como o Wegovy e o Ozempic.

“Estamos muito encorajados pelos resultados e seguimos focados em desenvolver tratamentos eficazes e convenientes para as pessoas que vivem com sobrepeso ou obesidade”, concluiu Martin Lange.

Um truque simples para perda de peso pode estar escondido em seu copo de água.

A troca da água comum pela água com gás pode auxiliar no processo de perda de peso, de acordo com novas evidências. Isso porque ela ajuda a aumentar a captação de glicose no sangue e também auxilia o metabolismo.

O pesquisador Akira Takahashi, do Hospital Neurocirúrgico Tesseikai no Japão, por outro lado, ressalta que a água com gás sozinha não é suficiente no processo de emagrecimento.

"O impacto do CO₂ na água carbonatada não é uma solução autônoma para perda de peso. Uma dieta balanceada e atividade física regular continuam sendo componentes cruciais do gerenciamento de peso sustentável", adverte Takahashi.

Para o estudo, que foi publicado na revista científica BMJ Nutrition Prevention & Health, o

Reprodução



O pesquisador comparou o processo de beber água com gás com a hemodiálise, na qual o sangue é filtrado (dialisado) para remover resíduos e excesso de água quando os rins não conseguem mais.

pesquisador comparou o processo de beber água com gás com a hemodiálise, na qual o sangue é filtrado (dialisado) para remover resíduos e excesso de água quando os rins não conseguem mais.

"A hemodiálise torna o sangue alcalino, produzindo principalmente dióxido de carbono (CO₂). Da mesma forma, o CO₂ da água com gás é absorvido pelo revestimento do estômago e é rapidamente convertido em bicarbonato (HCO₃) nas hemácias. Esse processo de alcalinização acelera a absorção e o uso

da glicose ao ativar enzimas-chave nas hemácias", explica o autor.

Por outro lado, Takahashi aponta que a água com gás pode apresentar alguns malefícios para algumas pessoas.

"Além disso, beber água carbonatada pode ter alguns efeitos no sistema digestivo, particularmente para indivíduos com estômagos sensíveis ou condições gastrointestinais preexistentes. As principais preocupações incluem inchaço, gases e, em alguns casos, exacerbação de certos sintomas associados a distúrbios digestivos,

como síndrome do intestino irritável ou doença do refluxo gastroesofágico", ele ressalta. As informações são do portal O Globo.

Uma rotina de exercício físico também é importante para a perda de peso. Não importa o esporte, isto é, permaneça em movimento. Busque aquilo que lhe dá prazer para que os resultados tornem-se questão de tempo. O único recado é para se envolver com "overtraining", excesso de treino. As informações são do portal Terra.

Homens cresceram mais rápido que as mulheres no último século.

O tamanho dos seres humanos aumentou no último século graças à melhor saúde e nutrição — mas essa mudança não ocorreu igualmente entre homens e mulheres, segundo um novo estudo publicado na revista *Biology Letters*. Os homens cresceram em altura e peso mais do que duas vezes a taxa das mulheres.

Pesquisadores da Itália, Estados Unidos e Reino Unido analisaram dados fornecidos em 2003 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a altura e peso de mais de 100.000 pessoas em 69 países. Os autores do estudo também utilizaram dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede os níveis nacionais de bem-estar humano.

A equipe descobriu que cada aumento de 0,2 no IDH resultou em um aumento na altura de aproximadamente 1,68 centímetros para mulheres e 4,03 centímetros para homens, além de um ganho médio de peso de 2,70 quilogramas para mulheres e 6,48 quilogramas para homens.

A tendência também foi confirmada ao avaliar dados do Índice Gini do Banco Mundial, que mede os níveis nacionais de desigualdade de renda, para 58 países entre 2000 e 2006.

Maior desigualdade foi associada a diminuições na altura e peso. Cada unidade de aumento no Gini foi associada a uma redução média na altura de aproximadamente 0,14 centímetros em mulheres e 0,31 centímetros em homens, e uma diminuição média de peso de aproximadamente 0,13 quilogramas para mulheres e 0,39 quilogramas para homens, segundo o estudo.

Embora se possa pensar que países mais desenvolvidos também poderiam sim-

plesmente ter populações étnicas geneticamente mais altas, “acreditamos que não seja o caso”, disse o coautor do estudo e fisiologista ambiental Lewis Halsey, professor da Universidade de Roehampton que lidera o Laboratório de Comportamento e Energética da Universidade de Roehampton em Londres.

Isso porque os pesquisadores encontraram uma tendência similar ao analisar uma compilação de dados de altura de adultos de apenas um país: o Reino Unido.

Ao analisar as alturas de 49.180 homens e mulheres entre 23 e 26 anos de vários estudos britânicos publicados entre 1905 e 1958, descobriram que a altura média das mulheres aumentou 0,25 centímetros a cada cinco anos, enquanto a dos homens aumentou 0,69 centímetros.

Então o que está por trás da disparidade? “Este é um dos primeiros estudos a fazer uma conexão entre a evolução da humanidade impulsionada pela seleção sexual em combinação com os efeitos do ambiente em nosso fenótipo, então como nos apresentamos, como nos parecemos caracteristicamente”, disse Halsey em entrevista.

O tamanho importa na hora de escolher um parceiro

Halsey atribui a diferença na taxa de crescimento entre homens e mulheres à seleção sexual. No passado, homens mais altos e pesados tendiam a ser mais fortes, permitindo que superassem outros homens, ganhando mais acesso às mulheres e transmitindo seus genes de altura, explicou.

No entanto, mesmo hoje, “as mulheres tendem a preferir homens mais altos”, disse ele, enquanto, “em contraste, a altura das mulheres não é

Westend61/Gettyimages



Pesquisadores da Itália, Estados Unidos e Reino Unido analisaram dados fornecidos em 2003 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a altura e peso de mais de 100.000 pessoas em 69 países.

tão importante. Então, para simplificar, os homens não costumam dizer: ‘Oh, eu só gosto de mulheres altas’”.

“É um bom estudo entre países que basicamente confirma uma regra já bem conhecida sobre as diferenças sexuais na ‘ecosensibilidade’”, disse o professor Bogusław Pawłowski, chefe do Departamento de Biologia Humana da Universidade de Wrocław, na Polônia, que não estava envolvido no estudo.

“À medida que a situação ecológica ou econômica melhora e há melhor acesso aos recursos, os machos ganham mais benefícios biológicos do que as fêmeas. É exatamente o oposto quando os recursos são escassos (os machos ‘sofrem’ mais do que as fêmeas).”

A “norma do homem mais alto é algo que ocorre em países ocidentais (mas também em muitos países da Ásia)”, disse Pawłowski. “Isso significa que nessas populações (a) a altura do homem é um aspecto importante da atratividade de um homem no mercado de parceiros humanos.”

Acompanhamento da saúde A variação na altura entre indivíduos do mesmo sexo foi menor em países com melhores condições de

vida. E, como observado no Reino Unido, dentro da população de um país específico, as diferenças de altura entre os homens eram menores do que entre as mulheres à medida que as condições de vida melhoravam ao longo do tempo.

Isso ocorre porque os homens, sendo maiores que as mulheres, “necessitam de mais energia, se desenvolvem por mais tempo” e, especialmente por terem mais músculos, seus tecidos são “metabolicamente um pouco mais ativos”, disse Halsey.

Isso significa que para o crescimento masculino, “leva mais tempo e é mais custoso, mas isso torna o corpo masculino mais vulnerável a perturbações, a problemas, a influências do ambiente”, como doenças, acrescentou ele.

Como o tamanho dos homens é mais sensível às condições de vida do que o das mulheres, os autores do estudo concluíram que a altura masculina e as diferenças de altura entre os sexos “podem ser biomarcadores especialmente úteis para rastrear mudanças populacionais na saúde”. As informações são do portal CNN.

Compulsão sexual ou 'vício em sexo': saiba como diferenciar.

Diversas famosas, como Pocah, Deborah Secco e Gracyanne Barbosa, já confessaram ser viciadas em sexo. Por outro lado, existem celebridades que falam abertamente sobre o assunto, expondo suas aventuras, como Anitta. Mas existem diferenças entre quem tem uma vida sexual muito ativa de quem realmente tem um comportamento compulsivo.

"O vício em sexo, ou hipersexualidade, é caracterizado por uma compulsão irresistível por atos sexuais, que ocorre de maneira descontrolada e persistente. Ao contrário de um desejo sexual saudável e equilibrado, que pode ser explorado de maneira consensual e prazerosa, o vício em sexo pode interferir na vida pessoal, social e profissional do indivíduo", explica o médico sexologista João Borzino.

O terapeuta sexual diz que a ninfomania é um transtorno e, como qualquer vício, envolve uma série de aspectos negativos que vão além do prazer e da busca por satisfação. Mas como diferenciar o comportamento sexual frequente e o vício?

"Muitas pessoas confundem o gosto por uma vida sexual ativa e frequente com o vício. A linha entre gostar de ter sexo frequentemente e ser viciado em sexo pode ser tênue, mas existem algumas diferenças cruciais", aponta. Ele detalha elas:

1. Controle sobre o comportamento: Uma pessoa que gosta de ter sexo frequentemente o faz de forma consensual e consciente, com controle sobre suas ações. Já quem é viciado em sexo perde esse controle, agindo de maneira compulsiva, sem considerar as consequências.

2. Impacto na vida diária: O vício em sexo interfere negativamente em várias áreas da vida, como relacionamentos, trabalho e saúde mental. Quem gosta de sexo, mas de maneira saudável, pode equili-

brar sua vida sexual com suas responsabilidades cotidianas.

3. Culpa e angústia: Muitas pessoas com compulsão sexual sentem vergonha e arrependimento após o ato, um sentimento que não está presente em pessoas que apenas têm uma vida sexual ativa e satisfatória.

Segundo Dr. Borzino, o diagnóstico do vício em sexo não é uma tarefa simples, pois envolve uma avaliação detalhada da história clínica, comportamental e emocional do indivíduo.

"Para determinar se uma pessoa é viciada em sexo, deve-se observar:

- Comportamento repetitivo e descontrolado: A pessoa continua a buscar sexo, mesmo quando isso causa danos a sua vida pessoal e emocional.
- Perda de interesse em outras atividades: A obsessão por sexo acaba deixando de lado outras áreas importantes da vida, como relacionamentos e trabalho.
- Tentativas fracassadas de controle: A pessoa tenta, mas não consegue, controlar o impulso sexual.
- Comprometimento psicológico: A compulsão sexual está frequentemente ligada a sintomas de ansiedade, depressão e outros transtornos psicológicos.

A ninfomania é considerada um transtorno do controle dos impulsos e é diagnosticada por profissionais de saúde qualificados, com base em entrevistas clínicas e, em alguns casos, testes específicos."

Segundo Dr. João, alguns fatores podem contribuir para o desenvolvimento da compulsão sexual, como:

FreePik



O terapeuta sexual diz que a ninfomania é um transtorno e, como qualquer vício, envolve uma série de aspectos negativos que vão além do prazer e da busca por satisfação.

1. Traumas emocionais ou abuso sexual: Mulheres que sofreram abusos ou tiveram experiências traumáticas na infância ou adolescência podem desenvolver a compulsão sexual como uma forma de lidar com a dor emocional.

2. Desequilíbrios hormonais e neurotransmissores: A disfunção nos sistemas de dopamina e serotonina, por exemplo, pode levar a comportamentos compulsivos. A dopamina, em particular, está ligada ao prazer, e seu desequilíbrio pode resultar em uma busca incessante por gratificação sexual.

3. Transtornos de personalidade ou ansiedade: Transtornos psicológicos, como transtorno de personalidade borderline ou transtornos de ansiedade, coexistem frequentemente com o vício sexual. A compulsão por sexo pode ser uma maneira de reduzir sentimentos de ansiedade ou vazio emocional.

O tratamento para o vício em sexo é multifacetado e deve envolver uma abordagem personalizada, destaca Dr. João. O médico elenca tratamentos mais eficazes:

1. Psicoterapia: A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma das abordagens mais eficazes no tratamento da compulsão sexual. Ela

ajuda a pessoa a identificar os gatilhos de seus comportamentos e a desenvolver estratégias para controlá-los.

2. Tratamento farmacológico: Em casos onde há um desequilíbrio químico no cérebro, o uso de medicamentos que regulam a dopamina e a serotonina pode ser indicado para controlar a compulsão.

3. Grupos de apoio: Como qualquer outro vício, a compulsão sexual pode ser tratada com a ajuda de grupos de apoio, onde indivíduos compartilham experiências e oferecem suporte mútuo.

4. Terapias de casal: Quando o vício sexual afeta um relacionamento, terapias de casal podem ajudar a restaurar a confiança e a intimidade entre os parceiros.

Dr. Borzino afirma que quando não tratada, a compulsão sexual pode causar sérios danos à vida da mulher. "Relacionamentos podem ser destruídos, e a autoestima pode ser gravemente afetada. A longo prazo, o vício em sexo pode levar a sérios problemas psicológicos, como depressão, ansiedade crônica, e até questões de saúde física, como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), devido a comportamentos de risco", alerta. As informações são do portal O Globo.

Usuários processam LinkedIn por divulgar dados privados para treinar Inteligência Artificial.

O LinkedIn, controlado pela Microsoft, está sendo processado por usuários premium da plataforma que alegam que a rede social corporativa divulgou suas mensagens privadas a terceiros, sem permissão, para treinar modelos de inteligência artificial generativa.

A proposta de ação coletiva, apresentada nessa semana em nome de milhões de usuários do LinkedIn Premium, diz que a plataforma introduziu discretamente uma configuração de privacidade em agosto do ano passado que permite aos usuários ativar ou desativar o compartilhamento de seus dados pessoais.

Os clientes disseram que o LinkedIn, então, atualizou sua política de privacidade em 18 de setembro para constatar que os dados

Reprodução



Empresa diz que alegações são "falsas e sem mérito".

poderiam ser usados para treinar modelos de inteligência artificial e comunicou, em um hiperlink direcionado a "perguntas frequentes", que a desativação "não afeta o treinamento que já ocorreu".

Segundo a denúncia, houve uma tentativa de "cobrir os rastros", sugerindo que o LinkedIn estava plenamente ciente de que violou a privacidade dos clientes e o compromisso de utilizar dados pessoais apenas para apoiar e melhorar sua plataforma.

Em comunicado oficial, o LinkedIn disse que as alegações são "falsas e sem mérito".

A ação foi movida no tribunal federal de San José, na Califórnia, nos Estados Unidos, em nome dos clientes do LinkedIn Premium que enviaram ou receberam mensagens e cujas informações privadas foram divulgadas a terceiros para treinamento de inteligência artificial antes do dia 18 de setembro.

O processo busca reparação por danos devido à quebra de contrato e viola-

ções da lei de concorrência desleal da Califórnia, além de US\$ 1.000 por pessoa por violações da legislação federal sobre comunicações armazenadas.

A ação foi movida horas depois de o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar uma parceria do governo com a OpenAI – criadora do ChatGPT e apoiada pela Microsoft –, Oracle e SoftBank para construir infraestrutura de IA nos Estados Unidos. O investimento previsto é de 500 bilhões de dólares.

Musk, MrBeast, dono da Oracle: saiba quem vai comprar o TikTok.

Jimmy Donaldson – também conhecido como MrBeast – estava eufórico ao comentar para seus milhões de seguidores no TikTok sobre sua oferta para comprar a plataforma.

“Posso me tornar o novo CEO de vocês! Estou super animado!”, Donaldson disse, a bordo de um jato particular. Ele prometeu doar US\$ 10 mil a cinco novos seguidores aleatórios.

A postagem do criador da internet foi visualizada mais de 73 milhões de vezes. Donaldson disse que não poderia compartilhar detalhes sobre sua oferta, mas prometeu: “Só saibam que vai ser uma loucura.”

Donaldson é um dos vários pretendentes que expressaram interesse em comprar o TikTok, a plataforma de mídia social extremamente popular que se tornou o centro de um drama político nos Estados Unidos.

No ano passado, o então presidente Joe Biden assinou uma lei que deu à empresa controladora do TikTok, a ByteDance, sediada na China, até 19 de janeiro para vender a plataforma ou ser banida nos Estados Unidos.

A lei abordava preocupações sobre os vínculos do TikTok com o governo chinês e sobre o aplicativo poder ser um risco à segurança nacional.

Bilionários querem TikTok

O novo presidente, Donald Trump, levantou a possibilidade de uma joint venture para impedir que o TikTok seja banido nos EUA.

“Eu gostaria que os Es-

tados Unidos tivessem uma posição de 50%”, disse ele em uma postagem na sua própria rede social, a Truth Social. “Ao fazer isso, salvamos o TikTok, o mantemos em boas mãos e permitimos que ele.”

Trump assinou uma ordem executiva que permite que o aplicativo siga funcionando nos EUA por mais 75 dias.

No início deste mês, a Bloomberg relatou que a China estava considerando uma venda do TikTok para Elon Musk, o homem mais rico do mundo e um aliado próximo de Trump, que já é dono da plataforma de mídia social X.

O próprio Musk escreveu no X esta semana que, embora tenha sido contra a proibição do TikTok por muito tempo, “a situação atual em que o TikTok tem permissão para operar na América, mas o X não tem permissão para operar na China é desequilibrada. Algo precisa mudar”.

Em uma entrevista coletiva na terça-feira, um repórter perguntou a Trump se ele estaria aberto à compra da plataforma por Musk. “Eu estaria se ele quisesse comprá-la, sim”, respondeu o presidente.

“Eu gostaria que Larry o comprasse também”, acrescentou Trump, referindo-se ao presidente da Oracle, Larry Ellison, um antigo apoiador de Trump que estava junto ao presidente no momento.

A Oracle é uma das principais provedoras de servidores do TikTok, gerenciando muitos dos data centers onde bilhões de vídeos da plataforma são armaze-

Reprodução



O futuro da plataforma chinesa está ligado a decisões políticas a serem tomadas por Donald Trump.

nados.

No ano passado, a Oracle alertou que uma proibição do TikTok poderia prejudicar seus negócios. A gigante da computação em nuvem também foi uma das principais concorrentes para comprar o TikTok em 2020, quando Trump estava tentando banir a plataforma.

O investidor bilionário Frank McCourt também demonstrou interesse no TikTok e tem dado entrevistas à mídia sobre a perspectiva por vários meses.

McCourt disse que quer que o TikTok funcione com tecnologia supervisionada pelo Project Liberty Institute, fundado por ele. Ele tem criticado as práticas de coleta de dados de empresas do TikTok.

O Project Liberty quer comprar o TikTok sem incluir no negócio o algoritmo chinês. McCourt disse à CNBC esta semana que o Projeto Liberty “não está interessado no algoritmo ou na tecnologia chinesa”, mesmo reconhecendo que a plataforma “vale menos” sem ela.

“O vencedor provavelmente será alguém politicamente simpático ao presidente Donald Trump”, disse Anupam Chander, professor de direito na Universidade de Georgetown.

Chander disse que o modelo de propriedade conjunta 50-50 não está de acordo com os requisitos da lei aprovada nos EUA, o que pode levar Trump a pressionar o Congresso a revisar a legislação.

Por enquanto, o futuro da plataforma permanece no limbo. Chander disse que o governo Biden cometeu um “erro não forçado” ao permitir que a lei desse ao presidente um controle descomunal sobre quem é o dono do TikTok.

“Foi uma péssima ideia colocar o futuro de uma plataforma de informação massiva neste turbilhão político”, disse o professor Chander.

Após denúncias contra Adele e Shakira, músicos e advogados debatem como separar plágio de inspiração.

Arrasada numa fossa descomunal, mergulhada na sofrência de uma separação novelesca, traída para metade do mundo ver e a outra metade comentar, teria Shakira, a grande estrela colombiana, se inspirado numa canção sertaneja brasileira para compor uma música em que fala poucas e boas para o ex-marido, Gerard Piqué? Ruan Prado, Luana Matos e Calixto Afiune, compositores de “Tu tu tu”, garantem que sim.

Eis aqui mais uma acusação de plágio que envolve uma artista internacional, na esteira da vivíssima disputa judicial entre o sambista mineiro Toninho Geraes e a cantora britânica Adele — ele a acusa de ter plagiado seu samba “Mulheres” em “Million years ago”.

Desta vez, o suposto plágio seria a faixa “Bzrp Music Sessions vol. 53”, parceria de Shakira com o DJ argentino Bizarrap, lançada em janeiro de 2023. Trata-se de uma diss track, expressão usada para classificar uma música que foi criada com o propósito de expor ou insultar alguém. À época do lançamento, Shakira estava recém-separada e era destaque nos noticiários de foca com os rumores de que Piqué, seu ex, a teria trocado por uma estudante 20 anos mais nova. Foi o grande escândalo do momento. Depois da separação, Piqué assumiu o namoro com a tal estudante, mas isso já é outra história.

Fato é que, quando Ruan, Luana e Calixto, autores de “Tu tu tu” (que ficou famosa na voz de Mariana Fagundes e Léo Santana), ouviram a lavagem de roupa suja de Shakira (que alcançou primeiro

lugar nas paradas em vários países), tiveram a certeza de que foram plagiados. E estão processando Shakira.

“Eles foram checar e ficaram chocados, era o refrão da obra deles, com mínima variação”, diz o advogado Fredímio Biasotto Trotta, que representa os compositores brasileiros e também faz parte da equipe jurídica de Toninho Geraes contra Adele. “A convicção de que se trata de plágio resulta de similaridades improváveis de acontecer ocasionalmente. A melodia do refrão tem frases inteiras iguais, e há outras similaridades, como a própria temática da letra: adultério, superação da traição e empoderamento feminino. A probabilidade disso tudo acontecer acidentalmente, ao mesmo tempo, num curto espaço de tempo de três anos é igual a zero”.

E se for coincidência?

É inegável que as duas faixas se parecem muito. Qualquer leigo que as ouça provavelmente vai reconhecer semelhanças. A grande questão em acusações como esta, no entanto, é provar que a semelhança foi intencional, ou seja, que uma copiou a outra. Porque pode ter sido, também, uma mera coincidência. Ou pode haver, ainda, um terceiro caminho: o da livre inspiração. Mas quando a inspiração deixa de ser inspiração e passa a ser plágio?

O veterano produtor musical Rick Bonadio, de 55 anos, diz que mudou de ideia a respeito deste tema ao longo de sua carreira, marcada por revelar artistas como Mamonas Assassinas e Charlie Brown Jr, entre ou-

Reprodução/Instagram



Estrela colombiana poderá responder na Justiça pelas similaridades com música de Mariana Fagundes e Léo Santana.

tros. Ele mesmo, recentemente, foi alertado de que um hit em ascensão poderia ser um plágio de uma música sua. “Descer pra BC”, da dupla Brenno e Matheus, teria fortes semelhanças com “Ragatanga”, do grupo Rouge. Rick foi às redes sociais dizer que estava tudo certo e que, apesar de enxergar algumas semelhanças entre “Descer pra BC” e “Ragatanga”, não identificava ali um caso de plágio.

Segundo o produtor, há uma necessidade de se atualizar a legislação que versa sobre o tema.

“É quase impossível você criar uma coisa que não coincida com outra. Tem que regulamentar. Deveria poder usar, desde que reserve 10% dos direitos para o artista em que você se inspirou. Se você ouvir Paralamas e The Police, vai encontrar similaridade. Legião Urbana com The Cure. “Chopis centis”, dos Mamonas, tem referências declaradas de The Clash. Mas é plágio? Não, é estilo. Tem uns caras na internet que ficam apontando semelhanças entre músicas, como se fossem

plágios. Mas tem que ver como um todo, como a música é cantada, a letra, tudo”, diz Rick.

Rod Stewart

Há raros casos, no entanto, em que o plagiador, encurralado juridicamente, acaba confessando. Um dos mais célebres exemplos da indústria musical envolve Jorge Ben Jor e Rod Stewart. Depois de passar um carnaval no Rio de Janeiro, quando “Taj Mahal”, do músico carioca, explodia nas rádios e bailes daqui, o britânico lançou sua “Da ya think I’m sexy?”, de refrão escandalosamente parecido com o “tê tê tê, têtêretê” de Ben Jor.

Em reportagens da época, Jorge disse que soube através de amigos que disseram ter ouvido sua música em inglês na discoteca. O brasileiro foi muito regravado por artistas estrangeiros, então, num primeiro momento ele achou que era uma versão. Depois que entendeu que era plágio, tomou as medidas cabíveis.

Leonardo DiCaprio perde R\$ 720 milhões após incêndios em Los Angeles; entenda.

O ator Leonardo DiCaprio sofreu perdas estimadas em mais de US\$ 120 milhões, o equivalente a cerca de R\$ 720 milhões, devido aos incêndios de grandes proporções que atingiram Los Angeles, nos Estados Unidos, neste mês. Entre os bens afetados pela tragédia ambiental – e agora totalmente comprometidos –, estão uma luxuosa mansão avaliada em US\$ 70 milhões (cerca de R\$ 420 milhões) e uma valiosa coleção de obras de arte.

De acordo com informações do canal Ibrat News, a residência do astro não era apenas um imóvel de alto padrão, mas também um projeto arquitetônico personalizado. Recentemente, o astro de Hollywood havia investido cerca de US\$ 8 milhões, o equivalente a R\$ 48 milhões, em reformas e decoração no lugar. O interior das casas, aliás, sofreu adaptações estruturais, já que o imóvel está numa zona de alto risco de incêndio. Entre os detalhes exclusivos do local, destacavam-se a marcenaria italiana, os pisos de mármore, uma piscina de gran-

Reprodução



O desastre também comprometeu a coleção de carros de luxo do ator.

des proporções e um cinema particular.

O desastre também comprometeu a coleção de carros de luxo do ator. Na lista, estavam uma Ferrari avaliada em US\$ 800 mil (cerca de R\$ 4,8 milhões), um Bentley de US\$ 1 milhão (R\$ 6 milhões) e um raríssimo Paganì Huayra, avaliado em US\$ 1,1 milhão (R\$ 6,6 milhões). Segundo a publicação, DiCaprio não conseguiu salvar os veículos devido ao trânsito intenso durante a evacuação de moradores.

A perda mais valiosa no patrimônio do ator, porém, pode ter sido sua coleção de obras de arte. Entre as peças, chamava atenção um quadro original de Jackson Pollock avaliado em US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 30 milhões). DiCaprio tam-

bém colecionava relógios de luxo, incluindo um modelo único avaliado em US\$ 1,2 milhão (cerca de R\$ 7,2 milhões), também totalmente destruído no incêndio.

Após a emergência, o ator deixou a cidade às pressas num avião particular, evitando o caos instaurado pelas evacuações em massa. Apesar das perdas financeiras, DiCaprio não sofreu ferimentos e está em segurança. O astro ainda não se pronunciou oficialmente sobre o ocorrido.

Quando se mudou para Los Angeles, em 1994, Leonardo DiCaprio havia adquirido duas propriedades lado a lado – uma delas, inclusive, havia pertencido à cantora Madonna.

A construção ocu-

pava 4.500 metros quadrados, localizada no topo de uma colina no bairro Bird Street. DiCaprio comprou tudo pela bagatela de US\$ 2,5 milhões (o imóvel valorizou em mais de três vezes). Com as aquisições nos anos seguintes, o complexo passou a somar 15 mil metros quadrados.

O astro de "Titanic" é conhecido por seu interesse no setor imobiliário. Além da mega mansão em Hollywood, ele é dono de imóveis em Manhattan (Nova York); uma propriedade à beira-mar em Malibu; um luxuoso retiro no deserto em Palm Springs; e até de uma ilha paradisíaca em Belize. As informações são do jornal O Globo.

Até hoje, apenas Sophia Loren e Marion Cotillard venceram o prêmio principal do Oscar com filmes de língua não inglesa.

A indicação de Fernanda Torres ao Oscar de Melhor Atriz por *Ainda Estou Aqui* já é, por si só, uma tremenda vitória. Ela é apenas a segunda mulher brasileira a conseguir tal feito — sua mãe, Fernanda Montenegro, foi a primeira, por *Central do Brasil* (1998). A atriz brasileira vai tentar um feito quase inédito. Isto porque em todas as 96 edições da premiação norte-americana apenas duas atrizes conquistaram a estatueta por interpretações em filmes de língua não inglesa: Sophia Loren por *“Duas Mulheres”* (1960) e Marion Cotillard por *“Piaf – Um Hino ao Amor”* (2007).

Para vingar a lamentável derrota da matriarca para Gwyneth Paltrow (*Shakespeare Apaixonado*), Torres terá que vencer duas brigas: contra a favorita Demi Moore e o retrospecto desfavorável para quem não fala a língua inglesa. Será uma missão difícil, mas não impossível. Fernanda venceu o Globo de Ouro na

Reprodução



Em 1962, a italiana Sophia Loren recebeu o Oscar de melhor atriz com um filme de língua não inglesa.

categoria de Melhor Atriz em Drama, e Moore, como Melhor Atriz em Comédia ou Musical.

É seguro dizer que depois de Moore, ela seja a mais cotada ao prêmio. Isso porque o filme de Walter Salles, cineasta respeitado em Hollywood, tem sido elogiado e assistido mundo afora. Além disso, a bonita relação de Torres e Montenegro caiu bem aos olhos dos americanos e deve ser ainda mais explorada até o dia da cerimônia.

O Oscar de Melhor Atriz está presente desde a primeira cerimônia, ocasião em que Janet Gaynor venceu por sua interpretação em três

distintos filmes: *7th Heaven*, *Sunrise: A Song of Two Humans* e *Street Angel*. Atualmente, as indicadas são determinadas por voto único transferível de um grupo seletivo de atores votantes; as vencedoras são escolhidas por maioria simples da votação da Academia.

Melhor filme

“Ainda estou aqui” também foi indicado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos ao Oscar de Melhor Filme. Nesta categoria também participam as produções norte-americanas e de língua inglesa. Desde 1929, quando a premiação foi instituída, apenas um filme de

produção 100% estrangeira venceu o Oscar e não faz muito tempo. Em 2020, o concorrente da Coreia do Sul, *Gisaengchung*, lançado no Brasil com o título de *Parasitas*, tornou-se o primeiro vencedor do prêmio de Melhor Filme Internacional, e o primeiro filme não falante de inglês a também ganhar o prêmio de Melhor Filme.

Se vencer, “Ainda estou aqui” irá fazer história também nesta categoria. Se não vencer, também faz história, pois estar entre os cinco finalistas ao Oscar nesta categoria significa ter passado por uma pré-seleção de mais de 80 filmes.

Saiba por que Fernanda Torres não chora em "Ainda estou aqui" e como atuação contida virou trunfo do filme.

O Brasil está em clima de Copa do Mundo com a indicação de Fernanda Torres ao Oscar de Melhor atriz por seu trabalho em "Ainda estou aqui". A produção ainda recebeu indicações de Melhor Filme e Melhor Filme Internacional.

Mas mesmo com toda a torcida e a conquista do Globo de Ouro, ainda existiam dúvidas se o nome de Fernanda apareceria na lista. Isso porque alguns críticos disseram que a atuação de Fernanda foi, na palavra deles, sutil. E essa sutileza não é muito comum na conquista do Oscar de atuação.

A explosão de sentimentos, a fúria, o choro, ou até alguma grande transformação física ou de sotaque costumam atrair mais os olhos da Academia, o conjunto de profissionais que seleciona quem é indicado e premiado.

Existe uma frase bastante difundida nos cursos e livros de atuação que diz: "É triste assistir pessoas chorarem, mas é ainda mais triste assistir pessoas tentando não chorar".

E é bem isso que Fernanda faz em "Ainda estou aqui". A contenção de emoção de Eunice Paiva traz uma tensão e um questionamento sobre a "que horas essa mulher vai transbordar toda essa dor". Mas esse momento

não chega. A lágrima não cai. O nó na garganta é contínuo. E como disse a revista americana "Variety" em sua crítica sobre Fernanda, "ela nunca nos permite testemunhar seu colapso total".

Quando foi explicar o motivo dessa escolha, Fernanda lembrou uma frase que ouviu de sua própria mãe, a também atriz Fernanda Montenegro: "Quando acontece uma tragédia, não há espaço para o melodrama".

E no meio da tragédia familiar, onde Rubens Paiva, que era o pai daquela família, desaparece no meio da ditadura militar, não havia espaço para o drama de Eunice, uma mãe de 5 filhos em busca do marido e tentando retomar a vida.

Tanto que Walter Salles cortou todas as cenas em que Fernanda chorava. Para eles, não cabia cena de choro ali. E aqui vale destacar que em seu livro "Ainda estou aqui", obra que dá origem ao filme, Marcelo Rubens Paiva descreve sua mãe como uma mulher que não era muito de demonstrar suas emoções e não chorava na frente deles.

"Quando se contém a emoção, ela explode de uma maneira muito honesta. E isso fez emergir sutilezas que eu nunca tinha experimentado na atuação", diz Fernanda.

Essa sutileza foi elo-

Alie Onawale/Divulgação



Críticos de cinema pontuaram atuação de atriz como "a maravilha sutil" do filme.

giada por uns, e criticada por outros. O jornal francês "Le Monde", por exemplo, julgou a atuação de Fernanda como "passavelmente monocórdica", ou seja, sem muitas variações.

Já o site americano *Vulture* definiu o trabalho da atriz como uma "performance maravilhosamente internalizada" e chamou a atriz de a "maravilha sutil" de "Ainda Estou Aqui".

Atuações premiadas

Essa atuação mais internalizada, mais sutil, não costuma render tantos prêmios no Oscar. Apesar disso, a Academia já premiou ótimas estrelas com esse tipo de atuação sutilmente arrebatadora.

Holly Hunter fez isso em "O Piano", filme no qual interpretou uma mulher que não falava desde os 6 anos. A atriz levou o Oscar em 1994 por esse trabalho sem preci-

sar de palavras para expressar tanta emoção.

Jodie Foster também foi premiada com atuação na mesma linha de sutileza por "Silêncio dos Inocentes". A contenção proposital das emoções de sua personagem diante de um assassino canibal rendeu o Oscar de Melhor Atriz em 1992.

Outra que merece ser citada por sua atuação minimalista, porém poderosa, é Frances McDormand. Em 1997, ela foi premiada por "Fargo: uma comédia de erros". Sem cenas dramáticas ou atuação exagerada, a atriz trouxe a sutileza ao filme policial, enquanto tentava desvendar uma série de assassinatos. Vinte e três anos depois, Frances foi premiada por "Nomadland". Sua interpretação segue no tom do filme, que tem um toque de documentário e não precisava de atuações mais intensas.

Saiba mais sobre a verdadeira história contada no filme “Ainda estou aqui”.

A certidão de óbito do ex-deputado federal Rubens Paiva foi oficialmente corrigida nesta última semana, no Cartório da Sé, em São Paulo. No novo documento, consta que a morte dele foi “violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964”. A alteração atende a uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovada em 13 de dezembro do ano passado.

A mudança do registro de Rubens Paiva ocorreu no dia do anúncio das três indicações ao Oscar de *Ainda Estou Aqui*, que aborda sua história. O filme narra o impacto de sua morte sobre a família, destacando a transformação de Eunice Paiva, mulher do ex-deputado, em uma das principais ativistas de direitos humanos do País. A obra concorre nas categorias de Melhor Filme, Melhor Atriz e Melhor Filme Estrangeiro.

Rubens Paiva desapareceu em 20 de janeiro de 1971, du-

Reprodução



A certidão de óbito do ex-deputado federal Rubens Paiva, na foto com a família, foi oficialmente corrigida.

rante a ditadura militar. Cinco ex-oficiais do Exército foram denunciados pelo Ministério Público Federal por quatro crimes: homicídio, ocultação de cadáver, fraude processual e formação de quadrilha.

A nova certidão reconhece a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos como atestante da morte. O documento anterior, de 1996, emitido após uma batalha judicial liderada por Eunice Paiva, indicava apenas o desaparecimento do político, cassado em 1964.

A retificação faz parte de um esforço mais amplo para corrigir as certidões de óbito de 202 pessoas mortas durante a ditadura, conforme reconhecido pela Co-

missão Nacional da Verdade. Outros 232 desaparecidos terão seus registros emitidos, atestando oficialmente que foram vítimas da violência do Estado. Ao todo, a comissão apontou 434 mortes e desaparecimentos no regime.

O Ministério dos Direitos Humanos informou que a comissão especial organizará cerimônias para entregar os documentos, incluindo pedidos de desculpas e homenagens às famílias das vítimas.

A resolução do CNJ foi aprovada por unanimidade. Luís Roberto Barroso, presidente do conselho e do Supremo Tribunal Federal, afirmou que a medida representa “um acerto de contas legítimo com o pas-

sado”. E ressaltou o impacto simbólico para famílias que ainda sofrem com a falta de um pedido formal de desculpas.

Três dos cinco ex-oficiais denunciados pelo MPF no caso, em 2014, já morreram. Como mostrou o Estadão, o processo ficou parado no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, por três anos, de março de 2021 a novembro do ano passado, até duas semanas após o lançamento do filme.

Cabe a Moraes analisar recurso do MPF contra decisão do Superior Tribunal de Justiça que trancou o processo que corria contra os ex-oficiais no Judiciário fluminense. (Estadão Conteúdo)

É fake que o filme “Ainda estou aqui” recebeu recursos da Lei Rouanet.

Circulam nas redes sociais publicações que afirmam que o filme brasileiro “Ainda estou aqui” – indicado em três categorias no Oscar de 2025 – recebeu recursos da Lei Rouanet, como é conhecida a Lei de Incentivo à Cultura. A informação é falsa.

Publicações falsas voltaram a circular nas redes sociais após o anúncio dos indicados ao Oscar 2025, nesta quinta-feira (23). Dirigido por Walter Salles, “Ainda estou aqui” nas seguintes categorias: melhor filme, algo inédito para o Brasil; melhor filme internacional; e melhor atriz, para Fernanda Torres.

Veja, abaixo, dois exemplos de comentários enganosos que citam a Lei Rouanet, criada em 1991 para autorizar produtores a buscarem investimento privado em iniciativas culturais. (Em troca, as empresas ganham o direito de abater do Imposto de Renda uma parcela do valor aplicado.)

– “Só de Lei Rouanet aí contei uns 3 orçamentos na saúde, uns 7 na educação uns 3 em saneamento básico. Mas calma aí

Divulgação



O filme brasileiro “Ainda estou aqui” foi indicado em três categorias no Oscar de 2025.

que temos que estar felizes por eles estarem recebendo créditos em cima da desgraça do brasileiro”, diz uma publicação no X.

– Outro comentário afirma: “Pode ficar tranquilo, painho lulis já comprou tudo, só buscar o caneco, afinal ele despejou bilhões em 2 anos para os galáticos artistas ruanet, e o podre nessa história que se lasque, pobre vai ficar olhando pela tv”.

O Ministério da Cultura afirmou: “O Ministério da Cultura informa que o filme ‘Ainda estou aqui’ não conta com recursos públicos federais. A obra é uma produção brasileira, em regime de coprodução internacional com a França e financiada com recursos próprios”.

A pasta explica que, no caso de obras cinematográficas, a “Lei só permite a destinação para obras cinematográficas de curta e média metragem”.

Seria impossível, portanto, que “Ainda estou aqui”, um longa-metragem de 136 minutos, sequer tentasse recorrer a esse tipo de recurso.

Com base na duração, há estas três categorias de produções cinematográficas, que são definidas segundo regulação da Agência Nacional de Cinema (Ancine): curta-metragem - igual ou inferior a 15 minutos; média-metragem - superior a 15 minutos e igual ou inferior a 70 minutos; e longa-metragem - superior a 70 minutos.

“Ainda estou aqui” é

o primeiro filme original Globoplay. A assessoria da plataforma digital de vídeos da Globo informou: “não há nenhum recurso público no filme”.

O filme é uma adaptação do livro “Ainda estou aqui” (Alfaguara), escrito por Marcelo Rubens Paiva e lançado em 2015. A protagonista da história é Eunice Paiva (Fernanda Torres), mãe de Marcelo e de outros quatro filhos. Ao longo da trama, ela se transforma de uma dona de casa da década de 1970 em uma das maiores ativistas dos direitos humanos do país após o assassinato do marido, o ex-deputado Rubens Paiva (Selton Mello), pela ditadura militar. As informações são do portal de notícias G1.

Como a morte de Gugu Liberato inspirou Marcos Mion a ser protagonista de filme.

Marcos Mion decidiu dar um rumo diferente para sua carreira. Após muitos anos de trabalho como apresentador, ele encasquetou que queria ser protagonista de um filme. O projeto vingou, e MMA – Meu Melhor Amigo estreou no último dia 16 nos cinemas. O ex-MTV Brasil teve a ideia de fazer o filme após a morte de Gugu Liberato (1959-2019).

“Eu tive um estalo muito forte depois que meu querido amigo Gugu Liberato faleceu. Eu estava vendo as homenagens feitas a ele, e a maioria eram compilados de edição de imagens dele em programas mais recentes, longe de representar tudo que ele já fez na vida, com quase 50 anos de carreira. Eram as mesmas dez imagens editadas que passavam em todo lugar com uma locução em cima, não fazendo nenhum jus à carreira que ele teve ou à mensagem que quis passar ao longo da vida dele”, relatou o apresentador.

“Isso me machucou, porque de certa forma eu vi que isso ia acontecer comigo um dia, quando eu não estivesse mais aqui. No começo deste ano, eu faço 25 anos de car-

reira como comunicador. Já fiz tanta coisa, já quis passar tantas mensagens legais. E se um dia chegarem pra um editor e falarem: ‘Mion se foi, compila umas imagens que a gente vai botar uma locução em cima’. Falei: ‘Caramba, eu não quero isso’”, afirmou Mion.

“E aí me caiu a ficha de que, se eu fizesse um filme, esse filme ia representar uma mensagem que eu quisesse deixar. Uma mensagem que representasse meu legado, minha existência, minha carreira, tudo que eu deixei a minha vida inteira pra levar entretenimento para as pessoas. Aí eu fiquei com essa história de fazer esse filme, que esse filme passasse uma mensagem que poderia servir como legado.”

“E esse filme é isso. ‘Um homem que não luta pela sua família não luta por mais nada nessa vida’, se puder ficar só essa mensagem eu tô mais que satisfeito. Tem uma mensagem que pode tocar as pessoas eternamente”, explicou Mion.

Em “MMA – Meu Melhor Amigo”, Mion interpreta Max Machadada, um lutador que quer voltar a ser campeão e encarar uma luta difícil

Reprodução



O ex-MTV Brasil teve a ideia de fazer o filme após a morte de Gugu Liberato (1959-2019).

lima. Em meio à preparação, ele descobre que tem um filho autista e passa a ser um paizão para o garoto.

Mion se coloca como um porta-voz do autismo – o filho mais velho dele, Romeo, é um jovem autista, e o ator e apresentador fala muito nas redes sociais de sua vivência com o rapaz. No filme, no entanto, o artista considera que o autismo é apenas uma das camadas. Ele acredita que a história é sobre relações familiares e a importância delas.

“Eu tenho um carinho muito especial pela conscientização sobre o autismo, acho que essa foi a força motora de todo o projeto, foi a chama que fez tudo acontecer. Eu entendo o meu propósito de vida de ser porta-voz do meu filho e consequentemente dos mais

de 2 milhões de autistas que existem no nosso país”, ressaltou.

“Mas o filme tem muitas camadas, várias camadas. O autismo é uma delas. Eu gosto de falar que esse filme é uma homenagem à família, às relações familiares. A gente acompanha ali um homem resignificando sua existência, sua vida, seus títulos, seu senso do que é ser bem-sucedido, de vitória. A gente vê a paternidade dele acontecendo e vê ele aprendendo a se tornar filho também. Eu acredito que a relação familiar é o grande cerne do filme, da mensagem que eu gostaria que chegasse”, declarou Mion. As informações são do site Notícias da TV.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

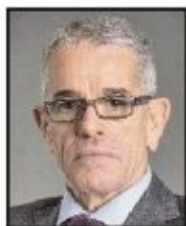
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



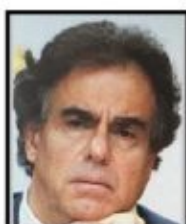
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



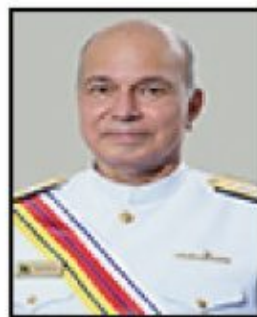
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz